UNESCO: GRAVES PROBLEMAS A RESOLVER PELOS MINISTROS EUROPEUS (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1970 N.º 16 980 ANO 49.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES
Carpélio
UM PRODUTO DA CARPÉLIO MALHAS, S.A.R.L. - TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ÉLIO AMORIM & FILHO, LDA.

1969: MENOS CARNE IMPORTADA

A expansão verificada na criação de gado para abate, durante o ano passado, teve resultados imediatos nas importações de carne, que atingiram apenas 103 mil contos de Janeiro a Agosto, contra 175 mil contos em igual período de 1968. Esta quebra nas importações merece ser posta em relevo, tanto mais que, como escreve o relatório do Banco de Portugal referente a 1969, o consumo interno, sobretudo de gado bovino, está em franco desenvolvimento, por efeito de dois factores importantes: o afluxo de turistas e o aumento do poder de compra de numerosos estratos populacionais cujas capitações médias eram até há pouco bastante modestas.

Com efeito, o abate de gado bovino, ovino, caprino e suíno atingiu, no ano passado, 146 262 toneladas, contra 126 766 em 1968 e 101 063 em 1967. Pormenorizando, temos os seguintes números referidos a toneladas, nos anos de 1967, 1968 e 1969, respectivamente: bovinos — 46 461, 58 335 e 72 574; ovinos e caprinos — 12 146, 14 299 e 12 893; suínos — 39 456, 54 132 e 60 795.

A que se deve este facto? Segundo o relatório do Banco de Portugal, «*o tempo excepcionalmente húmido que prevaleceu, sobretudo durante o primeiro semestre do ano, beneficiou bastante a criação de gado, não tendo o lavrador deparado com dificuldades na alimentação dos gados na maior parte do ano*».

As condições favoráveis foram, portanto, aproveitadas pelo lavrador que procurou nesta actividade, uma compensação para os maus resultados agrícolas

(Continua na página seguinte)

GRANDE BAIXA NOS PREÇOS DA CARNE DE BORREGO

Costeletas	42$60
Perna	35$60
Mão	33$40
Peito, aba e cachaço	21$40
Rim	4o$oo
Sebo	2$oo

A actual tabela da venda ao público da carne de borrego, em vigor nos talhos de Lisboa, regista uma baixa de preços que, nalguns casos, atinge os dois escudos. (Ler na página 2)

BUENOS AIRES

TENTATIVA PARA RAPTAR UM DIPLOMATA SOVIÉTICO

BUENOS AIRES, 30 — (R.) — A embaixada soviética identificou o diplomata russo que foi alvo de uma tentativa de rapto ontem á noite e disse que ele foi o único funcionário da embaixada envolvido no incidente.

Notícias anteriores segundo as quais outro diplomata tinha estado envolvido foram desmentidas pela embaixada.

O informador soviético disse que Yuri Pivovarov, o chefe adjunto da missão comercial, se encontra ferido na cabeça estando a recuperar pois o seu estado não é grave.

(Continua na ultima página)

A TRIPULAÇÃO DA APOLO-13, a nave espacial norte-americana que no próximo dia 11 partirá para nova missão lunar. De cima para baixo: James Lovell, comandante; Thomas Mattingly, piloto do módulo de comando; e Fred Haise, piloto do módulo lunar

O COMETA «1970-A» VISÍVEL EM PORTUGAL

O objecto luminoso que se tem mostrado no céu e causa alvoroço a muita gente em todo o País é, nada mais nada menos, que o cometa «1970-A — Daido Fujikawa». O cometa pode ser visto a olho nu, a Nascente e de madrugada, antes do crepúsculo da manhã

Há dias já que está visível em Portugal á vista desarmada o cometa «1970-A», ou cometa de Daido Fujikawa. «O astro pode ser observado antes do nascer do Sol, quando o céu já está claro mas a luminosidade não é ainda tão intensa que impeça a visão» — declarou-nos o sr. Raul Barata, navegador da TAP e membro de uma tripulação daquela companhia que viu o astro quando o avião em que viajava voava entre os Açores e Lisboa, de regresso de Nova York. O navegador Raul Barata, que determinou as coordenadas celestes do astro, participou a sua observação ao dr. Bri-

(Continua na página seguinte)

CHRISTIAN BARNARD, o pioneiro das transplantações cardíacas, autografando, em Londres, exemplares do seu livro «Uma Vida». Durante uma conferência de Imprensa dada para apresentação do livro, o cirurgião sul-africano, referindo-se ao seu primeiro casamento, admitiu que o rompimento deste foi devido, em parte, à celebridade que a sua profissão lhe trouxe. «Aquilo que hoje sou», disse, «afectou grandemente as minhas relações familiares. A minha ex-mulher encontrava-se sob forte tensão»

NOTÍCIAS ÚLTIMAS

(LER NA PÁG. 15)

HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

O «COMETA 1970-A» VISÍVEL EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

to de Abreu, há 32 anos astrónomo do Observatório Nacional da Ajuda, permitindo, assim, a identificação do cometa.

«A razão por que os cientistas nem sempre são os primeiros a observar o aparecimento dos cometas e outros fenómenos celestes — disse-nos Raul Barata — deve-se ao facto de eles terem muitos problemas a resolver e manterem, por isso, os telescópios voltados para certas zonas do céu. Por este motivo é que, muitas vezes, são astrónomos amadores quem identifica os novos cometas».

O cometa de Daido Fujikawa foi o primeiro a ser identificado este ano. Todos os anos aparecem cinco ou seis cometas que podem ser observados com telescópios, mas a visão simples de um astro desta espécie é rara. Por isso é que o fenómeno é, muitas vezes, alvo de erradas interpretações. É o que acontece em relação a este cometa, que esteve na origem de uma notícia publicada na passada sexta-feira por um matutino de Lisboa.

A propósito, o navegador Raul Barata, disse-nos:

— *A notícia que li chocou-me profundamente porque vinha, num tom pseudocientífico, tentar justificar a «crendice popular» e explicar o alvoroço das pessoas do campo que, em todo o País por que se levantam cedo, deram conta do fenómeno. Ora se há alguma coisa que as pessoas do campo conheçam muito bem é precisamente o céu. De forma que as inocentes criaturas a que a notícia se referia tinham observado no ceu de nascente, a olho nu, um objecto inusitado, mais brilhante do que uma estrela e do qual irradia uma faixa de luz, pensando, alguns, primeiro tratar-se de um grande avião com os faróis acesos e desistindo depois da ideia por o referido objecto se encontrar parado. Ora a imagem que o cometa produz corresponde inteiramente à «descrição ignorante da gente do campo» até porque a sua cauda, bem visível, se estende de Nordeste a Sueste, tal como foi observado. Não se trata, portanto, de nenhum dos fenómenos apontados na notícia: um balão cativo ou um fenómeno de refracção de luz.*

Segundo a observação do navegador Raul Barata a cauda do cometa, observada a olho nu, faz cerca de três vezes o diametro da Lua vista da Terra.

Entre os ultimos cometas vistos em Portugal a olho nu contam-se o de Halley, que apareceu em 1910, causando grande pânico (este cometa identificado em 1682 aparece de 76 em 76 anos, pelo que o teremos de novo «entre nós» em 1986), o de Giacobinni-Zinner, observado em 1946 e que originou uma chuva de meteoros por ter sido desfeito pela acção de gravitação do Sol: e outro que foi visto em 1965.

O cometa é um astro errante que arrasta atrás de si uma cauda luminosa, que ora faz parte do sistema solar e ora lhe é estranho e que se move em órbita muito extensa. Não se conhece bem a sua origem. Caracteriza-se pelo seu aspecto especial, muito diferente do das estrelas e dos planetas. É formado por três partes: nucleo, cabeleira ou como a (de onde lhe vem o nome) e cauda, das quais podem faltar a primeira ou a terceira ou ambas. A cauda é um prolongamento umas vezes simples e rectilíneo, outras vezes curvilíneo, lembrando as varetas de um leque. A cauda aumenta de dimensões á medida que o cometa se aproxima do Sol e diminui á medida que ele se afasta. A sua orientação é sempre oposta á do Sol. A luz emitida pelos cometas é, em parte, reflectida do Sol e em parte luz própria, cuja origem ainda é desconhecida.

O ministro da Educação falará ao País sobre a Universidade

O titular da pasta da Educação Nacional, sr. prof. dr. Veiga Simão faz amanhã uma exposição ao País sobre problemas actuais da Universidade.

A exposição será feita através dos microfones da E. N. e da R. T. P. após o Telejornal das 21 e 30.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Virginia Monteiro Chatelanaz

Faleceu a sr.ª D. Virgínia Monteiro Chatelanaz, de 86 anos, viuva, natural de Runa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã ás 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para Jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

MANUEL PEDRO RIBEIRO GONÇALVES

FALECEU

Seu Filho, Pais, Irmã, Cunhado, Sobrinhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Pai, Filho, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 31 pelas 12 horas da Igreja da Boa Hora para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MIGUÉIS

Calçada da Boa Hora, 216

Telefs. 637567-641835

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro: até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81 3.º Dt — Telef 40049 - 563751

Aguardo sua visita e telefonema

POPFADO

HELDER MARTINS + RODEA

FOCO DE INCÊNDIO NO NAVIO «LUGELA»

Verificou-se, esta manhã, um forte cheiro a queimado a bordo do cargueiro «Lugela», atracado ao cais de Xabregas, desde sexta feira, data em que chegou dos portos de Africa, com madeiras entre mercadoria diversa.

Foram reclamados os socorros dos bombeiros, seguindo para o local dois autotanques de neve carbónica.

O pessoal do B. S. B. que examinou os porões do barco, ainda não encontrou explicação para o cheiro a queimado, mantendo-se junto ao navio pessoal e material de prevenção.

O navegador Raul Barata quando prestava declarações ao «Diário de Lisboa»

Reúne-se esta noite a assembleia geral dos Inválidos do Comércio

Reune-se esta noite a assembleia geral dos Inválidos do Comercio para apreciação e votação do relatório e contas da direcção e parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerencia do ano findo, 39.º exercicio

O engrandecimento dos Inválidos do Comércio é claramente testemunhado pela evolução que algumas rúbricas tiveram no último decénio. Assim, de 31/12/59 para 31/12/69, o número de residentes na Casa de Repouso subiu de 302 para 454; o número de educandos de 21 para 40; o fundo social de esc. 24875771$70 para 46614545$15

A reunião desta noite efectua-se pelas 20 e 30 na sede da Associação Comercial de Lisboa, e inclui ainda na ordem de trabalhos os seguintes assuntos: deliberar acerca de uma proposta da Direcção atinente ao aumento do valor da quota associativa; deliberar sobre um aproposta da Direcção relativa á venda do prédio sito em Lisboa, na D. José Estêvão, 67 a 77, por expropriação considerada de utilidade pública urgente; apreciar e votar uma proposta da Direcção quanto ao estudo da venda de uma parcela de terreno da Quinta do Outeiro

A IMPORTAÇÃO DE CARNE DIMINUIU EM 1969 (72 MIL CONTOS DE JANEIRO A AGOSTO)

(Continuação da pág. anterior)

que se previam, facto que se revelou, por vezes, pelo excesso da oferta sobre a procura nas feiras de gado, sobretudo durante o Verão, em que as condições naturais são menos propicias e se torna, por isso, mais onerosa a criação de gado. Acrescenta o citado relatório: «*Não faltaram, assim, animais para abate, mas, por deficiências várias, observou-se em zonas de mais largo consumo uma margem excessiva absorvida pelo intermediário em prejuizo do produtor, em particular no Sul do País durante a época estival*».

A modéstia dos resultados da actividade da pesca

E, agora, a pesca, embora o peixe seja servido antes da carne. Começa o relatório do Banco de Portugal: «*Pela análise do movimento nos portos de pesca de norte a sul do País ao longo do ano, verifica-se que a actividade do sector teve resultados na generalidade modestos, devido, em particular, á quebra das capturas das variedades de peixe de maior rendimento, nomeadamente de sardinha*».

Com efeito, a pesca desembarcada no continente, de Janeiro a Outubro do ano passado, atingiu apenas 208 908 toneladas, num total de 1 267 814 contos. Em igual período de 1968, assinalam-se 228 642 toneladas e 1 159 496 contos, enquanto em 1967, se registam 251 280 toneladas, no montante de 1 184.072.

Vejamos o que se passou, por espécies, de 1968 para 1969, durante o mesmo período: sardinha — 55 958 e 42 813 toneladas; restantes espécies de águas marítimas — 158 024 e 151 792 toneladas; crustáceos — 725 e 767 toneladas; moluscos —13 485 e 13 103 toneladas; espécies de águas salobras — 450 e 433 toneladas.

As consequências da situação criada são já suficientemente conhecidas. No entanto, o relatório do Banco de Portugal acentua: «*Este resultado traduziu-se, sobretudo nas regiões algarvias, pela inactividade parcial de algumas unidades, apesar das facilidades concedidas ao sector tais como a suspensão, por um ano, do imposto de pescado sobre a sardinha e o encurtamento do periodo de defeso desta espécie. Para além da escassez de peixe, o rendimento do sector foi também afectado pelo alto custo de mão-de-obra que estava a ser aliciada por outras actividades.*»

OS PREÇOS DA CARNE DE BORREGO

A tabela distribuida pelo Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, respeitante ao preço de venda ao publico da carne de carneiro, regista uma baixa de preços.

Em relação aos anteriores, (indicados entre parentesis) os preços agora praticados são os seguintes: costeletas, 42$60 (43$60); perna, 35$60 (37$80); mão, 33$40 (35$80); peito e aba, 21$40 (23$60); rim, 40$00; e rabo 2$00. Lembra-se, entretanto, que o preço de venda ao publico da carne de carneiro sofre, durante o ano, constantes alterações. É o respectivo Grémio que determina e condiciona o lucro dos talhantes em função da procura do consumidor e da quantidade de animais para abate.

Acontece que a comercialização desta espécie de carne é livre. Embora o Grémio determine os preços no concelho de Lisboa, é certo, também que os talhantes estão autorizados pelo mesmo organismo a auto-abastecerem-se e a praticarem preços em função do custo na origem.

Normalmente, entre os meses de Março e de Maio a carne é mais barata.

«A hora é de acção» discurso do prof. Marcello Caetano

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo acaba de editar, com o título de «A hora é de acção», o discurso que o prof Marcello Caetano pronunciou em 21 de Fevereiro ultimo, no Palácio de S Bento.

Trata-se da oração que o sr. Presidente do Conselho leu perante os congressistas da União Nacional, quando lhe foram comunicar ter sido eleito para presidente da Comissão Central da Acção Nacional Popular

A brochura compõe-se de 27 páginas de texto, com apresentação sóbria.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Graves problemas existenciais a resolver pelos ministros europeus na conferência da UNESCO

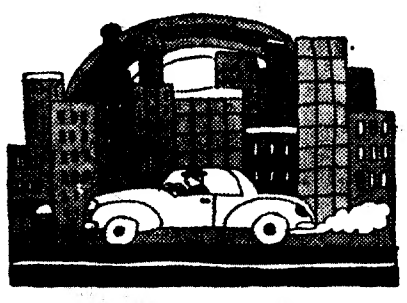
Todos os países da Europa e do Mundo, sejam quais forem a sua superfície, a sua população, os seus recursos naturais ou industriais e a sua situação geográfica, terão de fazer face aos problemas da alimentação, da energia, do alojamento e da salubridade, básicos para a sobrevivência da espécie — segundo refere uma recente publicação da U. N. E. S. C. O. É, tendo em conta este princípio que os ministros europeus responsáveis pela política científica irão reunir-se em Conferência convocada pela U. N. E. S. C. O., de 22 a 27 de Junho, em Paris.

A Conferência de há dois anos a esta parte visa, cuidadosamente sobretudo encontrar uma plataforma que conduza a «*condições de igualdade na cooperação entre nações que dispõem de potenciais bastante diversos*». Segundo documentos dos especialistas consultados pela organização, enquanto na Rússia se destinam 38.7 dólares por habitante à investigação e ao desenvolvimento experimental, na Itália apenas se dedicam a esse fim 8.5 dólares. A República Federal da Alemanha consagra a este tipo de trabalhos 2310 milhões de dólares e a Espanha apenas 61 milhões.

Durante muito tempo pensou-se que, graças ao progresso científico e técnico e à divisão regional do trabalho, os países euro-

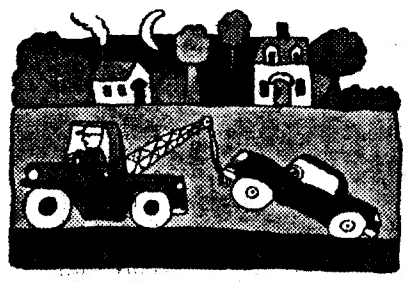
(Continua na 12.ª página)

Onde quer que vá vai melhor com Hertz



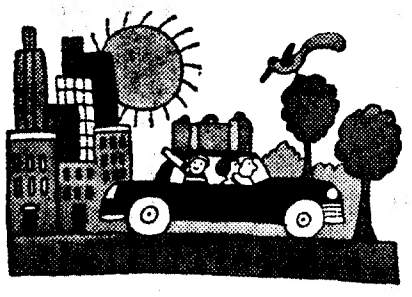
Em viagem de negócios vai melhor com Hertz

Podemos poupar-lhe tempo e dinheiro na sua próxima viagem de negócios. Antes de partir no seu carro faça as contas: não esqueça factores como a desvalorização, o tempo, o alojamento, as refeições. Concluirá, depois, porque o avião e um carro Hertz constituem a solução mais económica, rápida e prática.
Portanto, sempre que viajar em negócios, lembre-se que a Hertz tem um carro à sua espera — é a melhor solução.



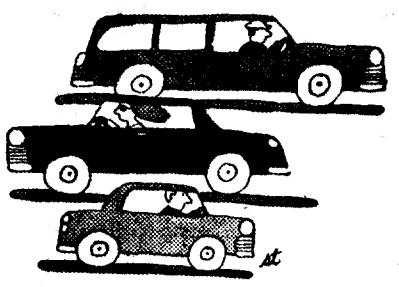
Quando o seu carro não vai, Hertz vai

Se o seu carro não pode andar, Hertz tem sempre um carro ao seu dispor. Porquê? Porque o nosso sistema impõe que todos os carros Hertz sejam verificados em 19 pontos capitais antes de entrarem ao seu serviço.
Por isso, alugue um Ford (ou outra marca) da Hertz, quando o seu carro se avariar.
Lembre-se que quando o seu carro *não vai*, Hertz *vai*.



Para fim-de-semana vai melhor com Hertz

Para os seus fins-de-semana a Hertz tem preços especiais: Por exemplo, um Ford Escort ou um carro similar custa 360$00 (incluindo 100 Kms gratuitos) e, se quiser ir a Espanha, tem o seguro pago.
Mais: os fins-de-semana Hertz são mais longos, começam à sexta-feira à tarde e acabam segunda-feira de manhã.
Telefone à Hertz e marque o seu carro para o fim-de-semana.



Para cada situação há um carro Hertz

A Hertz tem sempre um carro diferente, conforme as suas preferências... ou os seus caprichos (porque a Hertz pode mesmo resolver o problema das senhoras que gostariam de mudar a cor do automóvel consoante a cor do vestido).
Se tem um carro utilitário pode mudar para um carro de turismo no fim-de-semana;
se, em qualquer momento, precisa de carros diferentes;
se precisa de mais carros, de um dia para o outro,
alugue um Ford ou outro bom automóvel da Hertz.
LISBOA — Telefone: 328247
PORTO — Telefone: 33455
FARO — Telefone: 23537/24326.

© Hertz System, Inc.—1970

Hertz

vai melhor com Hertz

RB

Nota do dia

ENTRE DIZER E FAZER

O PROF. MARCELLO CAETANO habituou-se a usar e habituou-nos a ouvir um estilo directo de oratória simples e comunicativa que lhe tem rendido juros de simpatia. As pessoas comuns, perante uma linguagem fácil, despojada de filosofâncias misteriosas, ouvem e, de certo modo, concluem que sim, senhor, que é uma fala de se entender. Mas todos nós, não os que nos supomos especialmente fadados para pensantes, mas nós todos, lusa gente, somos simultâneamente de boa-fé e desconfiados o bastante para nos pormos sempre de pé atrás e sentenciar, como se diz em conversa vulgar, que há um falar e dois entenderes.

O nosso agudo sentido crítico exprime-se frequentemente por «boutades», sínteses de sarcástico tempero, anedotas risonhas e penetrantes. O tempo da guerra de 40, com o País arvorado em placa giratória de quantos passavam e repassavam a gozar a nossa neutralidade ou a usá-la, deu azo a que esses nossos talentos se celebrizassem por verdadeiros chorrilhos de verdadeiras caricaturas orais, de que ao tempo um grande diário inglês recolheu uma coluna inteira de primeira página, com a anotação final: «If you want more, ask to Lisbon». (Se quiser mais peça para Lisboa).

O gosto da anedota, que nos está na massa do sangue, é uma expressão de crítica, mas é preciso ser capaz de entender que é ao mesmo tempo uma espécie de consagração: ninguém se lembraria de fabricar anedota ou calemburgo em que fosse protagonista um ilustre desconhecido. Por isso, quando os «rapazes da rua» (ou mesmo das salas) dizem dos discursos do dr. Marcello Caetano que toda a gente percebe o que ele diz mas ninguém sabe o que ele quer (ao contrário de outros estilos), é um traço crítico que se deixa esboçado. Por isso, bem se justifica a mensagem de despedida dos Açores para o regresso a Lisboa: «Não costumo fazer promessas. Nada prometo também agora».

Claro que não é promessa o lembrar que se pensa em «abolir o pagamento dos direitos e mais imposições aduaneiras que hoje recaem sobre as mercadorias quando circulam de ilha para ilha ou entre as ilhas e o continente». Nem o Chefe do Governo podia prometer, pois que se prometesse exorbitava, já que a respectiva proposta de lei foi remetida para discussão e votação à Assembleia Nacional. Mas apetece-nos dizer que aí está uma coisa que nós todos gostaríamos naturalmente de ter poderes bastantes para prometer, pois que seria prometer o ponto final de alguma coisa que, com toda a nossa monumental ignorância, nos parece nem mais nem menos que um verdadeiro absurdo. Talvez até não tenha sido, mas agora claro que é.

Entre dizer e fazer fica ou pode ficar uma grande distância. Mas temos de entender várias coisas. A primeira é que quando se diz é uma declaração de intenções: gostar-se-ia de fazer. A segunda é que nem sempre é possível fazer-se quanto se gostaria. Há condicionalismos e condicionantes. Há regras e limitações. Há outras vontades a exprimir além da nossa. Em todas as circunstâncias. E em política, então? Pois não há mecanismos estabelecidos, outras vozes a ouvir, os que sim e os que não? E não há que procurar o fio de equilíbrio? Mas então «ele» diz e não faz? E então se bastasse «ele» dizer, onde estavam as garantias de que o Poder é a expressão de uma vontade que se procura geral e não apenas a vontade de quem diz? Porque então não seria dizer, seria ditar. E quem dita é o ditador.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ A investigação experimental vai ser o tema da 35.ª Bienal de Veneza, que começa em fins de Abril e termina em Novembro. Em Maio haverá no «Lido» um congresso consagrado ao cinema italiano do pós-guerra, com projecções sobre a Resistência. No mesmo mês haverá seminários consagrados ao cinema de investigação, ao cinema «Underground» e á música experimental. Seguir-se-ão debates entre actores e espectadores.

■ O cinema espanhol está a atravessar uma grave crise. Num apelo do Sindicato dos Realizadores, lamenta-se a suspensão de créditos do Banco Industrial e do Fundo de Protecção. A discriminação da censura, o preço dos bilhetes e a concorrência dos filmes «de arte e ensaio».

■ Em Londres, a Federação de Curtas e Médias Metragens anunciou a criação do «Sindicato dos Realizadores de Filmes de Curta Metragem». Na direcção deste organismo contam-se Pierre Braunberger, Bernard-Legargeant e Andre Cavaglione.

■ Simon Dee, produtor e apresentador da Televisão britânica, vai agora estrear-se no cinema com a película «Um Médico em Apuros», uma comédia em que contracena com Robert Morley.

■ Soube-se em Londres que Murray Head foi contratada por John Schlessinger para contracenar com Ian Bannen e Glenda Jackson no seu novo filme «Domingo Sangrento».

■ Jane Fonda, de regresso ao cinema norte-americano, vai agora interpretar o filme de Alan J. Pakula «Klute». As filmagens devem começar ainda em Março.

■ Em Londres, Peter Medak está a dirigir a adaptação cinematográfica da peça de Peter Nichols, «Um Dia na Morte de Joe Egg», interpretado por Janet Uzman e Alan Bates.

■ Em homenagem a Perez Galdos, no cinquentenário da sua morte, foi projectada a película «Fortunata y Jacinta», no clube de Cinema e Festivais de Espanha. Assistiram á apresentação do filme o produtor, Emiliano Piedra, o realizador, Angelino Fons, o adaptador, Alfredo Manas, e a protagonista, Emma Penela, que recebeu o prémio para o melhor intérprete. Presidiu ao acto o director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, Eduardo Thomas de Carranza.

■ A apresentação do «Satiricon», de Fellini, no Salão de Produção do Instituto Italiano de Cultura, em Viena, foi o acontecimento artístico e mundano mais importante da temporada na capital austríaca.

«A GRANDE COMPETIÇÃO» NO MUNDIAL

As grandes pistas de automobilismo americano servem de moldura ao filme «Winning», que o Mundial exibe, sempre com lotações esgotadas, e com o título português de «A Grande Competição». Fotografado em panavision e technicolor, o filme não é só outra aventura de possantes carros de pista, nem retrata apenas o frenético ambiente das corridas de Indianápolis ou de Santa Mónica. O barulho dos motores, o ruído dos pneus em vertiginosa disputa nas longas e falsas pistas, a azáfama que precede técnicamente as diversas competições — tudo isso se afigura como um complemento do drama em que se envolve o protagonista de agora. Poderá o casamento ser compatível com a perturbante vida de um corredor?...

Realizado por James Goldstone — é este o seu primeiro filme... — e interpretado pelo casal Paul Newman e Joanne Woodward, e ainda por Robert Wagner, «A Grande Competição», que a Sonoro Filme apresenta em rigoroso exclusivo, resulta num dos mais sugestivos e empolgantes espectáculos da temporada

vale a pena medi-lo aos contos de reis

Percorra palmo a palmo o Viva Standard. Procure conhecer concretamente as vantagens que ele oferece:
Linhas simpáticas e elegantes, espaço interior vasto, mas aconchegado, condução rápida e segura, grande porta-bagagens, motor saudável e resistente (57 Hp às 5400 r.p.m.).
Depois, no seu concessionário Vauxhall, pergunte o preço. Verá que vale a pena medi-lo aos contos de reis.

VAUXHALL
VIVA STANDARD

57 contos de boa marca

GM
MARK OF EXCELLENCE

Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

espiral GM 03-01

A B C

T. 366745

JOSÉ MIGUEL
apresenta a revista
PEGA DE CARAS
com IVONE, TONI, NICOLAU, F. BAPTISTA, Óscar Acurcio, Linda Silva, Clarisse Belo e Maria Eva, à frente de um grande elenco.
DOMINGO «MATINÉE»

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Passa-se no Oeste na época da corrida ao ouro — mas não é uma película de Oeste; tem 15 canções — mas não é um filme musical: é sim, segundo a publicidade «uma retratação maravilhosa da América da década de 1850». Chama-se «Paint your wagon» («Os maridos de Elizabeth»,) na versão portuguesa), baseia-se numa peça que teve muito êxito na Broadway, e tem como principais intérpretes Lee Marvin e Clint Eastwood (que se vêem na gravura), além de Jean Seberg, principal figura feminina. Realizador: o conhecido Joshua Logan. Em exibição no cinema Império

NA NOITE DE 4 DE ABRIL

O FESTIVAL PARA ENTREGA DOS «PRÉMIOS DE IMPRENSA»

No Pavilhão dos Desportos. Dia 4 de Abril. Grande festa. Os jornalistas farão entrega dos «Prémios da Imprensa» aos nomes distinguidos no campo do espectáculo pela sua actividade durante 1969, nos sectores da Rádio, da Música Ligeira, do Cinema, da Tauromaquia, da Televisão e do Desporto.

Podemos já assegurar, no palco do Pavilhão a presença dos «mais populares» do espectáculo: Raul Solnado, Florbela Queiroz, Mariema, António Mourão, Simone de Oliveira, Tony de Matos, Madalena Iglésias, Ada de Castro Manuel de Almeida, Maria de Lourdes Resende (que numa das suas interpretações será acompanhada por Augusto Cabrita), Lenita Gentil, Mafalda Sofia, Júlia Babo Maria Valejo, Valério Silva, Maria José Valério (que será acompanhada pelo conjunto Zé Pedro), Eugénia Lima, Fernando Ribeiro, Toni, a cançonetista italiana Andreia, o intérprete francês Gerard Sotto, Florência, os «Beatniks», o conjunto de João Paulo (com a cançonetista sul-africana Vickie), Fialho Gouveia, Carlos Cruz, Marques Vaz, João Martins, Isabel, Wolmar, Maria Aurora, Gioconda Ferreira, Mendes Martins, Rui Pedro, os guitarristas José Maria Nóbrega e António Chaínho e a orquestra ligeira dirigida por Tavares Belo.

Este, no entanto, não é o cartaz completo do maior espectáculo de variedades do ano. A Casa da Imprensa anunciará brevemente a presença de outras figuras do nosso meio artístico e algumas sensacionais atracções internacionais.

VIDA MUSICAL

A Pró-Arte» no Porto

Para apresentação da pianista Maria Emília Leite Velho, premiada no concurso realizado no Porto, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, um concerto na sala do Conservatório de Música daquela cidade.

A pianista Maria Emília Leite Velho, que tem feito uma brilhante carreira de concertista no País, no Ultramar e no estrangeiro, tocará obras de Seixas, Mozart, Chopin e Ravel.

NOS PALCOS DO MUNDO

● «Lancelot» de Dessau em Berlim Oriental

BERLIM ORIENTAL, 30 — No programa das comemorações do septuagésimo quinto aniversário de Paul Dessau, compositor das partituras da «Mãe Coragem» e do «Luculus», de Bertold Brecht a «Deutschen Staatoper» de Berlim Oriental encenou a sua ultima ópera «Lancelot».

● «Nem flores, nem coroas»

GRENOBLE, 30 — O «ballet» de Maurice Béjart «Nem flores, nem coroas», inaugurou a Casa de Cultura, desta cidade. Béjart escolheu na «Bela do bosque adormecida», os temas coreográficos, desenvolvendo-os depois numa série de variações

AS QUINZENAS DO COM CINEMA

anunciam:

HUMPHREY BOGART

HOJE

— **A BEIRA DO ABISMO**, de **Howard Hawks**, com **Humphrey Bogart** e **Lauren Bacall**.

DIA 1:

— **TER OU NÃO TER**, de **Howard Hawks**, com **Humphrey Bogart** e **Lauren Bacall**.

DIA 3:

— **A RELÍQUIA MACABRA**, de **John Huston**, com **Humphrey Bogart**, **Peter Lorre** e **Mary Astor**.

DIA 6:

— **O PRISIONEIRO DO PASSADO**, de **Delmer Daves**, com **Humphrey Bogart** e **Lauren Bacall**.

DIA 8:

— **SEM CONSCIÊNCIA**, de **Bretaind Windust**, com **Humphrey Bogart** e **Zero Mostel**.

DIA 10:

— **CONFLITOS DE ALMA**, de **Curtis Bernardt**, com **Humphrey Bogart** e **Alexis Smith**.

Todos os filmes são para adultos

As sessões começam às 19 h., em virtude da reexibição de **Ben-Hur**. O filme é projectado sem intervalo.

no Cinema MONUMENTAL

CAPITÓLIO

Telef 320379

Hoje, descanso da companhia
AMANHÃ, ás 21.15 horas
(M. 17 ANOS)

«A CELESTINA»

de **F. Rojas** — Versão de **A. Casona** — Trad. de **David Mourão-Ferreira**

SÁBADO E DOMINGO — Tarde, ás 16 horas

COLISEU

HOJE, ás 21.30 h.
(Maiores de 12 anos)

O superfilme
CAPITÃO SINGRID
Uma história plena de heroísmo e coragem
PREÇOS POPULARES

LUTECIA

SNACK - BAR

AMBIENTE ★ CONFORTO ★ GASTRONOMIA

PREÇOS NORMAIS

ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MANHÃ

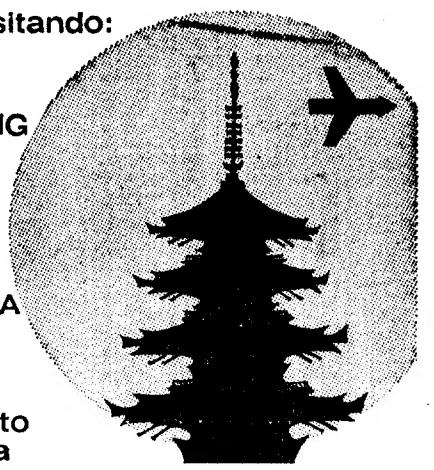
Av. Frei Miguel Contreiras — á Avenida de Roma

No mesmo edifício que o **Cinema Vox** e **Teatro Maria Matos**

FEIRA DE OSAKA 1970

27 dias visitando:

BANGKOK
HONG-KONG
TOQUIO
KYOTO
NARA
OSAKA
MANILA
SINGAPURA



Peça folheto discritivo a

SWISSAIR

Avenida da Liberdade, 220 · Telefone 533171 Lisboa

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

● PREPARE-SE PARA SE DIVERTIR COM A NOVA REVISTA

● O PRATO DO DIA!... ●

«A revista escrita para o seu paladar»

JOSÉ VIANA

DORA LEAL

Um grande e sensacional elenco, com:

● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
● Vítor Mendes ● Mariano Franco ● Carlos Miguel ● Dina Maria ● Cristina Cassola

de novo neste teatro

● ANITA GUERREIRO

Pela 1.ª vez num «compere», o jovem actor

● OCTÁVIO DE MATOS

e a grande atracção francesa

● SABRINA

A atracção francesa SABRINA

AVISO: ABRIU HOJE A BILHETEIRA

Teatro Maria Matos TELEF. 717017

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO

AMANHÃ, ás 21.45 horas

8.ª SEMANA DE ÊXITO

DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA

EÇA DE QUEIROZ

(M. 17 ANOS)

Hoje há espectáculo ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS no TEATRO VILLARET com «O Vison Voador»

AR CONDICIONADO — o mais moderno e confortável de Lisboa

MAIORES DE 17 ANOS

«Desde Dezembro que aguarda o subsídio de doença»

Do presidente da direcção da Caixa Sindical de Previdência ao Pessoal da Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos, recebemos esta carta:

«Com o título «*Desde Dezembro que aguarda o subsídio de doença*» publicou o ornal de V. de 2 do corrente mês uma carta da ra.ª D. Maria José Lopes Correia, beneficiária desta Caixa n.º 126 511 981.

No que respeita a esta instituição, cumpre-me esclarecê-lo do seguinte:

1. A referenciada começou a contribuir em Junho/69, por ter ingressado numa empresa, cuja actividade — Comércio e Indústria de artigos de matéria plástica — se encontra enquadrada no âmbito deste organismo, nos termos do despacho ministerial de 9/7/58 publicado no Boletim do I. N. T. P.» n.º 14 de 31/7/58.

2 Por carta de 17 de Novembro/69, a citada beneficiária remeteu uma fotografia destinada a completar o seu processo de inscrição, solicitando ao mesmo tempo a concessão de assistência médica.

3. Dado não ser possível efectuar, com urgência, a distribuição da ficha clínica ao posto médico que abrange a área da sua residência, pelo facto de haver em curso uma transferência de outra instituição que anteriormente a abrangia, foi emitida, em 28-11-69, uma «credencial» para garantia imediata do direito à assistência médica e medicamentosa que carecesse.

4. A referenciada, que teve baixa por doença pelo respectivo posto médico em 22-12-69, comunicada através do boletim n.º 7955 que deu entrada nesta Caixa em 19-12-69 foi dada alta em 9-1-70.

5 Com baixa, de novo, em 23-1-70 pelo boletim n.º 673, que deu entrada nos serviços em 7-2-70, teve alta em 16-2-70, a qual foi comunicada em 20-2-70.

6. A beneficiária, que apresenta a primeira contribuição nesta Caixa em 1-6-69, veio transferida de outra congénere com sede no Porto. Por esse motivo, necessário se tornava conhecer a posição contributiva naquela Caixa e relativa ao período de Outubro-68 a Maio-69 a fim de se poder processar o subsídio de doença respectivo, circunstância essa que originou um relativo atraso no pagamento de subsídios a que se reportam os impedimentos de doença indicados. Desse facto, aliás, foi dado conhecimento á interessada pelo ofício n.º 1950, de 13-1-70.

7. Os subsídios respeitantes ás baixas citadas, no montante de 561$00, foram remetidos por cheque, em 3 do corrente mês de Março e recebidos pela beneficiária em 9 do mesmo mês.»

As camisas para homem, na Grã-Bretanha, estão a tornar-se cada vez mais fantasiosas. Segundo o criador dos modelos que apresentamos, estas duas camisas não só têm sido escolhidas por jovens, para as usarem nas «boites», mas também por respeitáveis homens de negócios que apreciam os seus colarinhos punteados e longos e os bordados e estampados discretos que se podem ver. O mais curioso, porém, é que camisas com desenhos muito parecidos estavam já à venda em Espanha (em Badajoz havia centenas) desde o princípio do ano

III GRANDE TORNEIO DE TÉNIS DE MESA ABERTO

No dia 21 de Junho, a secção de ténis de mesa da Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense, com o patrocínio da Câmara Municipal e Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, levará a efeito, no Ginásio da colectividade, o III Grande Torneio Aberto de Ténis de Mesa.

Dado o extraordinário êxito da organizações anteriores, espera-se que a competição deste ano atinja uma dimensão ainda maior, contando-se, desde já, com a presença dos maiores valores nacionais da modalidade.

Na LAGOA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no Café Central

LIVROS NOVOS

«APARÊNCIAS E REALIDADES» — por J. C. Almeida Cotta

Em publicação da Agência Geral do Ultramar editou agora o dr. J. C. Almeida Cotta artigos diversos publicados entre 1938 e 1944, na imprensa da metrópole e de Moçambique, bem como de outros trabalhos posteriores.

Nestes escritos antigos e actuais se apresenta o pensamento político e administrativo do homem que hoje tem a responsabilidade de importante departamento.

«SERMÕES CRISTOLÓGICOS E ECLESIAIS» por D. Augusto Eduardo Nunes

O terceiro volume da obra oratória de D. Augusto Eduardo Nunes que foi arcebispo de Évora, publicada pela Junta Distrital de Évora, compreende os «*Sermões Cristológicos e Eclesiais*». Este se compreende uma introdução do actual arcebispo D. David de Sousa.

A edição é ilustrada com diversas obras de arte religiosa e na capa o brasão de armas de D. Augusto Eduardo Nunes.

«CONSELHO ULTRAMARINO», por J. Pinto Furtado

Em edição da Agência Geral do Ultramar foi publicado o trabalho do dr. J. Pinto Furtado «*Conselho Ultramarino*». No trabalho se inclui toda a legislação referente aquele organismo, com os comentários do autor. É por isso trabalho útil a quantos se ocupem da história, do funcionamento e âmbito do Conselho Ultramarino.

«O HOMEM PERTO DO CÉU» por David R. Meira

Textos de vária proveniência formam este livro de 140 páginas impresso nas Oficinas de S. José, que o autor apresenta assim: «na opinião 315 pessoas intelectuais, pode vir a ser considerado uma obra-prima publicada em Portugal para todo o mundo e se V. Ex.ª ler, da página do prefácio até á página 20, nas quais encontrará, também, opiniões do jornalista espanhol Sanchez Ocaña, concordará que este livro é uma obra rara e de grande utilidade em tudo e para todos e que ele merece uma crítica boa». O volume inclui também cerca de 30 páginas de poemas, dos quais transcrevemos, para ilustração do leitor, «À Rádiotelevisão»:

«Admiro na Radiotelevisão
[Portuguesa,
que não posso deixar de
[mencionar,
as maravilhas da Arte e
[da Beleza;

e não sei se aprovais esta
[opinião,
que é minha:
sendo Rei das Artes o
[Cinema,
acho que a Radiotelevisão
[é
Rainha!»

«ANAIS DO MUNICÍPIO DE FARO — 1969»

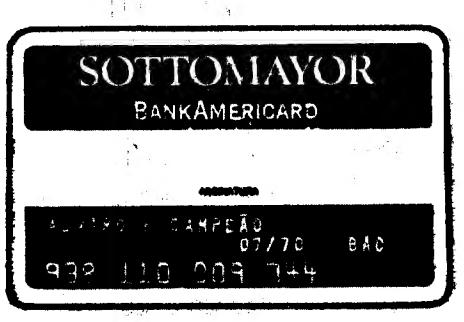
Saiu o primeiro volume dos «*Anais do Município de Faro*», relativo ao ano de 1969, publicado sob a direcção do professor José António Pinheiro Rosa, com uma capa do arq. Ramires Fernandes e fotografias de Helder.

Diz-nos o presidente do Município de Faro, na introdução, pretender-se que «os Anais publiquem e ventilem problemas de actualidade: habitação, urbanismo, saneamento, ajardinamentos, arborisação, trânsito, estacionamentos, etc.» e nesse sentido convida os munícipes «a neles colaborarem com estudos sobre as várias matérias que se pretende não fiquem circunscritas apenas a arqueologia e história».

O primeiro número apresenta-se com um conteúdo valioso, tanto na parte oficial como na parte da história ali se encontrando trabalhos úteis e bem elaborados como os que versam as Ruínas de Milreu, a história da Biblioteca Pública de Faro e outros.

NOGUEIRA INFORMÁTICA

COLABOROU PARA QUE



PENSASSE EM SI

fornecendo:

OS CARTÕES,
AS MÁQUINAS
VALIDADORAS

* solaic

BEM COMO A RESPECTIVA
GRAVAÇÃO

«UM «ROSEIRAL» NO CAMPO DA NOSSA EDUCAÇÃO INFANTIL»

Recebemos da sr.ª D. Luísa Corte-Real, moradora em Olivais-Sul, uma carta, que contém judiciosas considerações e pormenores elucidativos, a propósito da notícia, sob o título acima, que o «Diário de Lisboa» publicou relatando a reunião havida no Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, na qual foi tratado o problema referido na aludida carta, assim redigida:

«*Sr. director* — Porque a referência feita no «Diário de Lisboa» de 13-3-1970, sob o título assaz jocoso — «Um «Roseiral» no campo da nossa Educação Infantil» — me revela que está esse jornal deficientemente informado sobre o que na realidade se passa com aquela prestimosa obra, peço a V. o grato favor de mandar publicar a seguinte carta:

Achei o artigo inserido no vosso jornal muito pouco elucidativo, e algumas informações nele contidas poderão levar aqueles que não estejam dentro do assunto a conclusões muito longe da verdade.

Ao afirmar-se que se despendem 700 contos para educar 135 crianças, fica-se com a ideia de ser uma verba excessiva, mas quando se verifica que essa verba corresponde a uma importância diária de cerca de 20$00 por criança, absorvida pelo sindicato, os números apresentados tornam-se irrisórios, atendendo, sobretudo, a que este sindicato tem uma receita anual de 15 728 822$48. O número de crianças do «Roseiral» é focado em contraste com os 60 000 sócios (na realidade 56 455, conforme o relatório de contas de 1969), dos quais 28 379 (dados obtidos no mesmo relatório) são contribuintes e por isso não têm acesso a nenhuma actividade do sindicato, incluindo o «Roseiral». Outros motivos, que mais adiante exponho, tornam a diferença entre os números apresentados pelo articulista bastante menos chocantes do que se pretende fazer crer:

Nunca se fala, por exemplo, que o número de crianças à espera de vaga é infimo e que, já no corrente ano, houve uma vaga que esteve algum tempo por preencher. Por que motivo não há mais pessoas interessadas, perguntarão?

1.º Porque, infelizmente, muitos são aqueles que desconhecem o «Roseiral» por falta de uma informação bem conduzida

2.º Porque, excluindo os sócios contribuintes acima mencionados, há entre os 28 076 sócios efectivos muitos que são solteiros, casados sem filhos, alguns com possibilidades de deixarem os seus filhos com familiares, muitos sem disponibilidades financeiras para suportarem o encargo das mensalidades, ainda que pequeno, e ainda os que moram a distâncias que tornam impraticável a frequência do «Roseiral» pelos seus filhos.

Seria portanto, altura de se pensar a sério numa ampliação desta obra que, dando às crianças que têm a seu cargo uma óptima formação a partir da mais tenra idade, assegurará homens de carácter para servirem amanhã a Nação. O País precisa de homens e *homens educados*. Parece-me ser a *EDUCAÇÃO*, aliás, um tema capital da política do Governo no momento actual.

A legenda, que classifico de extremamente infeliz, «tanto dinheiro para benefício de tão poucos», visa, certamente, não só o «Roseiral», mas outras actividades do sindicato, igualmente válidas e que, nesta linha de pensamento, talvez devam deixar de existir no âmbito do sindicato. Se tal acontecer, será triste reconhecer que, afinal as leis vigentes que estabelecem na contratação colectiva «regalias concedidas não podem ser retiradas» e que o sindicato exige às empresas, *NÃO SÃO RESPEITADAS*, dentro do próprio sindicato.»

O caso do menor que viajou clandestinamente

A Polícia Marítima procede a averiguações no sentido de esclarecer, por completo, o caso de tentativa de emigração clandestina, de que foi protagonista um rapaz de 12 anos, Luís Salvador de Sousa, natural da Madeira, freguesia de Câmara de Lobos, escondido a bordo do paquete «Infante Dom Henrique» pelo marítimo Manuel Eduardo da Silva, tripulante daquele navio. O menor fez uma viagem até á Cidade do Cabo (República da África do Sul), numa pequena arrecadação, alimentando-se a pão e café. Seu tio, Brás de Sousa Coelho pedira ao marítimo que o entregasse, no Cabo, a pessoas de família, dando-lhe 10 000$00. A certa altura da viagem, o Luís Salvador ausentou-se do esconderijo, foi recolhido por um passageiro, no camarote deste, e, pouco depois, voltou á arrecadação. Entregue a uma tia, na cidade sul-africana, quando o «Infante Dom Henrique» por ali passou, no regresso, esta pediu ao Manuel Eduardo da Silva que voltasse a levar o sobrinho para o Funchal. Segundo o marítimo declarou ás autoridades, recusou, mas o Luís Salvador apareceu-lhe a bordo, pelo que teve de o esconder na arrecadação, de novo. Quando o paquete navegava de Luanda para Las Palmas, o passageiro clandestino foi descoberto, tendo sido entregue á família, no Funchal.

A PARTIR DE AGORA
PAGUE TUDO COM

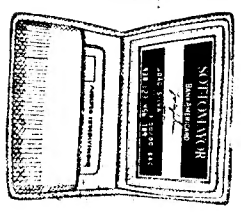
O NOVO DINHEIRO

DAMOS-LHE UM CARTÃO PARA TODAS AS SUAS COMPRAS

Pode pagar sem dinheiro e sem cheques em estabelecimentos de todos os ramos.
Pode pagar a sua conta no Hotel ou no Restaurante, as suas compras de todos os dias em

super-mercados ou boutiques, as suas despesas extraordinárias e até a manutenção do seu automóvel.

COM O CARTÃO SOTTOMAYOR TEM SEMPRE DINHEIRO



Traga o cartão **SOTTOMAYOR** sempre consigo e em qualquer altura pode ter aquilo de que precisa. Basta, para isso, que o apresente num dos muitos estabelecimentos que o aceitam.

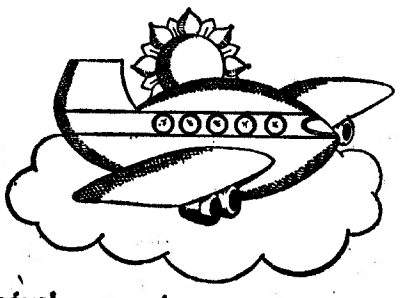
UMA ÚNICA CONTA...

No fim do mês o Banco Pinto & Sotto Mayor envia-lhe, numa única conta, o montante de todas as suas

despesas. Dispõe, a partir dessa data, dum prazo de 25 dias para efectuar o pagamento ao Banco, **SEM QUALQUER ENCARGO SUPLEMENTAR.**

USE-O TAMBÉM QUANDO VIAJAR

O cartão **SOTTOMAYOR** é aceite em vários Países.* Pode pagar com ele a sua passagem de avião ou de barco, o aluguer de um auto-



móvel, ou qualsquer compras que queira efectuar.

PARA OBTER O NOVO DINHEIRO NÃO É NECESSÁRIO SER CLIENTE DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Basta que se dirija a qualquer Agência do B. P. S. M. ou a qualquer estabelecimento que aceite o **NOVO DINHEIRO**

Ràpidamente ser-lhe-á entregue o seu cartão **SOTTOMAYOR**.

*Pode ser utilizado presentemente em: Estados Unidos, Canadá, México, Venezuela, Porto Rico, Colômbia, Japão, África do Sul, Inglaterra e Itália.
em breve: França, Espanha e no resto da Europa.

ECOS

CHAMA-SE «Construção no Vento Norte» o livro de estreia de Maria Eulália de Macedo. Um livro premiado. E um livro bonito, sério, fundo, e hábil, pois não há incompatibilidade entre a sinceridade das vivências e a intencionalidade da metáfora, da justapòsição dos sons, do cálculo dos coloridos, senão que é por esta mesma via — a do artifício — que se torna verdade estética, ou acto de comunicação, o que era tão-só experiência secreta, tesouro pessoal. Aliás, neste belo volume de poemas de água e vento, há vozes interiores que nos falam misticamente, ou amorosamente, da vida e da morte, das criaturas e do todo absoluto. Porém, o que mais nos toca em «Construção no Vento Norte» é a promessa repousada, nostálgica, mas tão vibrante, de uma novelista patente em três páginas de prosa: «A Terra dos Bichos-de-Conta».

★

NO inquérito que o Express publicou sobre os professores perante a Universidade, Madeleine Chapral e Michèle Manceaux procuraram interrogar docentes de todas as tendências. Foi assim que ouviram, por exemplo, o prof. Paul Ricoeur, reitor de Nanterre, que se proclama liberal e lhes declarou: «Enquanto não tivermos arrumado a nova Universidade, não conseguiremos resolver os problemas. Na fase actual, temos ao mesmo tempo fenómenos de balcanização na base e de burocratização na cúpula. O Ministério da Educação nunca foi tão intervencionista precisamente porque os órgãos médios de decisão não estão no devido lugar. As Faculdades são neste momento instituições fracas e demasiado pequenas». Por outro lado, a dr.ª Judith Miller, professora de Filosofia na Universidade piloto de Vincennes, interrogada sobre o modo como organizou os exames, disse: «Adoptámos métodos vários. Se em todos os cursos, os professores e os alunos não determinaram critérios idênticos, fizeram-no pelo menos pública e colectivamente. Certos colectivos decidiram-se por um «contrôle» de conhecimentos através de um exercício, outros optaram pela atribuição do diploma a todo o estudante sério e capaz que pensava merecê-lo e dever tê-lo».

★

O aumento espectacular em todo o mundo económica e industrialmente desenvolvido (quer se trate de democracias burguesas ou socialistas), do número de quadros e de estudantes é o índice do papel crescente que o trabalho intelectual desempenha no conjunto do trabalho produtivo, em consequência da importância progressiva da ciência como força imediatamente produtiva. Uma estatística estabelecida para setenta países demonstra que de 1955 a 1964 a população estudantil passou de 7 milhões e meio a 20 milhões, ou seja, triplicou. Nos Estados Unidos a proporção dos engenheiros em relação ao conjunto dos trabalhadores é de 10 por cento. Na aeronáutica é de 13 por cento; na indústria petrolífera de 20,5 por cento; na indústria atómica de 34,1 por cento. Produz-se um fenómeno análogo ao que se verificou na altura da revolução industrial quando a industrialização invertiu ràpidamente as relações numéricas entre trabalhadores agrícolas e trabalhadores industriais. O que começa a desenhar-se hoje, nos países desenvolvidos, é uma inversão semelhante das relações numéricas entre trabalhadores manuais e trabalhadores intelectuais. Todos estes factos ainda se exprimem através de uma inversão das relações entre a ciência e a técnica, dado que o progresso científico tende a tornar-se elemento motriz do desenvolvimento da produção, antecedendo a técnica e apelando para ela, em vez de acudir às suas solicitações como na primeira metade do nosso século. Ante todas as possibilidades do homem na era nova em que nos situamos, um filósofo francês divisa um doloroso desnível entre a vida já realizável e a vida real e interroga-se sobre as consequências da cibernetização das actividades humanas. Conduzirá esse processo a novas alienações de um totalitarismo tecnocrático ou a uma libertação sem precedentes das possibilidades criadoras do homem e de cada unidade humana?

BOTAS VELHAS E MEIAS NOVAS NO LEILÃO DA C. P.

Botas velhas, meias novas, bicicletas infantis, trapos usados, malas de emigrantes, gabardinas, pastas, sacos e outras inumeráveis «coisas» que o esquecimento ou o desinteresse dos proprietários leva periòdicamente o Armazém de Remessas e Leilões da estação do Rossio a vender em hasta pública, faziam parte dos vários lotes da praça hoje realizada.

Em relação ao habitual, este leilão foi pequeno (não porque se tenham perdido menos coisas, mas porque a venda tinha que terminar hoje).

— O dinheiro realizado nas vendas dos objectos, fica um ano à espera que o dono venha reclamar. Caso isso não aconteça reverte para os Caminhos-de-Ferro — disse-nos o responsável pelo armazém.

O público de arrematantes era constituído sobretudo por vendedores da Feira da Ladra, que para espanto do repórter adquiriam as coisas aparentemente inegociáveis mas que (a prática o demonstra) encontram quase sempre quem os adquira.

Um negociante de Torres Vedras vinha ás coisas «que valem a pena» e lá comprou uma bicicleta nova (remessa não levantada) para o filho. Preço: 420$00.

Rex Harrison teve mau tempo no seu primeiro dia de férias no Estoril

Rex Harrison — o professor Higgins do «My fair lady», filme do inteiro agrado do público — está num hotel de Cascais, em gozo de férias

Esta manhã, no entanto, fez uma chamada de «business» para Londres...

Era meio-dia e Rex continuava nos seus aposentos. O dia muito sombrio, não convidava para um giro. Só havia uma hipótese: intimidade. E Rex soube optar...

Zé Nuno Martins, um produto de veia», teve no avião a sua grand fo

TEMPO «ZIP» VE

A TRÊS MIL METR NASCE UM PROGR

Cerca de setenta pessoas (nomes conhecidos, na maioria) assistiram, ao princípio da madrugada de hoje, a um parto invulgar: um bebé nasceu a três mil metros de altitude, numa aeronave cuja velocidade andava pelos 8[illegible] quilómetros horários. Local da cena: o céu de Lisboa. Nome da «criança»: «Tempo Zip», um caso sério de rádio, que vai ocupar as três primeiras horas de cada dia, nos emissores de Rádio Renascença. Responsáveis pelo nado-vivo: os mesmos que, aqui há tempos, agitaram as águas mornas da R. T. P. com o primeiro programa realmente vivo que até hoje ali se fez — o «Zip-Zip».

Tudo o que se mexe — diz o povo — *vive*. Ora a Rádio Portuguesa começa a mexer-se, o que é sinónimo (pelo menos) de que não está morta. A prová-lo aí está desde esta madrugada, «Tempo Zip». *Mas* perguntarão os leitores — *como se deu o parto?*

Tudo começou quando, ai por volta das 23 e 30 de ontem, começaram a juntar-se, no Aeroporto da Portela, dezenas de caras conhecidas: das letras, das artes, do jornalismo, da rádio, etc. Dali a *tomarem* um avião (da T. A. P.) foi um passo: ás 0 e 30 de hoje, um «Caravelle» descolava «*para umas voltas sobre Lisboa*», que afinal deram para ir até Setúbal. *O que se passou lá dentro?* — insistirão os leitores.

Nada de especial. Ou antes: apenas o lançamento de um novo programa radiofónico. A ideia (considerada «o r i g inalíssima») foi de Fialho Gouveia, que, desde já, fica etiquetado como «*o homem de ideias para estas coisas*», segundo havia de afirmar-nos, mais tarde, enquanto segurava um copo de «whisky», o Nuno Martins, que, por sua vez, orientou, a bordo, o desenrolar dos acontecimentos: entrevistas com Numo Portas, Sérgio Ribeiro, Vera Lagoa (lindamente vestida), Torquato da Luz, Maria Teresa Horta, Joaquim Letria, etc.

Solnado esteve presente

Solnado não podia faltar. A sua voz, numa rábula no intervalo da segunda sessão do «Vison Voador», galgou os três quilómetros que nos separavam da terra e ouviu-se perfeitamente no avião. P e r f e i t a m e n t e, é como quem diz. Porque a verdade é que, como «whisky» e «gin» eram coisas que não faltavam a bordo, houve muito quem desse mais atenção a isso (referimo-nos ás bebidas, claro) do que ao resto...

Do s e r v ç o encarregaram-se as simpáticas assistentes da TAP Luísa Amaral e Ni Meireles, a[illegible] dadas pela Vera Lagoa (ela sempre), que também quis provar não só as bebidas mas também que sabia servi-las. Fez muito bem!

Enquanto o Thilo Krassmann ensalava os dedos no acordeão (e quase sem darmos por isso), a viagem terminava: «*Pede-se aos senhores passageiros o favor de apertarem os cintos e apagarem os cigarros. Vamos aterrar. A temperatura em Lisboa é de 15 graus centígrados. São hora e 26 minutos T. M. Zip*» — disse uma voz, daquelas que só se ouvem nos aviões da TAP.

A viagem de sonho (embora ninguém tivesse dormido, claro) terminara. A noite, essa, não. Porque as

«A INVESTIGAÇÃO DESEMPENHA UM PAPEL DA MAIOR RELEVÂNCIA NO PROCESSO DO ENSINO SUPERIOR»

— afirmação do eng.º Manuel Rocha ao receber as insígnias de doutor «honoris causa» pela Faculdade de Engenharia do Porto

PORTO, 30.

No salão nobre da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, realizou-se, esta tarde, a cerimónia da imposição das insignias de doutor «honoris causa» ao sr. eng.º Manuel Rocha.

Ao acto presidiu o reitor da Universidade do Porto, prof. dr. Sousa Pereira, que, após os discursos de elogio do doutorando e do patrono, fez a pergunta do estilo:

— *Quid petis?*

Resposta do novo doutor «honoris causa»:

— *Gradum doctoratus in præcara Mechanicæ Facultate.*

Dizendo, em seguida, o Reitor:

— *Ego Antonius Sousa Pereira, huius almæ portucalensis academiæ rector, creo te doctorem præclaræ Mechanicæ Facultatis, in nommine et auctoritate eiusdem academiæ et te insignis decoro.*

Após o que o reitor impôs ao doutorando a borla e o anel, entregando-lhe, em seguida o livro.

A PAIXÃO PELO CONCRETO

O elogio do eng.º Manuel Rocha foi feito pelo prof. dr. Campos de Matos que, a propósito dos doutoramentos «honoris causa» começou por afirmar:

«Até hoje, a Faculdade só usou três vezes dessa prerrogativa, duas com dois gloriosos portugueses, os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e a terceira com um brasileiro ilustre o dr Octávio Mangabeira.

Parecem evidentes as razões da parcimónia com que a Faculdade concede o seu mais alto galardão, que deixaria de verdadeiramente o ser se se banalizasse, ou pelo menos se tornasse mais frequente, a sua concessão.

É curioso notar que nunca a distinção coube a um engenheiro, português ou não. E isso tem talvez explicação na circunstancia, que é forçoso e honesto reconhecer, de a engenharia portuguesa até há poucas dezenas de anos e com raras e honrosas excepções, se ter limitado apenas — sempre de maneira satisfatória e porventura por vezes brilhante — a aplicar, nas suas realizações práticas, princípios científicos e técnicos importados do estrangeiro através de literatura especializada e, por isso sem contacto directo, pessoal, com os investigadores científicos e com os criadores das técnicas.

Em seguida, traçado o perfil do eng.º Manuel Rocha, disse:

«Poucas vezes se terá dito, em ocasião semelhante, que fez a apresentação do patrono do doutorando, o professor Ferdinand Campus, reitor honorário da

(Continua na 13.ª página)

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

luto de rádio totalmente «made in Carlos Cruz & Fialho Gou- grande noite, de tal modo que de manhã cedo queria á viva força ir dançar... no Porto!

VEM DO ALTO

TROS DE ALTURA RAMA DE RÁDIO

testemunhas do nascimento da criança resolveram fazer uma invasão pacífica dos estudios da Rádio Renascença, onde ficaram, beberricando, até ás tantas da manhã.

tripulante de um «Vison Voador», vos saudo estupefacto. Como é que este pobre mundo, que ainda há pouco se espantou com o vulgar facto de três ho-

(Continua na 13.ª página)

A RÁBULA DE SOLNADO: «Ditosa Rádio que tais filhos tem»

«É com os olhos engasgados e a garganta com lágrimas, que vos falo aqui da terra.

Quase não acredito no que está a acontecer. Em pleno século XX, uma proeza como a que vocês estão a cometer a que alguns poderão chamar loucura, é quase inacreditável. Sim, porque um punhado de homens como vocês e, enfim, algumas mulheres também, terem a impressionante coragem de se meterem numa caixa de alumínio com asas e subirem aos céus, isto brada aos mesmos. A esta hora, meus queridos amigos, o mundo está completamente boquiaberto. Gostaria agora de ver a cara dos americanos, já não falando dos russos porque são invejosos, evidentemente.

Vocês, meus queridos Fialho Gouveia e Nuno Martins, capitães intrépidos, podem ter a certeza de que os vossos netos hão-de falar de vós com orgulho desmedido.

Pelo menos hão-de dizer: «Os nossos avós que eram malucos!!!»

Vocês, meus queridos Fialho Gouveia e Nuno Martins, como eu ia a dizer, com o vosso entusiasmo arrastastes convosco essa brava gente que vos acompanha nunca imaginou sequer a espantosa contribuição que estava a dar ao progresso da técnica e da Humanidade.

Bravos que cruzais os céus de Lisboa. Eu, pobre

AS LIBRAS CERTAS

1 — O IMAGINADO

Não sei se leram a historieta aqui publicada há oito dias, «As libras baratas», em que se referia o caso de uma senhora que foi a um banco comprar cinco contos de libras. Por engano do funcionário, em vez de 71 notas de libra recebeu 710, isto é, 45 contos a mais.

Consequências do caso: uma senhora de meia-idade, bem vestida e bem conservada dispondo de libras dez vezes mais baratas; dois empregados bancários, os considerados responsáveis pelo engano, com a perspectiva de trabalharem de graça durante cinco meses e, por um banco funcionando, como sempre, nos dias e ás horas normais.

Um caso, portanto, sem grande importancia. Só falo nisso por causa do que depois sucedeu e não sucedeu. Adiante.

Qualquer pessoa de bons sentimentos e mediana imaginação teria feito, porém, a reconstituição do drama nos lares angustiados dos dois bancários, terminando com um apelo patético capaz de fazer chorar o mais empedernido burguês. Abrir-se-iam subscrições generosas que, ao fim de quinze dias, renderiam 372$50, mais um soneto, enviado por um poeta nas horas vagas que o oferecia para leiloar a favor das vitimas do engano das libras. A comissão entretanto criada para centralizar o «Movimento de solidariedade aos empregados dos bancos e casas bancárias que se enganam quando vendem libras» teria realizado uma sessão publica dançante num salão de bairro, onde se teria feito o leilão do soneto. Este renderia 42$50, arrematado por uma modista romantica, há muito dominada por uma paixão clandestina pelo poeta das horas vagas. Mesmo assim, o baile viria a dar prejuizo, pelo que só fora possivel enviar 170$30 aos simpáticos e já célebres funcionários bancários.

Sim, qualquer pessoa de bons sentimentos teria feito isso ou muito mais. Mas nós, muito esvaziados já de imaginação, limitamo-nos a supor a senhora das libras em Inglaterra, a comprar este mundo e o outro com as notas que nunca mais acabavam...

E é disso que vimos pedir desculpa aos leitores: da falta de imaginação de que demos provas mais do que suficientes. E ainda por cima nos estatelamos ao comprido.

De facto, no próprio dia em que publicávamos o nosso pobre comentário ao caso (sobre o qual já tinham passado vinte dias, imagine-se!), a tal senhora de meia-idade apareceu ao balcão do banco a entregar «troco», isto é, 45 contos de libras.

E pronto. As libras estão certas. Exactas.

Mas, aqui para nós, ainda bem que não me meti em sarilhos. Imaginem que eu tinha (á semelhança do Artur Agostinho, no «Curto-Circuito») preconizado a formação em todo o País de «Comissões de solidariedade aos empregados dos bancos e casas bancárias que se enganam quando vendem libras»?

Era o diabo! Um fracasso. Assim foi melhor, até porque, de um modo ou de outro, os bancos continuarão a funcionar, serenamente, normalmente, os dias e horas habituais.

Os funcionários é que vão passar a ter mais cuidado. Agora só podem enganar-se em liras, que é mais barato...

2 — O REAL

Ia a escrever o inevitável desfecho: «Os dois empregados que as tinham de pagar com o suor do rosto e o sacrifício das famílias receberam as libras, agradeceram o gesto honrado da senhora bem vestida e bem formada e foram todos muitos felizes...»

Ia já a escrever isto quando recebi uma carta da «Paneuropa Tours — Viagens e Turismo», assinada pelo sr. Pinto da Silva, que dizia o seguinte:

> *«Li com atenção o seu artigo publicado no «Diário de Lisboa» com o título «As libras baratas». Tudo está certo, e a imaginação de V. quase «viu» o sucedido. Só falhou em dois pontos:*
>
> *«A senhora de meia-idade deu as libras á sobrinha (jovem de 17) que integrada num grupo de 64 estudantes partiu para Londres. Foi pois uma jovem, que pela primeira vez saia de Portugal, a portadora das libras baratas, que foram baratas só nos dois dias imediatos á chegada a Londres. Quando a jovem se deu conta de que as libras já deveriam ter acabado, em face das despesas efectuadas, ficou alarmada. O chefe do grupo, director da «Paneuropa», que com a esposa tomou conta de todos aqueles jovens, ao ter conhecimento do caso, imediatamente chamou a jovem indagou o caso e transformou as libras baratas em caras, recolhendo imediatamente 550 libras, que guardou cuidadosamente.*
>
> *«Nesse mesmo dia, telefonou, expressamente, de Londres para o signatário contando o caso e pedindo para tranquilizar os funcionários do banco Pinto de Magalhães. Tudo foi feito. As libras foram devolvidas e para que a doce ilusão tivesse um fim, as libras baratas acabaram ao cambio do dia!»*

Desisti de mais comentários. Para quê? O real é mais forte do que o imaginado. E ainda bem.

MANUEL DE AZEVEDO

Thilo Krassman, Filipe Nogueira e Barata Moura a bordo do avião da TAP, fazendo e escutando música sobre Lisboa.

AINDA ESTAVA VIVA QUANDO FOI ABANDONADA A RECÉM-NASCIDA ENCONTRADA MORTA NUMA RUA DO PORTO

PORTO, 30 — Segundo revelou o relatório da autópsia efectuada esta manhã, no Instituto de Medicina Legal, a recém-nascida, encontrada ontem, já sem vida, cerca das 13 horas, na porta do prédio n.º 254 da Rua 5 de Outubro, nesta cidade, vivia ainda quando ali foi deixada, embrulhada num saco de plástico. A criança nasceu de um parto normal e o seu cadáver não apresenta vestígios de lesões traumáticas.

Elementos da 2.ª Secção da Polícia Judiciária, após ter conhecido o relatório da autópsia, começaram a investigar o caso, procurando apurar a quem pertencia a criança, bem como quem a abandonou naquele local. As investigações apresentam-se árduas, no entanto, pois o prédio em causa tem quartos de aluguer e, ainda, uma agência de empregadas domésticas, sendo um local por onde passa, diáriamente, elevado numero de pessoas.

Dezasseis leitões teve uma porca (dois alimentados a biberão)

MONTARGIL, 30 — Na sua Quinta do Carvalhoso, tem o sr. António Ildefonso Bernardes Fortis, uma porca criadeira de boa raça, que deu, agora, á luz dezasseis leitõezinhos — bem desenvolvidos.

Sucede que a porca só tem catorze têtas, e assim o dono tem de alimentar dois a biberão.

Por se tratar de um invulgar caso de fecundidade, muita gente tem ido á referida quinta, para ver a «coisa» com os próprios olhos.

AS SEGUNDAS CHAMADAS NO INSTITUTO COMERCIAL

Do nosso leitor sr. Carlos Costa recebemos um telegrama de apoio á carta que publicámos acerca do regime em vigor no Instituto Comercial de Lisboa no que respeita ás segundas chamadas dos exames de frequência.

QUINZENA DE SALDOS DE LIVROS
VISITE
CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
RUA DODRIGUES SAMPAIO, 30-B

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
FABRICO PRÓPRIO
Rua Augusta, 253—Telef. 324564

Actualidade internacional

APÓS O SISMO NA TURQUIA

A PESTE AMEAÇA A CIDADE DE GEDIZ

GEDIZ (Turquia), 30 — (R.) — As brigadas de socorro, que estão a abrir caminho entre os destroços de milhares de casas destruídas pelo violento abalo sísmico, lutam agora contra outro perigo mortal: a peste.

As autoridades, que calculam em mais de dois mil o número provável de mortos, verificaram que os poços onde a população se abastecia de água estão agora contaminados pelos esgotos.

Equipas médicas estão a efectuar vacinas em massa contra a difteria, o tifo e a pólio.

Milhares de refugiados, que ficaram sem casa, pois 80 por cento da cidade foi destruída pelo sismo ou ardeu, passaram a noite em tendas de campanha e abrigos improvisados, sem água para beber e sem instalações sanitárias.

A contagem oficial dos corpos até agora recolhidos era esta manhã de 583, apenas 30 horas depois do sismo ter atingido esta cidade com devastadora violência.

O abalo que atingiu o grau 9 e teve a duração de 48 segundos foi equivalente a uma explosão subterranea de 140 milhões de toneladas de TNT.

Apenas numa aldeia da região foram encontrados 250 cadáveres ontem á noite e há mais 50 aldeias ainda sem comunicações com o exterior, onde as autoridades receiam que tenha havido também muitas vítimas.

CENTO E CINQUENTA ABALOS SECUNDÁRIOS

Um sobrevivente da aldeia de Akcaalan declarou: «Viviam 2500 pessoas na aldeia e tudo o que sei é que agora não deve haver mais de mil».

Segundo esse sobrevivente a aldeia ardeu praticamente toda. Os candeeiros e fogões de petroleo utilizados pela população tombaram e as chamas alastraram rápidamente pelas modestas casas de madeira que arderam como caixas de fósforos, devido ao vento forte que varria a árida planicie da Anatólia.

Entretanto, continuavam a sentir-se abalos secundários, o que levou os sobreviventes a fugirem das ruinas com receio de ficarem soterrados. O observatório de Istambul registou mais de 150 sismos de fraca intensidade nas horas a seguir ao abalo principal.

Muitas pessoas não quiseram esperar pela chegada de socorros e partiram em todos os veículos disponíveis desde carroças e bicicletas até tractores agrícolas com atrelados.

Esses sobreviventes cruzaram-se na estrada com as primeiras brigadas de socorro entre as quais 400 soldados, a quem contaram os momentos de horror que tinham vivido.

Quando os soldados chegaram a esta cidade encontraram ainda sobreviventes feridos gritando de dor, entalados debaixo de pedras.

Este abalo de terra de proporções trágicas verificou-se precisamente um ano depois de outro registado na Turquia em que morreram 53 pessoas e duas mil casas foram destruídas na localidade de Alasehir.

Porém, o abalo de sábado foi de uma violência só comparável com o que se tinha registado na Turquia em 1966 e que causou 2242 mortos.

JOHN LENNON e sua mulher, Yoko: um filho para breve.

Casal Lennon espera bebé

LONDRES, 30 — (A. N. I.) — John e Yoko Lennon esperam um filho — confirma um informador dos «Beatles».

Há pouco tempo, num concerto «pop», John declarara perante milhares de pessoas supor que sua mulher esperava uma criança.

Possíveis represálias de Israel contra a Síria

BEIRUTE, 30. — (R.) — Aumentam os receios de que Israel poderá desencadear acções de represália contra a Síria a seguir a mais ataques sírios sobre posições israelitas.

Um informador militar anunciou a noite passada em Damasco que tropas sírias destruíram «instalações inimigas» em quatro posições israelitas durante ataques através dos sectores central e sul da frente israelita.

Na sexta-feira, forças sírias atacaram posições fortificadas nos montes Golan, em poder dos israelitas, afirmando ter destruído 21, durante a maior operação do seu género desde a guerra de 1967.

A Síria tem aumentado firmemente a sua actividade bélica desde Janeiro e observadores de Beirute esperam que os ultimos ataques provoquem represálias israelitas.

Entretanto, em Tel-Aviv, o jornal do Partido Nacional Religioso, o «Hatzofen», afirmava ontem que Israel poderia desencadear ataques até tão longe como os suburbios de Damasco.

O «Hatzofen» prosseguia: «Se Damasco gosta que os seus suburbios cheguem ao estado das cidades ao longo do Canal de Suez, deixai-a continuar com o jogo perigoso de brincar com fogo que começou recentemente».

O recrudescimento da acção síria foi vista em Beirute como uma resposta aos apelos egípcios para maior pressão na frente oriental israelita e um desejo de demonstrar que a Síria está a desempenhar um maior papel do que o Iraque contra Israel.

A Síria condenou recentemente o Governo «baasista» rival de Bagdad pelo que classificou como inactividade das tropas iraquianas servindo na Jordania e na Síria.

SÃO EXAGERADAS AS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RUSSOS NO EGIPTO

— AFIRMA UM GENERAL EM TEL-AVIV

TEL-AVIV, 30 — (R.) — O antigo director do Colégio de Defesa Nacional de Israel, major-general Elad Peled, afirmou a noite passada serem exageradas as afirmações de que a Russia enviara 12 000 soldados para o Egipto. Sugeriu que os russos não pretendiam uma confrontação directa com a aviação israelita.

«A presença de 12 000 homens significaria uma intervenção soviética completa, não só no campo da defesa contra aviões e no de misseis terra-ar, mas também no controle aéreo e de sistemas de intercepção. Penso que os russos não deixaram chegar a fase de intervenção directa, embora isso seja possível.»

O general Peled declarou ainda na Rádio Israel que a União Soviética estava a instalar bases de misseis nas áreas do Cairo, Alexandria e Assuão «porque não podiam recusar ao Egipto um novo e substancial apoio. Os russos teriam decidido não correr o risco de uma confrontação directa na zona do Canal de Suez e nas áreas vizinhas».

SITUAÇÃO CAÓTICA EM AEROPORTOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 30 — (F. P.) — Os «controladores» de tráfego aéreo continuam a greve intermitente e a agência federal da aviação civil continua a recusar a discussão enquanto o trabalho não tiver sido retomado a 100 por cento. Entretanto, os pilotos da companhia TWA enviaram um telegrama ao presidente Richard Nixon pedindo-lhe a sua intervenção pessoal e urgente, antes de se verificar algum acidente fatal. «As nossas vidas e as dos passageiros que não são confiadas estão em perigo», escrevem os pilotos.

Acusando a agência federal da aviação civil de mentir quando declara que a greve não prejudica a segurança aérea, criticam igualmente os «controladores», afirmando que a situação se torna insoluvel por ambas as partes exigirem a rendição sem condições do adversário.

A situação nos grandes aeroportos da costa leste dos Estados Unidos, já caótica, agravou-se ontem, por causa da violenta tempestade que fustigou Nova York. Os atrasos são inumeros. Milhares de pessoas esperam horas nas salas de espera ou mesmo nos aviões que ficam imobilizados nas pistas de voo.

As festas da Páscoa transformaram-se num pesadelo. Em muitos casos foi necessário um dia inteiro para fazer um trajecto, que, em geral, só leva algumas horas.

UM BEIJO LONGO E NARCOTIZANTE

TEL-AVIV, 30 — (R.) — A mulher, que é modelo, foi visitar o marido que se encontrava preso em Tel-Aviv. Antes de partir, beijou-o longa e apaixonadamente na boca.

O guarda, desconfiado, examinou o preso e encontrou-lhe na boca um pedaço de hashish.

O homem estava preso exactamente por terem encontrado estupefacientes na sua posse. Em conclusão, a mulher ficou também presa.

Venda secreta de armas dos EUA à Formosa

WASHINGTON, 30 — (F. P.) — Os Estados Unidos forneceram em 1969 secretamente armas á China Nacionalista (Formosa) no valor de 167 milhões de dólares (5700 milhares de contos), noticia o «New York Times», num artigo do seu correspondente em Washington.

A China Nacionalista só pagou um milhão de dólares simbólico por quatro «destroyers» construidos há vinte anos e recebeu gratuitamente 50 caças de reacção, 30 aviões de carga, 50 tanques e 120 canhões «Howitzer» e alguns milhares de espingardas M-14, no valor de 156 milhões de dólares.

Segundo o «New York Times» foi Silvio Conte, representante republicano do Massachusetts no Congresso quem forneceu ao jornalista estas cifras obtidas por um inquérito parlamentar.

O departamento de Estado informou, por seu turno, que o fornecimento de armas foi negociado durante a segunda metade de 1969.

OS COMERCIANTES FRANCESES PROSSEGUIRÃO A LUTA

GRASSE, 30 — (F. P.) — Os dirigentes da Comissão de Informação e de Defesa dos Comerciantes (CID), o movimento de Gerard Nicoud, decidiram numa reunião celebrada nesta cidade do Sul da França «prosseguir a luta com redobrado vigor», «confirmar a recusa formal de pagar impostos e a retirada dos fundos dos bancos nacionalizados, das caixas económicas postais e das caixas de afomro».

Finalmente, os dirigentes pedem «a todas as classes laboriosas de França que denunciem a ilegalidade do julgamento de Nicoud.»

Diplomatas britânicos ameaçados de rapto na Irlanda do Norte

DUBLIN, 30 — (R.) — Um severo dispositivo de segurança foi estabelecido á volta de diplomatas britânicos na Irlanda do Norte, a seguir a ameaças de raptos, no estilo sul-americano, feitas por extremistas do Ulster.

Receava-se que rebeldes políticos conspiravam para raptar membros do pessoal da Embaixada e retê-los como reféns para libertar elementos do Exército republicano irlandês que se encontram em prisões britânicas.

Sinn Fein, o movimento político que se opõe á divisão da Irlanda, encontrava-se, segundo se julgava, por detrás das ameaças de rapto.

Contudo, a noite passada o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros limitou-se a comentar: «A protecção está a ser feita pelas autoridades irlandesas, que devem ter as suas razões»

A guarda da Polícia entrou ontem em acção e abrange membros do pessoal da Embaixada e suas famílias. A Embaixada tem dez funcionários diplomáticos, chefiados pelo encarregado de Negócios, Reuben Ruper.

Não havia qualquer indício a noite passada em Londres de fontes governamentais de que a missão ia ser chamada.

Julgava-se que a conjura da Sinn Fein fora encorajada pelos recentes raptos, com êxito, de diplomatas norte-americanos na América do Sul e a sua troca por presos políticos.

Dos homens acusados de pertencerem ao Exército republicano irlandês, banido pela lei e que é a secção militar da Sinn Fein, encontram-se a cumprir penas de sete anos de cadeia na Grã-Bretanha por tentarem assaltar uma fábrica de armas.

Arafat em Hanói

Uma delegação de representantes da Organização de Libertação da Palestina, chefiada por Yasser Arafat chegou ontem a Hanoi, a convite da Frente Patriótica.

VIRGÍNIA MONTEIRO CHATELANAZ

FALECEU

Louis Eugénio Chatelanaz e sua mulher, Henri Chatelanaz, filhas, neta e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Cunhada e Avó, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja de S. João de Brito, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Em ELVAS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Agência de Publicações (Gil Cristóvão Gonçalves).

MAIS ATAQUES EM BEIRUTE A EDIFÍCIOS AMERICANOS

BEIRUTE 30 — (R.) — Bombas e foguetões de guerrilheiros árabes, disparados contra quatro edifícios americanos interromperam a paz podre que se registava nesta capital, após cinco dias de luta nas ruas.

Três horas depois do ministro do Interior, Kamal Jumblatt, denunciar as explosões de ontem, de manhã, na Embaixada dos Estados Unidos e nos escritórios da American Life Insurance Company, mais duas abalaram o centro cultural americano e o Bank of América.

A Frente Popular Radical para a Libertação da Palestina assumiu a responsabilidade pelos ataques, que observadores receiam poderem destruir a frágil paz entre forças de guerrilheiros e grupos libaneses das direitas.

Morreram 30 pessoas na semana passada durante tiroteio registado nos recontros entre os grupos.

Sabe-se que Jumblatt é a favor de que os guerrilheiros disponham de maior ambito para operarem contra Israel, a partir do Libano, ao que objectam as forças das direitas, formadas principalmente por cristãos. Contudo, a sua rápida denuncia das primeiras explosões de ontem sugerem pressão sobre os «fedayins» para refrearem os ataques contra propriedades pertencentes a estrangeiros.

Por várias vezes durante a luta da semana passada o ministro atribuiu a culpa dos combates a uma conspiração destinada a dar ás autoridades um pretexto para esmagar o movimento dos guerrilheiros no Libano.

Observadores disseram que era provável que Jumblatt pedisse aos guerrilheiros para não fornecerem motivos aos seus inimigos realizando acções provocadoras no centro da capital do Libano.

Na sua comunicação assumindo a responsabilidade pelas explosões, a Frente Popular declarou que realizara os ataques por causa dos «planos da embaixada americana em Beirute de fomentar a luta religiosa e originar massacres de civis no Libano, destinados a paralisar o movimento de resistência da Palestina».

JULGAMENTO SUMÁRIO DE CONSPIRADORES NO SUDÃO

CAIRO, 30 — (R.) — Forças de segurança sudanesas descobriram uma conspiração para derrubar o regime do major general Jaafar El-Nimeiry, segundo revela hoje o autorizado jornal egípcio «Al Ahram».

O jornal amplifica notícias anteriores acerca de um atentado para matar à facada o general Nimeiry, que tomou conta do poder num golpe de Estado em Maio do ano passado.

Uma notícia datada de Cartum dizia que a tentativa para assassinar o general Nimeiry e «outras para criar perturbações» na capital sudanesa durante o dia de ontem faziam parte de um plano em grande escala no qual estavam envolvidos alguns oficiais reformados.

Alguns dos oficiais viviam na ilha de Aba, quartel-general Abadi Al Mandhi, diz «Al Ahram».

«Al Ahram» acrescenta que alguns dos conspiradores foram presos e seriam julgados sumáriamente.

Outro jornal Cairota, «Al-Gomhouria», diz hoje que o Sudão enfrentava uma perigosa conjura armada preparado pela agência central de informações (C. I. A.) americana e levada a cabo pelo Iraã.

NICOLAI PODGORNY DE NOVO EM TEERÃO

TEERÃO, 30 — (A. N. I.) — O presidente da U.R.S.S., Nikolai Podgorny, regressou por via aérea a Teerão, depois de ter visitado a ilha de Khark, no Golfo Pérsico, onde há um terminal para a exportação de petróleo.

Da Pérsia deve seguir para o Japão, no dia 7, para uma visita de cinco dias, durante a qual será recebido pelo imperador Hirohito e visitará a Expo 70, em Osaka, no dia nacional da União Soviética.

Ford à frente em preço
O Escort só custa 56.704$10. E é mais carro.
Não se contente com menos!

Porquê contentar-se com menos quando realmente pode ter um carro moderno, mais confortável, com 5 lugares e um porta-bagagens a sério, tudo por uma pequena diferença de preço?

O seu palmarés é a prova de quem sabe ganhar as mais duras provas internacionais: o Escort é campeão europeu de ralis.
O Escort tem novas características de segurança — coluna de direcção com dispositivo amortecedor e sistema de travões com 2 circuitos independentes.

Vá ao Concessionário Ford e peça uma demonstração. Com o Escort. O tal que torna os quilómetros mais pequenos e mais económicos. Ao seu dispor, também, Escort DeLuxe, Escort GT, Escort Estate Car, Escort Van.

Ford Escort
só é pequeno no preço

Ford

A FORD VENCEU O CAMPEONATO EUROPEU DE RALIS EM 1969 - CONSTRUTORES

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONARIOS FORD EM LISBOA
AUTO BOAVISTA, LDA. R. da Boavista, 81-B - Telef. 66 91 41 / J. MENDES COELHO, LDA. R. Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 4 51 47 / AUTO RALI, S. A. R. L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 4 18 32 Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 65 29 - Cascais

Actualidade internacional

MORREU EM PEQUIM UMA ESCRITORA NORTE-AMERICANA

TÓQUIO, 30 — (A. N. I.)— Anna Louise Strong, escritora comunista nascida nos Estados Unidos, morreu ontem em Pequim, com 84 anos, vítima de uma crise cardíaca, depois de prolongada doença — informa a agência noticiosa Nova China

Antes da sua morte, foi visitada no hospital pela primeiro-ministro chinês Chu En Lai.

OVO DE PÁSCOA GIGANTESCO COM «RECHEIO» HUMANO

LONDRES, 30 — (A.N.I.) — O cançonetista «pop» Mick Jackson, do conjunto «Love Affair», recebeu ontem, no seu hotel de Londres, um ovo de Páscoa com um metro de altura

Quando Mick começou a desembrulhar o gigantesco presente, saltou de dentro do ovo Caroline James, de 15 anos, que se abraçou entusiásticamente ao cançonetista.

A rapariga explicou mais tarde que «era aquela a unica maneira de conseguir chegar junto do seu ídolo.»

Representante da ONU em Bahrein

BAHERIN, 30 — (A.N.I.) — Chegou esta manhã a esta cidade o representante especial das Nações Unidas, Vittorio Winspeare Guicciardi, para sondar o povo do xecado sobre o seu futuro.

O secretário-geral das Nações Unidas nomeara anteontem o diplomata italiano como seu representante pessoal em Bahrein, e anunciara que procuraria determinar se o xecado do Golfo Pérsico, rico em petróleo, pretende continuar a ser protectorado britânico, se prefere uma federação com a Pérsia ou se deseja tornar-se independente.

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Eduardo & Alvaro, Praça dos Duques.

GRAVE SITUAÇÃO NO CAMBODJA

—SEGUNDO PHNOM PENH

PHNOM PENH, 30 — (R.) — O Governo do Cambodja afirmou hoje que a crescente infiltração do Vietnam do Norte e Vietcong tinha criado uma grave situação naquele país.

O Governo anunciou também que tinha informado todos os diplomatas dos países, com missões em Phnom Penh e acreditados junto das Nações Unidas, da situação do país pois estava a enfrentar as colunas de tropas comunistas que continuavam a avançar.

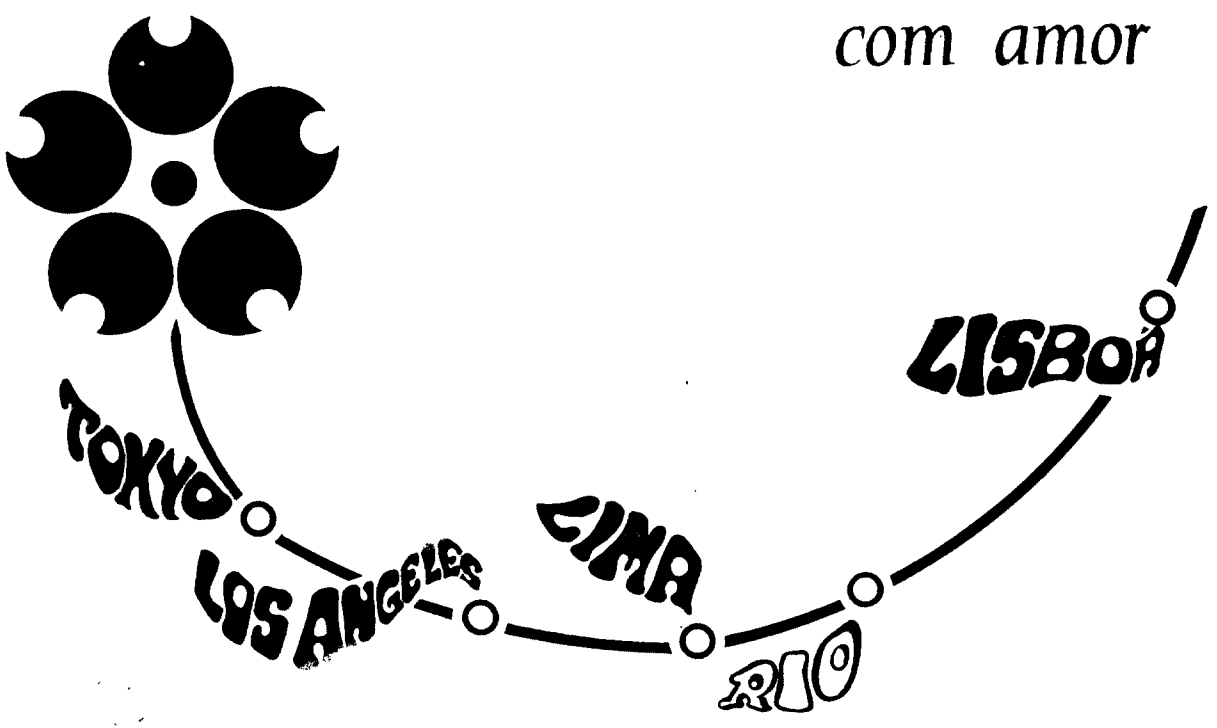
Esta comunicação foi feita cerca de 24 horas depois de um comunicado oficial ter anunciado que as tropas do Vietcong tinham avançado até cerca de 48 quilómetros da capital. A nota não mencionava quaisquer incidentes mas dizia que os vietnamianos tinham empregado todas as formas para obrigar os aldeãos a participar nas suas manobras subversivas incluindo o transporte em camião para Phnom Penh. Foi confirmada a ocorrência de vários «incidentes».

Num comunicado publicado ontem, o Governo informava que as tropas estavam a ser atacadas nas provincias de Frey Veng, Kampot e Takeo e que o Vietcong tinha atingido a cidade de Neak Luong, nas margens do Mekong.

Há três dias, o general Lon Nol tinha feito um apelo aos reservistas para se oferecerem imediatamente como voluntários, pedindo simultâneamente ao Vietcong e ao Vietnam do Norte que se reunissem para conferenciar em Phnom Penh, afim de negociar a retirada de cerca de 40 mil soldados comunistas que se encontram em território do Cambodja.

O último comunicado repetia as acusações anteriores contra o príncipe Sihanouk por ter forçado a uma aliança com os comunistas enquanto se encontrava no poder.

Entretanto, os aeroportos do Cambodja, que se encontravam encerrados há três dias, reabriram hoje ao tráfego internacional.



O caminho para Osaka,
também passa pelo Rio de Janeiro.
Não será o trajecto mais curto, mas é aquele que
lhe possibilita visitar parentes e amigos no Brasil,
tratar de negócios e usufruir da assistência VARIG
de Lisboa a Tóquio.

Durante a viagem, fale com o pessoal de bordo o idioma
em que o entendem e em que se entende.

VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

A CONFERÊNCIA DA UNESCO

(Continuação da 3.ª página)

peus estavam fora de qualquer ameaça, agora porem, as autoridades começam a enfrentar problemas capitais como a falta de água e a insuficiência de energia que afectarão de forma sensível as proximas gerações.

Por outro lado, a exploração dos recursos naturais perturbou o equilibrio geral e há que ter em conta a poluição do ar e da água, a contaminação das plantas e dos alimentos a erosão dos solos e a alteração dos microclimas Esta degradação geral da biosfera é responsável, pelo menos em parte, pelos males psicológicos que afectam os homens. A investigação tem de fazer frente a essa limitação.

Entretanto — e noutra perspectiva — no que se refere a problemas de saúde, constata-se que são cada vez mais frequentes os distúrbios mentais e a degeneração. Consagra-se um caudal de recursos à cura do cancro e às enfermidades cardiovasculares, mas a regulação dos distúrbios metabólicos e as anomalias cromossómicas exigem conhecimentos mais perfeitos.

Finalmente, na Europa impõe-se um maior esforço das investigações no campo das ciências sociais em relação com o urbanismo, o emprego, a densidade da população, a delinquência infantil, as drogas e os prejuízos de toda a ordem.

As exigências da educação conduzem imediatamente, a novas definições relacionadas com a investigação pedagógica, o planeamento da educação e a elaboração de tecnologias novas para o ensino. Quando se fala tanto do bem-estar e do emprego dos tempos livres, os países europeus têm de estudar a limitação dos estados de tensão psicológica impostos pela vida moderna nas cidades. As comunicações e os transportes têm de estar integrados nos programas de desenvolvimento do território regional e nacional e daí que se justifique a criação de organismos novos catalogados como «*investigação orientada*».

Cultivar a ciência de forma desinteressada, pelo mero desejo de aumentar os conhecimentos, tem sido uma das tradições culturais e universitárias da Europa. Desde o século XVII, as ciências receberam no Velho Continente um reconhecimento geral desfrutando no século XIX de um impulso enorme. Mas foi depois da Segunda Guerra Mundial que a investigação com vista ao progresso económico alcançou maior brilho, devido ao interesse suscitado pela energia nuclear pelos antibióticos, pela televisão e pela conquista do espaço.

Estes assuntos e outros constam igualmente da agenda de trabalhos dos ministros europeus que se reunirão em Paris. Entre diversos exemplos, anote-se que, nos países da Europa Ocidental, cinquenta por cento dos gastos dedicados à investigação efectuam-se por intermédio do ensino superior. Alguns países começam a sentir necessidade de reforçar o quadro investigador das suas universidades.

Numerosos acontecimentos recentes puseram em relevo a separação crescente entre as actividades universitárias e a sociedade. Uma modernização dos temas de estudo poderia ter resultados de grande alcance.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O DOUTORAMENTO DO ENG.º MANUEL ROCHA

(Continuação da pág. central)

sem que a afirmação tenha sido ditada por mera cortesia de circunstancia, que, dados os altos méritos do homenageado e a sua vastíssima obra científica, uma única dificuldade se apresenta para quem tem que fazer o seu elogio: a da escolha dos pontos a focar no limitado tempo concedido.»

E mais adiante:

«O eng.º Manuel Rocha que, como nos diz no seu «curriculum», começou a sua actividade profissional a ensinar Física, sendo um técnico distinto, nunca deixou de ser um físico. E é a maneira «física» de sentir os problemas, a paixão pelo «concreto», que definirá o rumo da sua ingente actividade de engenheiro e de investigador.»

Usou depois da palavra o prof. Joaquim Sarmento, Universidade de Liége. Na oportunidade, o orador afirmou:

«A Universidade do Porto presta hoje homenagem a um dos engenheiros mais notáveis da nossa época, autêntico espírito ecléctico que através do estudo e da acção se tem afirmado em todas as suas facetas, nobre servidor do bem comum.»

INVESTIGAÇÃO EM PORTUGAL

O novo doutor proferindo a sua oração de agradecimento disse:

«Consideramos que o precário desenvolvimento que a investigação tem entre nós na quase totalidade dos sectores é consequência da incompreensão que se tem verificado do papel primordial que cabe á ciência e á tecnologia no progresso dos povos. Mais do que incompreensão existe mesmo antagonismo em certas camadas que têm grande peso nos destinos do País, pois elas vêem na efervescência decorrente da actividade científica um agente perturbador do ideal do imobilismo. Não compreendem que a evolução da Humanidade que se está processando é irreversível e que, como afirmou Louis Armand, toda a resistência é inútil não passando de combates de retaguarda, sem grandeza. Que vã pretensão e profunda ignorancia dos mecanismos que determinam a evolução do mundo de hoje tentar-se num país com a nossa dimensão voltar as costas ás grandes linhas da evolução actual.»

E, desenvolvendo o seu ponto de vista, esclareceu:

«A mais grave consequência que estamos sofrendo da incompreensão dos valores da sociedade moderna é a desastrosa carência de quadros com que lutamos, mormente no Ultramar, a qual constitui estrangulamento que limita severamente o desenvolvimento do País, em especial quanto á investigação. Acresce que só é legítimo prever o agravamento da situação nos próximos anos.

A nosso ver, urge lançar um plano de emergência para a formação dos quadros de vários níveis de que a Nação necessita, liberto da rigidez e das peias que têm anquilosado o nosso sistema de ensino.»

E mais adiante:

«Além disso, consideramos que a investigação desempenha um papel da maior relevancia no processo do ensino superior, por múltiplas razões que não vamos aqui analisar. Destacaremos, no entanto, uma: a necessidade de o ensino superior ser conduzido de modo a criar no estudante uma atitude mental criadora, pois o que distingue o profissional de nível superior é afinal a aptidão para formular e resolver problemas que não sejam de pura rotina. Para transmitir tal atitude o professor não pode deixar de ter experiência própria de participação no processo do progresso dos conhecimentos, isto é, tem de exercer actividade de investigação.»

E, após estabelecer uma política de investigação concluiu:

«Visto que, na maior parte dos países, a investigação é empreendida sobretudo no sector público e como este não tem tido possibilidade de oferecer remunerações competitivas com as do sector privado, daí têm resultado os maiores prejuízos para o florescimento da investigação e portanto para o progresso económico e social.»

OS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE SETÚBAL AGUARDAM NOVOS CONTRATOS COLECTIVOS DE TRABALHO

SETÚBAL, 30. — O Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Setúbal, no desenvolvimento da sua actividade no sector das relações colectivas de trabalho, endereçou propostas de novos contratos colectivos às seguintes entidades: Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe, Grémios do Comércio do Barreiro e Moita, do Montijo e Alcochete, do Setúbal e ao Grémio Nacional dos Industriais de Montagem e Fabricação de Veículos Automóveis.

Para efeito de novos acordos colectivos de trabalho, foram igualmente endereçadas propostas à Firestone Portuguesa, S. A. R. L., à Mundet & C.ª Lda., e à A Transportadora Setubalense, de João Cândido Belo & C.ª, Lda.

No que respeita à proposta enviada ao Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Setúbal, foi já requerida à Corporação da Pesca e Conservas que proceda à tentativa de conciliação, pois o Grémio não respondeu nem apresentou qualquer contraproposta dentro do prazo legal.

O «Dia da amizade» das famílias paroquiais de Rebordãos e Nogueira (Bragança), por interessante iniciativa do respectivo pároco, rev. Fernando Adolfo Pires levou cerca de 150 lavradores e suas famílias em visita ao complexo agro-industrial de Cachão (Mirandela), do qual se vê na gravura parte das instalações, e ao lindo santuário de Nossa Senhora da Assunção, em Vilas Boas (Vila Flor). Foi visitado, ainda, o notável Centro Cultural (Museu) de Vila Flor

«TEMPO ZIP» VEM DO ALTO

(Continuação da pág. central)

mens irem á Lua, vai poder acreditar, que num aeroplano, uma simples caravela com asas, foi possível, apenas cinco séculos depois de descoberto o caminho marítimo para a Índia, descobrir o caminho aéreo para a Rádio?»

Sobra-me a emoção mas faltam-me as palavras. Mas ainda posso dizer que quando vocês um dia aterrarem cobertos de glória no Aeroporto da Portela, o mundo há-de gritar em uníssono: «Ah, grandes fadistas!»

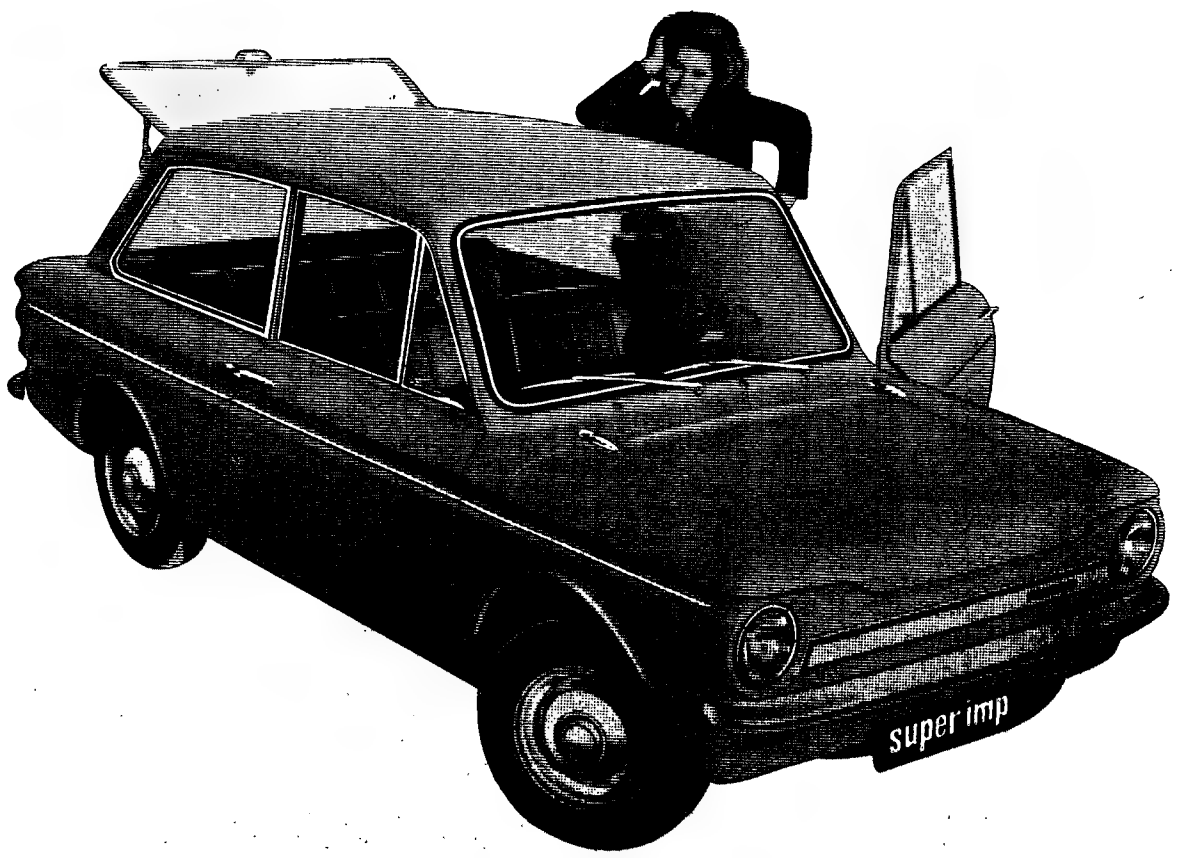
Vou terminar e com os olhos postos na minha telefonia, só posso acrescentar: «Ditosa Rádio que tais filhos tem.»

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. eng.º Fernando Pinto Oliveira, que deixou o cargo exercido proficientemente, de presidente do Município de Matosinhos, por imposição da lei, esteve na delegação do «Diário de Lisboa» no Porto, a apresentar cumprimentos ao nosso jornal e a agradecer a colaboração prestada durante o seu mandato.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

se você
não se sente jovem
desista do super imp



Porque o SUPER IMP
entende a juventude dos 18 aos 80.
Arranca com ela para um mundo novo.
Mais vibrante e melhor vivido.

Amplas janelas com vidro de elevador e portas largas para uma família jovem.
Janela de abrir na retaguarda.
E um motor nervoso e submisso como um animal de raça.

Entre nele. Domine-o. E sinta-se ainda mais jovem.

Conheça também o SUNBEAM CHAMOIS de acabamentos luxuosos

CHRYSLER DE PORTUGAL

Concessionários em Lisboa:
SIDIAL
Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, SARL
Rua Braamcamp, 92
AGENTES EM TODO O PAÍS

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER!

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.
Capital: 300 000 contos
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 104 - 4.º — LISBOA

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Abril se encontram a pagamento os seguintes cupões:

Obrigações de 5 % — 1960 — 2.ª Emissão — Cupão n.º 19
Obrigações de 5 % — 1961 — 3.ª Emissão — Cupão n.º 18

O valor do juro é assim discriminado:	Obrigações ao portador	Obrigações ao portador Registadas
Juro líquido	25$00	25$00
Impostos	8$95.24	3$49
Juro líquido	16$04,76	21$51

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Comunica-se aos Senhores Obrigacionistas que conforme foi anunciado foram sorteadas 1550 obrigações de 5 % — 1960 — 2.ª Emissão e 1990 obrigações de 5 % — 1961 — 3.ª Emissão, que a seguir se discriminam, para amortização em 1 de Abril próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro.
Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados para simplificação, pelos seus primeiros números.

Obrigações de 5 % — 1960 — 2.ª Emissão

7.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 19)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

50018	50140	50361	50446	50539	50704	50859	50955	51106	51224	51345	51495	51607	51763	51867	51992	52099	52220	52318	52418	52535	52673	52800	52894	52976	53160
50020	50144	50370	50490	50574	50724	50877	51000	51133	51240	51377	51508	51622	51800	51874	52001	52101	52239	52328	52437	52578	52686	52804	52899	52986	53167
50021	50191	50376	50503	50625	50800	50892	51045	51144	51263	51384	51535	51635	51804	51878	52024	52123	52240	52335	52447	52587	52691	52845	52901	52987	53185
50030	50193	50379	50513	50639	50806	50908	51051	51158	51285	51388	51543	51678	51805	51927	52033	52126	52248	52336	52469	52605	52705	52847	52909	53069	53272
50063	50214	50381	50515	50646	50825	50921	51059	51165	51313	51436	51554	51685	51809	51936	52057	52129	52263	52345	52505	52613	52723	52863	52933	53078	53300
50079	50283	50422	50517	50664	50836	50926	51065	51186	51319	51461	51574	51697	51837	51939	52058	52160	52272	52347	52508	52621	52750	52871	52945	53106	—
50133	50328	50439	50533	50696	50845	50939	51071	51193	51329	51475	51577	51701	51840	51943	52060	52165	52275	52388	52525	52631	52753	52880	52974	53137	—
50135	50337	50440	50537	50699	50851	50946	51102	51204	51336	51491	51592	51759	51865	51973	52063	52176	52278	52410	52526	52638	52797	52888	52975	53139	—

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

53361	53766	54311	54846	55161	55541	56006	56461	56611	56751	57176	57571	57676	58311	58901	59591	59826	60161	60461	61026	61586	61896	62181	—	—	—
53391	53931	54491	54911	55251	55561	56076	56501	56706	56816	57256	57601	57736	58551	58946	59656	59911	60196	60516	61201	61636	62026	—	—	—	—
53416	54051	54521	54996	55276	55616	56086	56511	56711	56966	57276	57616	57751	58566	58971	59726	59976	60236	60536	61226	61731	62056	—	—	—	—
53701	54226	54531	55116	55351	55791	56246	56601	56716	56996	57326	57646	58056	58666	59116	59741	60001	60326	60651	61241	61771	62071	—	—	—	—
53741	54306	54721	55156	55471	55846	56446	56606	56741	57056	57461	57661	58081	58671	59481	59756	60021	60421	60921	61261	61866	62166	—	—	—	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

62271	62991	63351	63781	63881	64581	64701	65291	65441	65851	66181	66671	68191	68681	69591	70061	70401	71121	71411	71551	72111	72521	72831	73161	—	—
62491	63291	63531	63831	63951	64601	64891	65331	65691	65861	66371	67671	68461	69001	69731	70131	70481	71151	71431	71721	72441	72581	72991	73471	—	—
62981	63301	63761	63851	64151	64651	64971	65381	65731	66141	66421	67801	68581	69131	69761	70311	70771	71391	71531	71921	72451	72601	73011	—	—	—

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

73561 74161 74261 74561

Títulos de Sorteios Anteriores por Reembolsar

2.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 9)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
53289

3.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 11)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
52312

4.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 13)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
50734 52313 52361 53281

5.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 15)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
52382 53280 53293
TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
56881

6.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 17)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
50739 50751 51350 52208 52213 52287 52288 52466 52628 53279 53284 53286
TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
53486 53761 54746 54876 62126

Obrigações de 5 % — 1961 — 3.ª Emissão

8.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 18)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

75005	75083	75168	75358	75508	75636	75762	75936	76106	76248	76371	76560	76671	76833	76927	77070	77286	77441	77537	77650	77742	77949	78142	78232	78360	—
75006	75086	75172	75362	75510	75641	75806	75943	76109	76260	76374	76569	76678	76838	76946	77075	77299	77449	77557	77669	77748	77965	78144	78258	78365	—
75009	75096	75214	75372	75524	75650	75819	75951	76111	76264	76381	76576	76705	76841	76961	77106	77320	77450	77572	77670	77769	77966	78153	78261	78366	—
75011	75103	75221	75398	75541	75651	75836	75958	76115	76265	76388	76586	76713	76848	76969	77142	77324	77462	77575	77681	77775	77993	78163	78262	78392	—
75014	75111	75223	75406	75576	75654	75839	75975	76130	76272	76390	76610	76717	76849	76980	77155	77326	77469	77582	77692	77781	78004	78165	78267	78406	—
75030	75119	75242	75444	75585	75664	75844	76011	76134	76299	76422	76616	76742	76862	76985	77160	77341	77475	77590	77694	77796	78026	78168	78287	78418	—
75033	75128	75245	75449	75589	75671	75848	76027	76161	76301	76440	76628	76748	76878	76994	77166	77350	77484	77600	77698	77820	78043	78172	78297	78427	—
75056	75144	75273	75469	75592	75712	75876	76045	76184	76313	76475	76630	76751	76885	77005	77243	77388	77520	77609	77709	77890	78055	78214	78304	78432	—
75059	75149	75288	75472	75593	75727	75883	76060	76209	76339	76511	76632	76754	76902	77039	77250	77395	77521	77616	77716	77897	78072	78215	78310	78434	—
75062	75180	75294	75493	75628	75732	75893	76068	75212	76360	76523	76643	76757	76906	77055	77274	77418	77526	77624	77729	77912	78112	78217	78315	78445	—
75081	75163	75315	75502	75632	75740	75894	76093	76223	76365	76554	76668	76803	76923	77061	77285	77426	77536	77634	77730	77930	78125	78218	78346	78470	—

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

78616	79036	79526	79826	80131	80421	80576	80831	81356	81976	82326	82756	83026	83751	84321	84536	84786	85021	85461	85836	86181	86486	86801	87096	—	—
78621	79126	79571	79841	80186	80446	80651	80951	81596	81996	82351	82771	83076	83766	84346	84541	84791	85076	85631	85916	86191	86511	86816	—	—	—
78766	79146	79671	79896	80271	80461	80661	81006	81776	82036	82376	82846	83151	83801	84431	84586	84841	85176	85681	85981	86316	86526	86911	—	—	—
78821	79266	79786	79901	80356	80521	80696	81106	81791	82086	82511	82881	83421	83806	84466	84616	84851	85236	85706	86071	86371	86561	86916	—	—	—
78961	79371	79801	79921	80361	80531	80736	81166	81876	82156	82616	82886	83451	83921	84501	84691	84946	85276	85741	86106	86401	86646	86941	—	—	—
78971	79391	79816	80006	80416	80556	80781	81241	81921	82241	82661	82951	83666	84176	84521	84781	84991	85301	85831	86166	86456	86668	87086	—	—	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

87341	87681	87911	88201	88751	88951	89361	89811	90671	90671	91181	91621	92391	92961	93311	93661	94311	95111	95441	95751	96491	97041	97471	—	—	—
87361	87701	87941	88421	88781	89121	89411	90091	90581	90781	91271	91751	92521	93001	93361	93821	94871	95121	95631	95841	96681	97251	97561	—	—	—
87471	87791	88091	88441	88811	89331	89521	90171	90641	91041	91541	92271	92681	93111	93471	94081	94941	95211	95641	96051	96781	97271	—	—	—	—
87491	87881	88171	88481	88911	89341	89691	90331	90661	91131	91581	92371	92701	93191	93591	94281	95051	95251	95661	96341	96861	97291	—	—	—	—

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES
98661 98761 98801 99081 99181 99541

Títulos de Sorteios Anteriores por Reembolsar

3.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 8)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
75409 75413

4.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 10)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
75412
TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
79211

5.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 12)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
75692
TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
85411
TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES
91841

6.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 14)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
75696 77339 77532 77872 77881
TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
84491

7.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 16)
TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
75379 75411 76915 77443 77875 77896 78164
TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
80971 81061 81146 83316 83836 83856 84516
TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES
93731 95271 96281

O reembolso das obrigações sorteadas e o pagamento de juros serão efectuados nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— BANCO DA AGRICULTURA
— BANCO DO ALENTEJO
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS & BURNAY
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— BANCO TOTTA & AÇORES
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
— CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Lisboa, 20 de Março de 1970.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Identificado o condutor do automóvel que provocou o acidente na auto-estrada

A P. V. T. já identificou e localizou o condutor do automóvel «Cortina», branco, matrícula FL-26-91, que ontem, conforme noticiámos, a quatro quilómetros do viaduto Duarte Pacheco, ao princípio da tarde, atravessou a sebe divisória da auto estrada Lisboa-Estádio Nacional, para inverter a marcha, provocando um grave acidente, de que resultaram a morte de uma senhora grávida, graves ferimentos no marido e sérios danos num terceiro veículo. Trata-se do sr. Amadeu Esquetim da Silva Martinho, domiciliado na Rua D. Manuel da Conceição Santos, prédio Santana, rés-do-chão, direito, em Évora, que, depois de provocar o acidente, se pôs em fuga para Lisboa. No «Cortina», além do seu condutor e proprietário, seguiam quatro pessoas. Esta manhã elementos da P. V. T. apuraram a quem pertencia o veículo em causa e entraram, de seguida, em contacto com a secção de Évora daquela Polícia, que, por sua vez, procurou o sr. Amadeu da Silva Martinho, para ser interrogado durante a tarde. O sr. Martinho pretendia ao fazer a manobra irregular, dirigir-se a Sintra.

As investigações estão a ser feitas pelo Fradique e Leal.

MUITOS TREZES NO TOTOBOLA

Resultados do último Totobola: 418 *trezes* (343 na Metrópole, 51 em Angola e 24 em Moçambique); e cerca de 8700 *dozes*.

Os totalistas receberão 7013$90, e os concorrentes com doze resultados certos, cerca de 330 escudos.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Vietnam: ataques da F.N.L. a uma base de infantaria

SAIGÃO, 30 — (R.) — Os guerrilheiros da F. N. L. recomeçaram hoje, pouco antes do meio-dia o bombardeamento da importante base de Chi Lang onde são treinadas unidades de infantaria, e mataram seis elementos da guarnição, ferindo mais 174.

Aquela base, onde se encontram cerca de 8000 soldados cadetes, tem estado a ser quase constantemente bombardeada desde ontem de madrugada.

Um avião australiano carregado de combustível para helicóptero foi destruído por um morteiro pouco depois de aterrar na base mas a tripulação nada sofreu.

Entretanto, o comando americano anunciou hoje que foram de 13 mortos e 30 feridos o total de baixas sofridas pelas tropas drugada, a 120 milhas a noroeste de Saigão, durante um ataque norte-vietnamiano na fronteira do Cambodja.

O informador acrescentou que noutras operações ao sul da zona desmilitarizada foram mortos 31 norte-vietnamianos.

Junto da fronteira do Laos seis guerrilheiros foram abatidos pela aviação americana.

Um informador do Governo disse que nove civis morreram e um ficou ferido quando o veículo em que seguiam accionou uma mina ontem numa estrada perto de Saigão.

Na cidade de My Tho, no delta do Mekong, mais dez civis ficaram feridos ao explodir uma bomba colocada por terroristas num cinema.

MINISTRO EGÍPCIO VISITA ESPANHA

CAIRO, 30 — (A. N. I.) — O ministro egípcio da Indústria, dr. Aziz Sidki, visitará oficialmente a Espanha durante uma semana, a partir do dia 13 de Abril — anunciou hoje no Cairo a Agência Noticiosa do Medio Oriente.

A visita tem por principal objectivo a realização de conversações com as autoridades espanholas com vista a um estreitamento das relações industriais entre a Espanha e o Egipto — concluiu a agência.

SPORTING: DERROTA EM ROUBAIX

ROUBAIX (França), 30 — (A. N. I.) — Derrotando o Sporting por 1-0, o Marselha qualificou-se para a final do torneio internacional de futebol de juniores que está a disputar-se em Roubaix (França).

O outro finalista será o Ajax (de Amesterdão) que bateu, por sua vez, o Wattrelos (da França) por 3-1.

CINCO FRANCESES MORTOS EM OPERAÇÕES NO TCHAD

FORT LAMY, 20 — (F. P.) — Oitenta e quatro rebeldes mortos, 28 prisioneiro e 61 armas de guerra recuperadas é o balanço oficial da operação que acaba de terminar no Norte do Tchad e que entre as forças da ordem franco-tchadianas custou a vida a cinco militares franceses, entre os quais um oficial, e a um cabo do Tchad. Segundo este balanço comunicado ontem á F. P. pelo estado-maior do genera. Corta-Delles, delegado militar francês no Tchad, ficaram feridos dez militares franceses, entre os quais um oficial. As forças da ordem apreenderam entretanto importantes quantidades de abastecimentos, bem como documentos.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vende
Obrig. Tesouro 5%	—	—	512$
Externo Série	—	—	523$
Externo Série C	—	—	620$
Externo 3 Série	480$	—	480$
Externo 3 Série C	1005$	000$	005$
Couteiros 3 Série	640$	640$	650$
Consolidado 3 1/4%	700$	700$	710$
Consolidado 3%	—	760$	—
Consolidado 3 1/2%	820$	815$	—
Centenários 4%	—	60$	—
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A P T 5% 56	—	—	—
A P T 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2% 65	910$	910$	915$
C P 5 1/2% 67	1.015$	1.015$	—
C U F 6%	—	1.005$	—
C U F 6% 68	—	1.000$	1.003$
Gás Electr 4% 48	—	825$	—
Gás Electr 4 1/2% 5?	—	860$	—
Gás Electr 5% 54	—	890$	—
Gás Electr 5% 58	880$	880$	—
Gás Electr 5% 59	880$	—	900$
Gás Electr 5% 62	—	930$	—
Gás Electr 5% 63	—	940$	950$
Gás Electr 5% 65	—	915$	—
Gás Electr 5% 67	—	1.013$	—
H A Alentejo 5%	—	810$	—
H E Cávado 5%	816$	815$	818$
H E Cávado 6%	—	1.000$	005$
H E Douro 5%	815$	810$	820$
H E Douro 6%	—	1.005$	—
H E Norte Port 5%	—	850$	900$
H E S Estrela 6%	1.003$	1.000$	—
H E Zêzere 5% 55	—	825$	—
H E Zêzere 5% 57	—	830$	—
Lisnave 6%	—	—	—
Metropolitano 4%	870$	—	—
Metropolitano 5 3/4%	—	—	—
Moçambique 5%	—	—	850$
Nac. Electr %	—	—	815$
Nitratos 5%	—	810$	—
Nitratos 5% 60	—	810$	—
Petroquímicc 5%	—	890$	—
Port Celul 5%	—	890$	—
Saco 5% 54	—	940$	—
Saco 5% 60	—	900$	—
Siderurgia 5% 2ª	—	815$	—
Siderurgia 5% 3ª	—	815$	—
Siderurgia 5% 4ª	—	815$	—
Sonete 5%	—	820$	850$
T A P 4%	—	940$	—
Termoelectr Port 5%	—	—	815$
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	84$	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	80$5	82$5
U E P 5% 63	—	—	820$
U E P 5% 63	—	—	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.450$	2.440$	2.460$
Alentejo	1.185$	1.190$	1.195$
Angola	4.020$	4.000$	4.020$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	—	5.600$
E Santo	23.000$	22.900$	23.000$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p	—	—	—
Fomento Nacional	—	—	2.700$
I G Açores p	7.370$	7.350$	7.400$
P Atlântico p	—	—	—
L G Açores n	5.920$	5 910$	5 930$
Portugal n	—	—	3.370$
Portugal p	—	4.130$	4 380$
Totta Alança	—	6.500$	6,6 0$
Ultramarino n	—	3.650$	3.700$
Ultramarino p	—	4.010$	4.100$
Seguros			
Alentejo	130$	130$	182$
Douro	—	1.200$	—
Mundial	890$	890$	900$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	50.000$	—
Ultramarino	—	19.000$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	860$	900$
Ag Casseaue	785$	780$	795$
Ag Incomat	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	—	—
Bu?	88$5	88$5	89$
Cafundo	250$	248$	250$

Ultramarinos	Efec	Compra	Vende
Diamantes Angolo	4 870$	860$	890$
H E Revué	800$	780$	800$
Ilh. do Príncipe	—	—	—
Moçambique	212$	212$	213$
Sonete n	—	—	—
Sonete p	478$	478$	—
Zambézia	88$5	88$5	89$
Angolana	—	—	—
Diversos			
Six	—	7 450$	7 550$
Cim Leiria	—	—	—
Cim Tejo	7.000$	—	7.100$
Sul Navegação	1.475$	460$	1.500$
U	—	—	1 650$
Totta Aliança	—	—	700$
Nac Navegação	—	4.650$	4,750$
Petroquímica	—	1.975$	2.000$
Port e Colónias	1.500$	500$	1.510$
Port Celulose	—	4 600$	4.700$
Port Pesca	—	—	780$
Port Tabacos	766$	765$	767$
Sacor	—	4.750$	4 850$
Siderurgia Nac	—	—	2 270$
Soce	3.450$	3 450$	3 500$
Tabacos de Portugal	—	—	2.000$
Tabaqueira	7.500$	7 400$	7.600$
U F Azoto	855$	850$	860$
Agua. Elect e Gás			
Águas Lisboa 6	—	—	435$
Águas Lisboa 34	—	—	445$
Águas Lisboa 36	—	400$	—
Cons Port de Electric	310$	305$	310$
Electr Beiras	790$	780$	790$
Gás Electr	454$	453$	454$
H E Alto Alentejo	201$	201$	202$
H E Norte Portugal	315$	315$	320$
H E S Estrela	—	—	—
U E P	210$	208$	211$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I D &	—	830$3	84$2
F I Atlântico	—	212$6	219$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	23-3-70	25-3-70	30-3-70
GERAL	163,7	163,5	162,6
METROPOL.	153,1	152,8	152,2
ULTRAM	241,8	242,0	239,0

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$50	38$50
América		
— Dólares de 1 e 2	28$00	28$50
— Dólares de 5 e 000	28$40	28$80
Canadá		
— Dólares de 1 e 2	25$90	26$40
— Dólares de 5 e 000	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$60	7$90
Argentina — Peso	$06	$09
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$00	7$00
Espanha — Peseta	$40,3	$4 ,8
Holanda — Florim	7$70	8$30
Inglaterra — Libra	68$30	70$30
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$30
Suiça — Franco	6$63	6$83
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$60	3$90
Noruega — Coroa	3$85	4$ 5
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro		
Inglaterra—Libra lealel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$50	36$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Relações diplomáticas Botswana - U. R. S. S.

— segundo o «Southern Africa»

LONDRES, 30 (L) — Segundo se lê no «Southern Africa», terminaram com êxito as negociações entre os Governos do Botswana e de Moscovo para o estabelecimento de embaixadas diplomáticas entre o Alto Comissariado do Botswana em Londres e o embaixador da U. R. S. S. na mesma cidade.

Comenta-se nos meios diplomáticos que, por este arranjo diplomático, a U. R. S. S. consegue estabelecer no coração da África Austral uma representação diplomática — posição que tinha perdido desde que o Governo da África do Sul cessou relações diplomáticas com a União Soviética.

O mesmo semanário londrino quando da visita a Moscovo do sr. Masisi, ministro dos Negócios Estrangeiros, com o sr. Mukodi, respectivo alto comissário em Londres, anunciou tratar-se de negociações para a investigação geológica que os russos se propunham levar a cabo no Botswana.

Consta que o primeiro embaixador russo no Botswana será o actual embaixador da U. R. S. S. na Zâmbia.

NOVOS SISMOS NA TURQUIA

GEDIZ (Turquia), 30 — (A. N. I.) — A região ocidental da Turquia voltou hoje de manhã a ser abalada por sismos quase tão intensos como o abalo de sábado á noite.

Os novos abalos derrubaram edifícios, muitos já danificados por incêndios, e lançaram o pânico entre a população.

Não há notícias de que tenham causado mais vítimas os sismos de hoje que tiveram a intensidade 4 na escala de Richter (os dois que se registaram á uma e ás cinco horas TMG) e de 7 ás 8 e 5 horas TMG.

Em Gediz, a localidade mais afectada pelo tremor de terra de sábado, voltaram a ruir edifícios. Aumentam de altura os montões de escombros. Os habitantes procuram desesperadamente abrigo.

OBSERVADORES AMEAÇAM ABANDONAR A GRÉCIA

ATENAS, 30 — (R.) — Oito observadores estrangeiros que se encontram em Atenas para assistir ao julgamento de 34 indivíduos acusados de tentar derrubar o regime grego e implantar um regime de tipo comunista, comunicaram ao Governo grego que sairão hoje da Grécia, em sinal de protesto, se não for autorizada a sua entrada no tribunal para assistirem ao julgamento.

Alguns dos observadores, que representam a Associação Internacional de Juristas de Genebra, diversas Universidades, associações de advogados e um departamento das Nações Unidas, foram autorizados a assistir ás sessões nos dois primeiros dias, mas, ontem, as autoridades recusaram-se a entregar as autorizações especiais necessárias para entrar na sala do tribunal.

Os réus pertencem a uma organização subversiva intitulada Democratiki Amyna (Defesa Democrática).

Revisão da divisão administrativa de Angola e Moçambique

Prosseguem depois de amanhã, ás 16 horas, os trabalhos da Reunião Plenária do Conselho Ultramarino, convocado para se pronunciar sobre a revisão da divisão administrativa de Angola e de Moçambique.

Será também ponderada a criação de novos distritos naquelas duas províncias.

POPFADO
ROEDA + HELDER MARTINS

O sismo foi registado em Lisboa

Segundo informação do Serviço Meteorológico Nacional, no dia 28 de Março de 1970 foi registado um sismo nos Institutos Geofísicos do Porto e de Lisboa, com início ás 21 horas, 9 minutos e 23,2 segundos e ás 21 horas, 8 minutos e 30,8 segundos, respectivamente, com epicentro situado a 3500 quilómetros de Lisboa.

A magnitude do sismo foi de 6,9, na escala de Richter.

O sismo foi sentido na Turquia onde atingiu o grau 9 (destruidor) na escala internacional, em Gedis, na região ocidental da Anatólia.

DUAS EXPLOSÕES EM ATENAS

ATENAS, 30 — (F. P.) — Verificaram-se, ás 3 e 30 de hoje duas explosões, nesta cidade. A primeira foi na Escola de Cadetes, nos arredores da capital e a segunda no bairro de Moskhaton, entre Atenas e o Pireu.

De boa fonte informam que não houve vítimas nem foram feitas prisões.

A Polícia está de prevenção e iniciou um inquérito

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 64-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

«ME ARRANJA UM CONTRATO AÍ?»

— DESABAFO DE GARRINCHA ESTA MANHÃ EM LISBOA

— *Fui ontem ao Estoril e estou meio com sono...*

Manuel Francisco dos Santos puxa uma fumaça do cigarro os dedos a tremerem muito, os olhos mortiços, a camisola negra a espartilhar o corpo

— *Mas não joguei. Custa muito perder dinheiro, você não acha?*

«Garrincha» (aquele é o nome por que ninguém o conhece) nasceu em Pau Grande vai para 34 anos. Teve 13 de presença na equipa de futebol do Botafogo e uma época no Corintians

— *Isso de dinheiro é história até meio triste. Ganhei mais num ano no Corintians do que em todo o tempo que estive no «Bota».*

Conta:

— *Quando «eles» disseram que eu tinha acabado meti-me nos «amistosos». Joguinho p'ra aquecê e ir cobrando*

— *Quanto?*

«Garrinha confessa:

— *Aí uns dois mil dólares por jogo (cerca de 58 contos). Fiz perto de 20.*

«Enjoei da selecção»

Manuel Francisco dos Santos parece, fundamentalmente um homem ingénuo e puro, marcado no rosto por uma tristeza infinita, olhinhos pequenos a fugirem, a fugirem. Fuma muito, e bate as palavras quando diz:

— *Internacional? Não me lembra quantas vezes fui. Isso é assunto para perguntar aos jornais. Olhe, fiz as campanhas. A Suécia. O Chile. E saí do «team» depois do jogo com a Hungria, em Londres.*

Olha para o tecto. E continua:

— *Enjoei da selecção. Depois de ter sofrido o que eu sofri, deixei de ligar a isso de amizade falsa...*

E dinheiro?

«Garrincha» tem 8 filhas do primeiro casamento. Elsa teve 8 filhos do primeiro matrimónio: três deles já morreram. Agora, da ligação «Garrincha» - Elsa há uma menina de 4 anos — a Joraciar.

«Manê» encabula ao falar do caso que tão «assoalhado» andou nas bocas do mundo:

— *O tempo é quente, lá no Brasil. E depois é o destino O destino mesmo...*

— *Como se chamam as suas filhas?*

«Garrincha» fica-se. Parece abismado.

— *Vai com calma. Tenho de pensar.*

A Teresa, a Marinete... Eu já digo, eu já digo...

Num murmúrio:

— *Sou eu quem tenho de mandar o dinheiro pró negócio das sete mininas que ficaram com a mãe. A mais velha tem 17 anos e estão crescendo, crescendo...*

— *Você juntou dinheiro, «Garrincha»?*

O mais famoso extremo-direito do futebol mundial, em toda uma década, parece febril; custa-lhe falar do seu «caso» da sua vida difícil.

— *Não. Não tenho dinheiro junto. O dinheiro da gente* (aponta Elsa, que está ensaiando) *dá para a nossa filha. Mas precisamos de trabalhar não é?*

Tenta desabafar:

— *Queria jogar dois anos na Europa e, depois, «virar» treinador.*

— *Tem curso para isso?*

— *No Brasil tudo é fácil de eu conseguir. Dê-me dois meses e apresento o diploma...*

Mais um cigarro. «Garrincha» fuma imenso.

— *Como brasileiro, seria uma honra minha jogar no futebol português. Futebol, aliás, não tem pátria. Você me arranja um contrato?*

Vêm outros fotógrafos. «Mané Garrincha» não os nota e conta a história da sua exploração como jogador de futebol:

— *Estou a lembrar-me. No Botafogo, eu era aquele garoto que gostava de bola. Não me deram nem um cruzeiro de «luvas»! E foram 13 anos...*

Torce-se na cadeira.

— *Eu e Elsa temos casa própria, no Jardim Botanico (Rio de Janeiro). Tudo o que tinha em Pau Grande (casa, sítio, carro, mobília, deixei pra eles). Cheguei ao Rio só de paletó*

— *Tem automóvel?*

Garrincha titubeia:

— *Agora não.*

Tenta explicar-se:

— *A vida de jogador é conforme. Jogador com contrato ganha certo. Se não tem contrato espera pela sorte.*

Fala de futebol.

— *O maior que vi? Di Stefano. Defesas? Jordão e Hilário. Mas, com minha finta, com minha arma, a coisa ia resultando. Era difícil rematar ao golo. Só molhava o pão quando havia muita sopa.*

Aqueles que falaram

Confiaria ele no futuro, no seu futuro, que os inimigos de hoje (os falsos amigos de ontem) se encarniçam em pôr mais negro?

— *Com saude, confio em tudo. Não desanimo, não. E veja só o que me aconteceu: você dá todo o seu coração e aqueles mesmo que o apoiaram botam-no no chão só porque você gostou de uma mulher. E vida particular é assunto privado...*

Suspira:

— *Só para mim não foi...*

Ele e Elsa

Mais uma fumaça «Garrincha» está envolto numa nuvem de fumo.

— *Elsa foi para mim mas não foi por necessidade de cartaz. Ela era a Elsa. Não precisava de mim para ganhar nome.*

Foi um caso de amor...

— *Sim. Juntámo-nos só por amor. E vivemos há 9 anos a nossa vida. Na época do desquite não fiz questão de nada, abri mão de tudo. Não tinha necessidade de guardar, não é?*

— *E hoje?*

Pensa um nadinha:

— *Hoje, tenho de trabalhar.*

Devagar:

— *Gasto coisa de um milhão por mês (cerca de 6 contos). E não gosto de falar em dinheiro. Dinheiro é desgraça na vida da pessoa.*

Amanhã, «Garrincha» vai fazer umas corridas ao Estádio da Luz. Está gordo — 6 quilos acima do normal. E, falando do seu joelho, fez questão de dizer:

— *Fui operado em 1964. Pois outro dia, em Roma, o Franco Ferrara levou-me ao melhor médico italiano. Sabe o que ele disse? Que eu nunca tivera nada no joelho. Que foi tudo intriga de «amigos»... Negócio de me tirar da selecção. De me matar o moral, entende?*

Esmaga o cigarro no chão

— *Foi. Tive de ir a umas «consultas»...*

— *Macumba?*

«Garrincha» levanta-se para ir até ao palco.

— *Amigo, meu pai, o Amaro, já era assim como eu Pra que vou mudar?*

«Não foi por cartaz. Foi por amor que vivemos há 9 anos»

De vez em quando

Coincidindo com a notícia do desastre de ontem na mini-auto-estrada da Costa do Sol chegou-me a informação de que a Itália terá brevemente, 6000 quilómetros de auto-estradas (amplas, planas — a custa de túneis e viadutos — e todas elas com as duas faixas separadas por resguardos metálicos, para evitar desastres do género do que ontem, a dois passos de Lisboa, vitimou uma jovem futura mãe). A referida informação dá-nos, também, o número de quilómetros de auto-estrada que os italianos construiram em oito anos: 2422. Assim, num mês construiram 25 quilómetros. Logo, em doze meses, os trezentos quilómetros que separam Lisboa do Porto ficariam ligados por auto-estrada e num mês teríamos concluída a de Cascais. Ainda dizem que a lógica não é uma batata. Ora abóbora.

V. D.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado ou encoberto e o vento era fraco predominante de Sueste

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 21°; mínima: Penhas da Saude, 1°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto e Coimbra, 11°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 8°; Lisboa, 12°; Faro, 13°; Funchal 16°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 14°; na água do mar, 14°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu muito nublado, vento fraco a moderado do quadrante sul, possibilidade de chuva fraca ou chuvisco durante a noite, em especial no Litoral oeste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 25
Ocaso ás 19 e 58

HOJE Dia 6 Dia 13 Dia 21

MARÉS:

PREIA-MAR. **Hoje** — 9 e 32 (3,1 m); 22 e 07 (3,3 m); **Dia 31** — 11 e 0 (3,1 m); 23 e 37 (3,4 m) **Dia 1** — 12 e 31 (3,3 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 2 e 50 (1,5 m); 15 e 20 (1,7 m). **Dia 31** — 4 e 28 (1,6 m) 17 e 02 (1,8 m) **Dia 1** — 5 e 57 (1,5 m); 18 e 27 (1,6 m)

Tentativa de rapto

(Continuação da 1.ª página)

Segundo testemunhas oculares quatro indivíduos armados que se julga serem extremistas das direitas, tinham penetrado numa garagem perto da embaixada soviética e raptado dois funcionários que acabavam de regressar ali de automóvel acompanhados por suas mulheres.

Ainda segundo as mesmas testemunhas os raptores fugiram de automóvel com os dois diplomatas, um dos quais caiu do carro quando este deu uma curva a grande velocidade perseguido pela polícia.

Na sexta-feira, um pequeno grupo extremista conservador ameaçou matar o embaixador soviético Juri Voiski e sua família como represália pelo rapto por esquerdistas do cônsul paraguaio Joaquin Waldemar Sanchez, que foi libertado ás primeiras horas de sábado.

Além da ameaça de assassínio, a organização declarava que a Argentina se encontrava em estado de guerra civil, prevenia estudantes universitários e membros de Faculdades para terem cuidado com o que faziam e afirmava que executaria todos os inimigos da Argentina.

Mary Jo Kopechne estava apaixonada por um diplomata

NOVA YORK, 30 — (R.) — A mãe de Mary Jo Kopechne, a jovem secretária que morreu afogada no automóvel do senador Edward Kennedy, disse aos jornalistas ter ficado «surpreendida mas satisfeita» ao saber que ia ser reaberto o inquérito sobre o acidente.

A senhora Kopechne aproveitou a oportunidade para ridicularizar os boatos de que sua filha teria tido uma ligação sentimental com o senador Kennedy e revelou que ela, na realidade, estava interessada num diplomata da secretaria de Estado, o qual tinha partido em missão para o estrangeiro um mês antes da morte da jovem.

A mãe de Mary Jo disse que esses boatos entre sua filha e o senador são «ridículos» pois ela estava muito apaixonada pelo diplomata, cujo nome se recusou a revelar, acrescentando: «A minha filha não era assim tão leviana.»

Segundo afirmou ainda a senhora Kopechne, ela e o marido já não se opõem á exumação do corpo da filha se tal for ainda necessário para determinar a causa da morte.

Antes da abertura do inquérito realizado em Janeiro os pais da rapariga opuseram-se categóricamente a autorizar a exumação para autópsia, conforme pretendia o procurador distrital Edmund Dinis.

Actualmente os pais estariam dispostos a concordar «se nos mostrarem que existe necessidade disso.»

A senhora Kopechne acrescentou não perceber por que motivo Mary Jo se encontrava no carro do senador nem por que razão deixaram ficar o corpo toda a noite dentro de água.

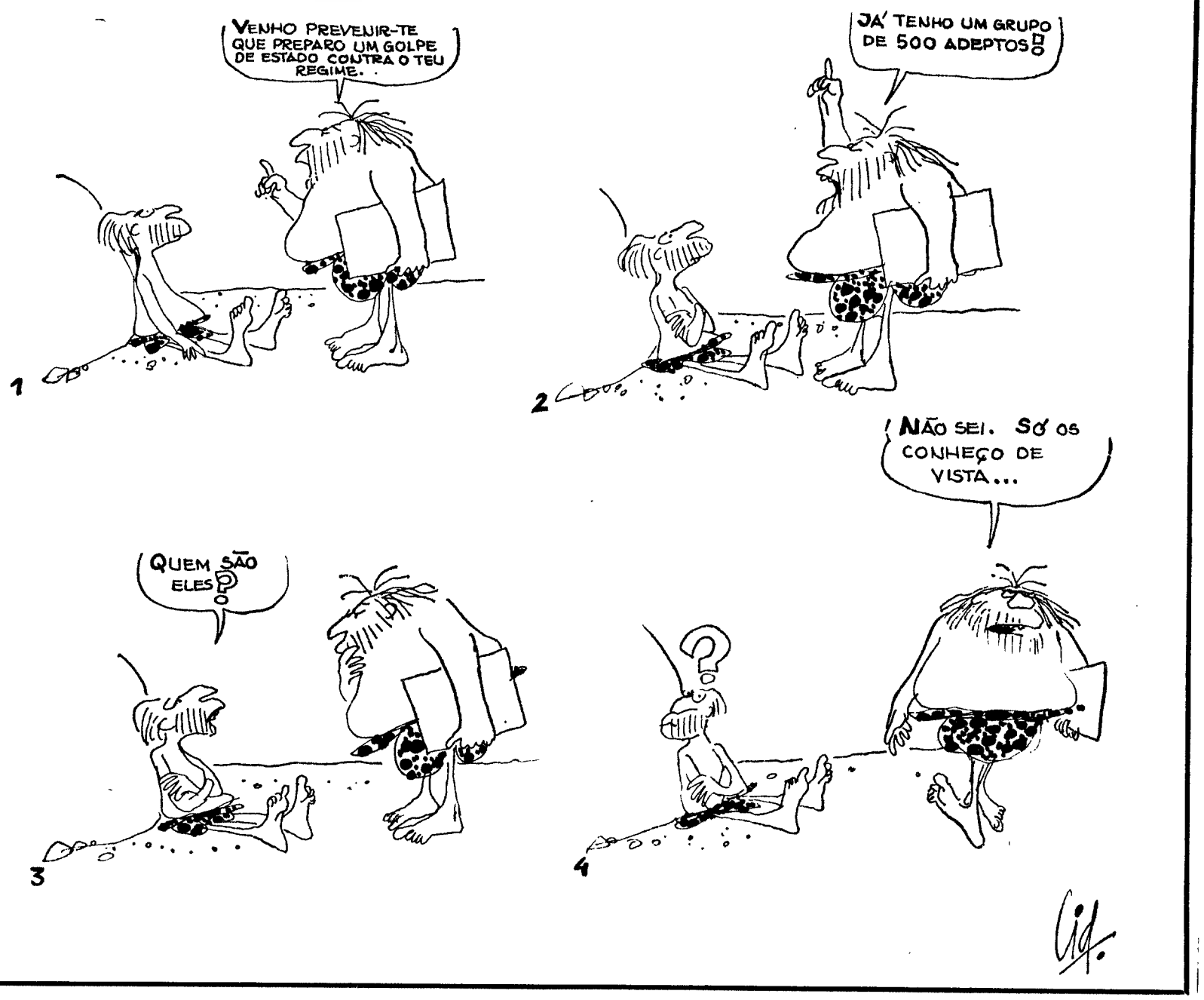
«Estou convencida que foi um acidente, mas a minha filha conhecia esses homens tinha trabalhado com eles. Então ela não tinha qualquer importancia? Eles pensavam que ela era algum peixe dentro de água ou quê?».

O senador Kennedy ao informar a Polícia na manhã seguinte á do acidente alegou que tinha demorado tanto tempo a comunicar o desastre porque andara á procura de auxílio e ficara desorientado.

A senhora Kopechne disse ainda que gostaria de saber o resultado do inquérito efectuado em Janeiro, mas toda a documentação e depoimentos se encontram embargados por ordem do Supremo Tribunal do Massachusetts.

OS PAIS da jovem Mary Jo Kopechne, que morreu num acidente de viação em que esteve envolvido o senador Edward Kennedy. A sr.ª Kopechne revelou agora que sua filha estava apaixonada por um diplomata e classificou de ridículos os boatos acerca de uma ligação sentimental entre Mary Jo e o senador Kennedy

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA de Abílio Carreiro Santana.



2º caderno

O XXVIII Concurso de Cerâmica Artística em Faenza

Volta a efectuar-se este ano o Concurso Internacional de Cerâmica de Arte, em Faenza. É a 28.ª edição e constitui sempre, no Verão, o grande motivo de atracção da cidade de Faenza.

Temos presente o catálogo magnífico da exposição do ano passado, em que os prémios foram cerca de 20 e alguns muito valiosos ascendendo a 1 milhão de liras. Concorreram centenas de artistas de quase todos os países da Europa, para a secção de exposição de cerâmica; para a secção de desenho industrial concorreram representantes da Itália, Checoslováquia, Alemanha Ocidental, Roménia, Espanha, Suécia e Suíça.

Não sabemos ainda quem serão os artistas portugueses que este ano se apresentam na exposição; mas alguns têm já tradição, em particular Maria Manuela Madureira, Artur José, Mário Silva e L. Ferreira da Silva, exactamente os que concorreram no ano passado.

Artes plásticas

Exposição «Escultores Italianos Contemporaneos»

Fundação Gulbenkian promove um ciclo de palestras dedicadas à exposição «Escultores italianos contemporâneos — pequenos bronzes», as quais decorrerão no Auditório Dois, nos dias 1,2 e 6 de Abril, ás 18 e 30, respectivamente a cargo do dr. José Augusto França, do escultor Lagoa Henriques e do prof. Ricardo Averini.

«Temas de arte do Brasil»

A Fundação Gulbenkian promove um ciclo de palestras sobre «Temas de arte do Brasil», a cargo dos profs. arquitectos Augusto Carlos da Silva Teles e Wladimir Alves de Sousa.

O primeiro pronunciará palestras de 3 a 14 de Abril, ás terças e sextas-feiras, ás 18 e 30, e o segundo de 17 a 28, nos mesmos dias da semana e á mesma hora. O ciclo decorre no Auditório Dois da Fundação.

Candida Cunha na Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira

Na Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira expõe neste momento a artista Cândida Cunha que tem obtido êxitos marcantes nalgumas das suas apresentações, sobretudo em Sintra e na Costa do Sol.

A exposição encontra-se patente ao público até ao dia 12 de Abril.

Mais uma razão para preferir gravadores PHILIPS

ECONOMIZE 430$00

Ao comprar, agora, qualquer dos aparelhos Philips de funcionamento por cassettes, gravador ou leitor, não deixe de aproveitar esta oferta temporária e inicie imediatamente a sua Biblioteca Musical adquirindo 3 "Musicassettes" – pelo preço de uma.

3 MUSICASSETTES POR 215$00 APENAS

- LISBON BY NIGHT (Martinho d'Assunção)
- LONG LIVE LOVE (Paul Mauriat)
- TRUMPET À GOGO (James Last)

Gravadas especialmente para esta oferta dos gravadores e leitores de cassettes Philips. Não podem ser vendidas separadamente.

PHILIPS O máximo em gravadores

ora diga-nos...

— Tem máquina fotográfica?

Guardar uma imagem, gravar um detalhe, rever o passado, testemunhar o acontecimento, fazer uma arte... Quem não tira fotografias?

● *O sr. Edmundo Garcia, litógrafo, respondeu:*

— Não tenho máquina de fotografar, mas gosto de fotografia.

● *O nosso segundo entrevistado, o sr. Elíseo Barroso Ferreira, motorista disse:*

— Tenho sim senhor e sabe para quê?

— ??

— Tiro fotografias à família, e durante o fim-de-semana.

● *O sr Joaquim Gonçalves. agente da P. S. P., não hesitou em responder (depois de saber o que era a pergunta...):*

— Tive uma máquina em Angola mas agora já não.

— Porquê? — *perguntámos.*

— As horas não me chegam para isso.

UM «GUIA» QUE CUSTA DINHEIRO ENQUANTO OS ESPANHÓIS FAZEM PROPAGANDA GRÁTIS

O nosso leitor sr. Joaquim António Rendeiro Tavares Gravato enviou-nos a seguinte carta relatando um facto que, efectivamente, deve merecer a atenção de quem de direito:

«Há coisas neste «Portugal desconhecido» que, por melhor que se conheçam, nunca as poderemos compreender...

Ontem dirigi-me com um amigo espanhol, que se encontra de férias entre nós, a uma repartição da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, nos Restauradores, a fim de obter um «Guia de Hotéis e Pensões» do País. Convém esclarecer que estes guias, já por mim procurados inúmeras vezes, estiveram esgotados desde Agosto do ano passado até há pouco tempo!

Qual não é o meu espanto quando, pensando que aquela minibrochura era de distribuição gratuita, me pediram 6$00 pela sua aquisição!!! É óbvio que disfarcei o mais que pude o pagamento para que o meu amigo espanhol não se apercebesse desta inqualificável transacção num País cujos órgãos administrativos se esforçam, denodadamente, por fazer conhecer o Portugal desconhecido, por um lado, e vendem ao balcão, por outro, meios de o conhecer!!! Isto a dois passos de uma repartição de turismo espanhol onde, no mesmo dia, uma brochura de parques de campismo do país vizinho, 10 vezes mais dispendiosa e volumosa, me foi oferecida gratuita e gentilmente!»

A ELEIÇÃO DA «MAJA DE PORTUGAL»

Duas gémeas (da Figueira da Foz) a caminho da final

Completaram no sábado passado 19 anos de idade: são irmãs gémeas. Residem na Figueira da Foz, ultrapassaram a primeira eliminatória do concurso para eleição da «Maja de Portugal» e caminham para a finl deste certame patrocinado pela Ibéria (Lineas Aéreas de España).

Graciete da Silva Caldeira usa o cabelo curto. Pesa 48 quilos, tem 1 e 56 de altura, mede 86 centímetros de busto, 61 de cintura e 86 de anca.

Cecília (que gosta muito de natação) mede 87 (busto), 62 (cintura) e 87 (ancas), também pesa 48 quilos e é mais baixa que a irmã: fica-se em um metro e 53 centímetros. Tem cabelo longo, muito forte, preso ao lados.

Diz-nos Graciete:

— *Queria tirar o curso de Engenharia. Ou, no mínimo, o «canudo» de Económicas e Financeiras.*

Já a Cecília tem sonho diferente:

— *Pretendo estudar idiomas, frequentar o Instituto Superior de Línguas e seguir a carreira de intérprete. Ou de assistente de turismo, tanto faz...*

As duas irmãs estão a par nos estudos: frequentam o sétimo ano liceal (ensino particular). E calibram as suas frequências: leitura, em todas as horas vagas do dia-a-dia.

— *Obras filosóficas, literatura realista e poesia* — esclarecem-nos, acrescentando — *Bertrand Russel, Jean-Paul Sartre, Miguel Torga, Virgílio Ferreira, Óscar Lopes e Florbela Espanca são os autores de que mais gostamos.*

Graciete (que pratica hipismo, natação e «karate») concorreu a «Maja de Portugal» por que «*o concurso é muito interessante e de horizontes bastante vastos.*» Cecília da Silva Caldeira (admiradora de espectáculos de música, de canto e de «ballet») está no certame porque, tal como a irmão gémea, nunca foi ao estrangeiro

— *E conhecer Espanha* (concluí) *era uma bela prenda dos 19 anos...*

Vamos a ver o júri o que decide.

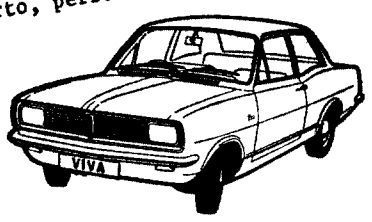
Graciete Caldeira: karate, canto, «ballet»

Cecília Caldeira: idiomas, turismo, viagens

espiral

SERVIÇO DE QUALIDADE PARA SUA SEGURANÇA

Queremos ser os melhores amigos do seu Vauxhall. Queremos dizer-lhe que estamos preparados para o servir completamente, de modo a que possa gozar o seu Vauxhall na plenitude de todas as qualidades: conforto, performance e segurança!



visite-nos na
RUA ALMIRANTE BARROSO, 9A-9B-9D, LISBOA 1 · TELEF.: 563061/2/3

marticar CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS GM MARK OF EXCELLENCE

espiral

A moda internacional sorri-lhe na colecção Primavera/Verão do pronto a vestir Eduardo Martins

Modelos exclusivos, nacionais e estrangeiros, mini-saias e maxi-saias e a última novidade da moda primaveril: vestidos e casacos em fazendas estampadas e as inimitáveis meias Masba.

EM EDUARDO MARTINS, & C.ª L.DA
Pronto a vestir
Calçada do Sacramento, 10 • LISBOA

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o soldado n.º 15719969, António da Silva Lopes, natural de Ramalhal (Torres Vedras), filho do sr. António Correia Lopes e da sr.ª D. Maria Boa Hora Silva e casado com a sr.ª D. Maria Angelina Carvalho Custódio Lopes

MILITARES FALECIDOS NO H. M. P.

No Hospital Militar Principal, para onde vieram evacuados, por doença, da província da Guiné, faleceram o primeiro-cabo n.º 01801468, José António Oliveira Bagio, natural da Vidigueira, filho do sr. Jacinto Amaral Bagio e da sr.ª D. Mariana Rosa Oliveira; e o soldado do recrutamento daquela província, n.º 82088264, Adramane Seidi, filho de Coli Seidi e de Baila Jaul.

O TÚNEL SOB A MANCHA

Motivos financeiros e políticos retardam uma obra de rentabilidade assegurada

Pelo triplo interesse, histórico, económico e político que apresenta, o tunel sob a Mancha constituirá um empreendimento de extrema importância, tanto pelo seu comprimento de 53 km (exactamente 52,180 km) — mais de duas vezes e meia o comprimento do tunel ferroviário do Simplon, na Suíça — como pelo volume de tráfego que deverá assegurar.

Dado que para a construção do tunel prevaleceu o projecto da perfuração sob o leito do mar, a obra apresentar-se-á sob a forma de duas galerias paralelas, principais, de diametro interior de 6,58 m, uma para cada sentido de circulação (separadas por uma distancia de 30 metros, de eixo a eixo), existindo ainda uma terceira galeria para serviço, com 4,50 m de diametro, situada entre os dois subterrâneos principais, com os quais comunicará por dois corredores de interligação.

A entrada principal será entre Folkestone e Ashford, na costa britânica, e atingirá a costa francesa perto de Sangatte, após um percurso de 37 km debaixo do mar. Aí, o tunel bifucar-se-á em dois bracos, norte e sul, antes de alcançar a superfície do solo. O seu perfil compreenderá uma parte central, mais ou menos plana, com cerca de 25 km de comprimento, ligada á superfície por duas rampas com a inclinação de 10 mm por metro, uma com 16 km na extremidade inglesa, e outra com 12 km, do lado francês.

Cada galeria principal será revestida de um anel de betão de espessura variável, comportando na parte inferior uma placa composta de um passeio para circulação de peões, de uma faixa central para escoamento de águas, e de uma plataforma onde assentará a via férrea, de sentido único em cada galeria. A tracção dos comboios será assegurada por corrente alterna, monofásica, de 25 kV 50 Hz, e a sinalização será do tipo de bloco automático e luminoso, por circuitos de via, com comando centralizado de agulhas nas estações terminais. Um programador central, com a possibilidade de ser também comandado manualmente, assegurará o «contrôle» da circulação de comboios, de ponta a ponta do túnel, circulação essa que jamais se interrompe, quer de dia, quer de noite.

Um tráfego de milhões

Concebido e realizado em tais bases, o túnel deverá, segundo um recente estudo de previsão, fazer face a um tráfego anual avaliado em 3 370 000 passageiros e 2 460 000 automóveis, atingindo no ano de 2005 o montante de 4 520 000 passageiros e 4 540 000 automóveis. Quanto ao tráfego de mercadorias, deverá atingir, de princípio, 4 670 000 toneladas, para se elevar a 15 000 000 no ano de 2005.

Assim, o tráfego que se efectuará através do tunel sob a Mancha oferecerá diversos aspectos. Para o *tráfego de passageiros*, serão postos imediatamente em circulação: comboios rápidos ligeiros, tipo «TEE», com a velocidade máxima de 160 km/h, que permitirão ligar Paris a Londres em 4 horas, e Londres a Bruxelas em menos de 4 horas; e comboios mais pesados, menos rápidos portanto, com o comprimento de 400 metros.

Por outro lado, no quadro dos estudos de ligações interurbanas, a altas velocidades, empreendidos pela «UIC» (União Internacional dos Caminhos de Ferro Franceses), a «SNCF (Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses) e os «BR» (Caminhos de Ferro Britânicos), já se ponderou em que medida a realização de tais ligações poderia, num futuro mais longíquo, modificar a repartição do tráfego ferroviário com os meios de transporte concorrentes, e aumentar o movimento previsto. Tal estudo não terminou ainda, mas os elementos já recolhidos deixam antever um acréscimo notável de tráfego potencial. Por outro lado, *a ligação Paris-Londres centro a centro, poderá fazer-se em 2 h. 45, ou seja 30 a 45 minutos menos do que por via aérea.*

Para o *tráfego de mercadorias*, circularão: comboios, normais, com cargas desviadas dos «ferry-boats» para o túnel, nos quais o tráfego por contentores encontrará excelente forma de transporte; e camiões e semi-reboques, carregados em vagões de plataformas mais baixas do que o normal.

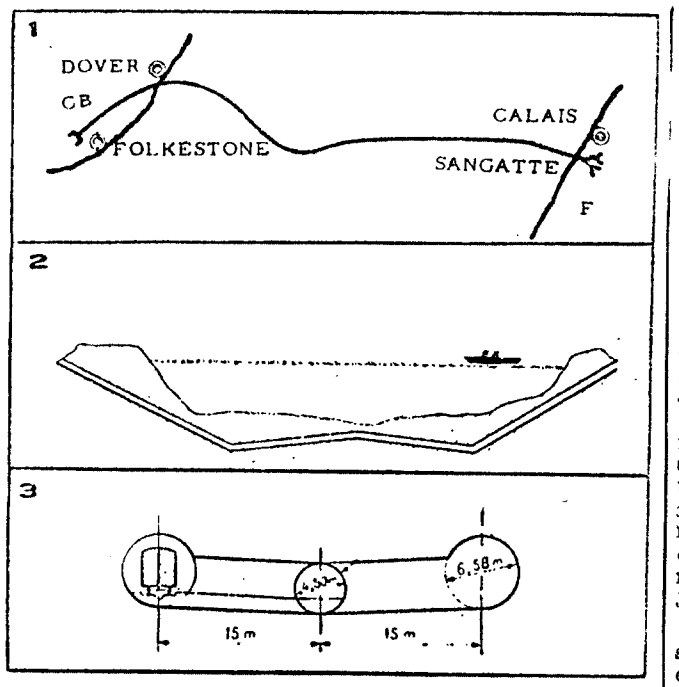
No que se refere a automóveis acompanhados, o transporte será efectuado em vagões de um só piso, em períodos de fraco movimento, e em vagões de duplo piso, em períodos de ponta, formando composições-bloco de 750 metros de comprimento, ao longo das quais os próprios condutores arrumarão os seus carros. Estes comboios estarão aptos a circular a 140 km/h e transportarão os automobilistas no interior dos seus próprios veículos.

Uma hora para 72 km

Dada a afluência de veículos a transportar nas horas de ponta, está prevista a construção de vastas instalações terminais, cuja disposição é, em grande parte, condicionada pela organização dos serviços aduaneiros e da polícia. A esse respeito foram já efectuados contactos entre as administrações interessadas dos dois países: as negociações inscrevem-se no quadro de uma evolução internacional a processar-se nas formalidades alfandegárias e fronteiriças e que o incremento das viagens internacionais, sobretudo com a aparição de aviões de grande lotação, impõe de forma cada vez mais imperiosa. A construção das instalações terminais dependerá, pois, das decisões que surgirem a este respeito.

As linhas destinadas a carga de mercadorias, serão separadas por cais com quatro pistas de circulação. Esses cais, de alturas diferentes a alternadas darão, respectivamente, acesso directo ao piso superior ou inferior dos vagões da composição a carregar. Um comboio chegado a um destes cais, estará descarregado em 6 minutos, bastando 8 minutos para voltar a carregá-lo. Com mais 4 minutos para uma mais perfeita arrumação, e 6 para as manobras ferroviárias, o ciclo total de uma composição no cais, desde a che-

(Continua na 22.ª página)



O tunel da Mancha (52,180 km) terá duas vezes e meia o comprimento do seu parceiro suíço do Simplon. Duas galerias principais e uma terceira para serviço irão ser perfuradas sob o leito do mar, entre a zona de Folkestone e a costa francesa Sangatte

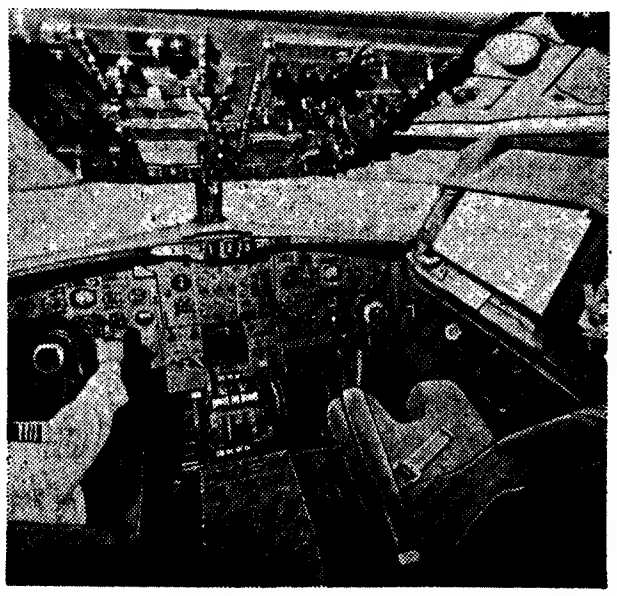
A BANDA DA G. N. R. DÁ UM CONCERTO NO TIVOLI

O comando-geral da G. N. R. em colaboração com a gerência do Cinema Tivoli, promove na quinta-feira ás 18 e 30, mais um concerto da série que a sua banda de música ali está a efectuar

A banda dirigida pelo maestro capitão Silva Dionísio, executa um programa inteiramente preenchido com musica portuguesa e brasileira. Serão apresentadas obras do general Veturelli Sobrinho, de José Siqueira e de Joly Braga Santos.

No sentido de tornar possível ao publico o acesso a este concerto, poderão os bilhetes ser pedidos na portaria do comando-geral, todos os dias, das 8 ás 20 horas. Os que restarem serão distribuidos gratuitamente na bilheteira do Tivoli, á hora do concerto.

Este lugar de piloto pode ser ocupado por si!



Quem lhe diz que não?
Leia e responda a este anúncio
para ter a sua certeza
e a certeza de encontrar
uma profissão moderna,
cheia de dinamismo,
responsável
e multíssimo bem remunerada.

Oferecemos-lhe uma profissão estável
e prestigiada
e asseguramos-lhe uma formação
e um treino ao mais elevado nível.

Nós somos uma Companhia
em pleno crescimento e
permanentemente actualizada:
ampliamos e aperfeiçoamos
os nossos serviços,
aumentamos o número das nossas escalas
e a nossa frota,
PRECISAMOS DE MAIS PILOTOS!
Estes terão menos de 32 anos
(até 15 de Abril),
frequência de um curso superior
(ou equivalente)
e a situação militar regularizada.
UM DESTES PILOTOS PODE SER VOCÊ:
responda a este anúncio,
dirigindo-se com urgência
à Divisão do Pessoal Navegante da TAP,
Edifício n.º 25 - 2.º andar
Aeroporto de Lisboa

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

MARCA-Tp1-70

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP

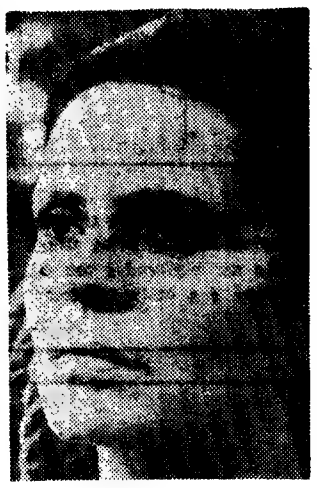
LISBOA DIA E NOITE

AMÁLIA

O ALGARVE E O JAPÃO

Amália confirmou já ao empresário Artur Pereira a actuação (a 29 de Abril) no Hotel do Algarve. Confirma-se igualmente que Amália cantará no Japão, em Agosto próximo, no restaurante do Pavilhão de Portugal na Feira de Osaka, acompanhada pelos seus guitarristas privativos: Raul Nery, Fontes Rocha, Julio Gomes e Joel Pina.

UM NOVO CARLOS DA MAIA



Carlos Maia foi um guitarrista famoso no seu tempo; deixou variações que ainda hoje se tocam e um fado com o seu nome. Pois surge agora um novo Carlos da Maia (seu sobrinho-neto) que gravou para uma das etiquetas de Valentim de Carvalho, melodias e poemas de que é autor, interpretando também fados tradicionais.

6 LATINOS:
CONTRATOS PARA UM ANO

Eles são figuras grandes nas noites de festa das sociedades de recreio, onde têm garantidos contratos até ao fim do ano corrente. Gravaram agora o primeiro disco (R. R.), onde incluiram composições de Nelson Ned, Gaetano Amendola e Rabbitt Heard.

O Cartaz de «Lisboa à Noite»

O empresário Joaquim Saraiva inaugurou o seu novo restaurante «Lisboa á Noite», nas instalações onde funcionou a «boite» «Chez Troi», com um beberete oferecido á Imprensa da especialidade. Como convidados os elementos mais representativos da colónia portuguesa do Rio de Janeiro. Presentemente, é este o elenco que ali actua todas as noites: Ellen de Lima (que já actuou no Casino Estoril e na R. T. P.), Arminda da Conceição, Maria Alcina, António Campos, o guitarrista António Ferreira e o viola Leonel Vilar.

TRIO MELODIA: ÊXITO NO MACHADO

Desde há muito que a Adega Machado, de tão fundas tradições na noite lisboeta, mantém no seu elenco um trio. Recorde-se, a propósito, a longa permanência de «Os 3 de Portugal». Pois, exactamente, há um ano, completado na passada semana, actua ali, regularmente, o «Trio Melodia», (José Luís, Jorge Martins e Mário Pinto), com reportório agradável de bem seleccionadas canções portuguesas e internacionais.

RESTAURANTES — BARES

REX Rua Nova da Trindade 18 — Telefone 30114

YORK Rua Serpa Pinto, 17 F — Telefone 322085

ESTRIBO CLUBE Casa St.ª Isabel — Estrada de Birre—Cascais — Telef 289273

VIENA Rua da Conceição da Glória, 5 — Telef. 321474

LORD Rua Victor Cordon 14 A — Telefone 323098

BELCANTO Largo de S. Carlos, 10—Telef. 320607/8

O FADO EM LISBOA

FOLCLORE Rua Nova da Trindade, 22-A Telefs. 35007 - 323406
cantam: Arminda Vidal, Lídia Ribeiro, Américo Lima, Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro; Os 3 de Portugal, António Chainho e José Maria Nóbrega, e corpo de baile dirigido por Antonio Gonçalves, das 21 ás 23 horas — Jantar 220$00 — consumo mínimo 120$00 — taxas incluídas.

PARREIRINHA DE ALFAMA Beco do Espirito Santo, 1 — Telef. 868209
cantam: Maria da Fé, Natércia da Conceição, Lina Maria Alves e Natalino Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos. Consumo mínimo: 40$00

LISBOA À NOITE Rua das Gáveas, 69 Telefs. 868557-362603
cantam: Fernanda Maria, Alice Maria, Tina Santos e Manuel de Almeida; tocam: Jaime Santos e Martinho da Assunção Consumo mínimo. 90$00

A TIPÓIA Rua do Norte, 102 — Telefone 33465
cantam. Adelina Ramos, Quinita Gomes, Flora Pereira e Renato Mota. Tocam: Casimiro Ramos e José António Carvalhinho. Consumo mínimo: 50$00.

VIELA Rua das Taipas, 14 — Telefone 327256
cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Selma Fernandes. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale. Consumo mínimo: 50$00.

LAR PORTUGUÊS Rua da Barroca, 133 Telef. 369760
cantam: José Borges, Augusta Ermida, Cecília de Jesus e o conjunto típico «Cantares de Portugal». Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo: 50$00

MARCIA CONDESSA P. da Alegria, 38 Telef. 367093
cantam. Teresa Nunes, Dina Trindade, Raul Dias, António Reis e Norberto Martinho (convidado). Tocam: António Pessoa e Albertino Vilar. Consumo mínimo 40$00.

MIL E UM Travessa da Espera, 38 — Tel. 35464
cantam: Moisés Campelos, Joaquim Cordeiro, Julieta Santos, Adriana Franco, Rosa de Jesus e Nazaré Maria. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto. Consumo mínimo. 40$00.

A KAVERNA Travessa dos Fiéis de Deus, 37 Telef. 35593
cantam: Beatriz da Conceição, Glória Maria, Tristão da Silva e «Os 3 de Portugal». Tocam: Armandino Maia e José Maria. Consumo mínimo: 90$00.

O ARABITA DE ALFAMA Rua da Adiça, 19 — Telef. 863451
cantam. Berta Cardoso, Julieta Reis, Filipe Duarte e Júlio Vieitas Tocam: Acácio Rocha e Amadeu Rami. Consumo mínimo: 40$00.

JANSEN Rua 1 de Maio 2 — Telefone 640613
cantam: Manuela Silva e José Batalha (como convidados) e o conjunto «Cantares de Portugal» Tocam: Ildefonso Frade e Nicolau Neves. Consumo mínimo: 30$00.

FRAGATA REAL Trav de S. Miguel, 22 Alfama—Telef 868552
cantam: Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Fernando Mauricio e Francisco Martinho Tocam João Alberto e Manuel Martins. Consumo mínimo 50$00

O FORCADO Rua do Rosa, 219 — Telef. 368579
cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Vivência Lima e Miguel Silva. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva Consumo mínimo: 40$00.

A SEVERA Rua das Gáveas 57 — Telefs. 34006
cantam Maria do Espirito Santo, Florinda Maria, Cândida Ramos, Maria Amorim, Manuel Fernandes e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» Consumo mínimo: 50$00.

ADEGA MACHADO Rua do Norte, 91 Tel 30095 - 328713
cantam: Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Maria Portugal, Suzana, João Queirós, José Vilela e o «Trio Melodia» (José Luís, Jorge Martins e Mário Pinto) Danças pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira. Tocam: António Proença e Américo Silva Consumo mínimo: 60$00.

TAVERNA DO EMBUÇADO Beco dos Cortumes, 10 — Telef. 860816
cantam: Teresa Silva Carvalho e Emília Reis, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal. Consumo mínimo: 80$00

O FAIA Rua da Barroca, 48 Telefs. 369587 - 321928
cantam: Lucília do Carmo, Maria Albertina, Maria do Rosário, Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar. Tocam: Ilídio dos Santos, Fernando Freitas e Orlando Silva. Consumo mínimo: 60$00.

TIMPANAS Rua Gilberto Rola, 24 — Telfs: 676655 / 67431
cantam: Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvinda Cruz e Odete Mendes. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Consumo mínimo: 61$50. (Taxas incluídas).

SOLAR DO MINHO Rua do Vigário 60 — Alfama Telef. 866811
cantam: Eduarda Maria, Artur dos Santos, Ana Madalena e Rossana Lima. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses. Consumo mínimo: 50$00.

SOLAR DA HERMÍNIA Largo Trindade Coelho, 10 — Telef. 320164
cantam: Hermínia Silva, Conceição Tavares, Zélia Maria, Judite Maria, Tristão da Silva Júnior e Fernando Rios. Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte. Consumo mínimo: 50$00. Ecerra ao domingo.

SOLAR DA MADRAGOA Rua das Trinas, 67 — Telef. 669857
cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurinda Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. Consumo mínimo: 30$00 (taxas incluídas). Encerra ao domingo.

ENCERRAM ÀS 3,30 DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

TOSCO Rua Conde Redondo, 53 A — Telef 531562
Conj. Thó Bandeira e os Steemaers

ADAGGIO Rua Carlos Reis 5 A Telefone 775695
Discos recebidos directamente de Inglaterra

MAXIME Praça da Alegria 58 — Telefone 55366
Conjunto 6.ª Reacção e Maximilliano — «Show» turístico e variedades internacionais.

AD LIB Rua Barata Salgueiro, 28-1 — Telef 561717
Discos recebidos directamente de Inglaterra

EL CID Rua Bernardo Lima 19 - A — Telef 560538

TAMILA Avenida Duque de Loulé 69 — Tel. 534117
Morão e s/ Conjunto

BICO DOURADO R. da Misericórdia 12 Telef 362649
Conj. Fernando Sequeira c/ Alex

FONTÓRIA Praça da Alegria, 66-r/c. Telef. 35431

GALO Travessa do Salitre 27 — Telefone 366017
Conj Eugénio Pepe

D. QUIXOTE Rua da Trindade 9 — Telef. 327109
Conj. Alírio de Sousa.

TEXAS Rua de S. Paulo, 21 — Telefone 33683

CACO Rua Camilo Castelo Branco, 23 - A Telef. 530892

ARIZONA Rua Nova do Carvalho 36 — Telef. 325140

GALERIA 48 Avenida da Liberdade, 248-B Telef. 48433
Conjunto Helder Reis

107 Rua da Madalena, 107 — Telef. 387049
conj. Sequência 4, «ballet» de Mário Valejo, parelha espanhola Gloria Reys e Alfonso Liñares e Mari Barroso. Consumo mínimo: 50$00.

NINA Rua Paiva de Andrada 7-13 — Telef. 34059
Conj Rocha Oliveira

COMODORO Praça D. João da Câmara, 20 Telef 34996
Tobé e s/ conjunto

TERRAÇO DAS ESTRELAS — HOTEL EMBAIXADOR Avenida Duque de Loulé, 73 Telef. 530171
Conj. Manuel Viegas

PORÃO DA NAU R. Pinheiro Chagas, 1-D Telef 510501
Conj. «The Beatnicks»

TÁGIDE Largo da Biblioteca, 18-2 — Telef. 35328 362123

A CAVE Av António Augusto Aguiar, 88 ev. Telef 534433
Conj. Costa Pinto

POP CLUBE Av Estados Unidos da América 129 A — Telef 760903
Discos

ESTONES Rua do Olival, 1 — Telefone 665651
Discos

A LAREIRA Praça das Aguas Livres, 8 - 1 Telef 589627
Discos

LUA NOVA Travessa do Queimado, 4 — Tel. 35792

RITZ CLUBE Rua da Glória, 57 — Telef. 325140

VARANDA DO CHANCELER Largo do Chanceler, 7-A Telefs.: 866286/871559

CLUBE DOS ARTISTAS Parque Mayer Telef 367469
Tero-Trio — Antero Sérgio e Olímpio. Consumo mínimo: 20$00.

POP-FADO Rua Ferreira Lapa, 38-D Telef. 561949
conj. Hélder Martins.

ENCERRAM ÀS 5 DA MADRUGADA

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
RANCHO A MODA DE VISEU
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental)
Telef 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 e 27 Telef 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ
FEIJOADA À MODA DE VISEU
QUARTA-FEIRA
ARROZ DE CABIDELA
Rua Tomás Ribeiro, 63

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Maiores de 5 anos
PREMIADO PELO SNI

AMANHÃ — I PROGRAMA — Às 19: Abertura e TV Educativa — Matemática moderna; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «O Bom Gigante» (Gentle Ben) — «O Castelo Assombrado»: 20 e 15: Sangue na estrada; 20 e 30: Tempo internacional; 21: Estúdio C — com o Conjunto «Ekseption»; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de Cinema — «O Caminho do Diabo» (Devil's Doorway), de Anthony Mann, com Robert Taylor, Louis Calhern, Paula Raymond e Spring Byington; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e Fecho.
II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal — inclui o Boletim Meteorológico (simultaneamente com o I Programa); 22: Panorama do Teatro Português — «Auto de Santo Aleixo» de Baltazar Dias, adaptação de Luís Francisco Rebelo, cenografia de Moniz Pereira e realização de Herlander Peyroteo; 23 e 20: Convergência (no I Programa em 26-3-70); 23 e 35: Fecho.

CURTO-CIRCUITO

Pelas 22 horas é transmitido o programa «Curto-Circuito» da autoria de Baptista Rosa, Artur Agostinho e Fernando Lopes. Apresentação dos enúmeros «splash's» por Laura Soveral, Artur Agostinho e Glória Matos.

Conjunto musical dirigido por Pedro Osório.

POSTA RESTANTE

B. C. A. — Lisboa — Com o tempo, as actrizes Glória Matos e Laura Soveral, darão «conta do recado». Estamos certos que sim, sinceramente.

A. R. — Setúbal — Onde estão esses cançonetistas capazes de, mesmo, imitar um Gianni Morandi, ou uma Rita Pavone? A R T P, exultaria como Luís Andrade Oliveira Costa e Herlander Peyroteo e realizadores de variedades teriam com que «trabalhar».

TV dia a dia

HOJE PODE VER

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA

«Cantigas de Amor» do período pré-afonsino, é o tema que o dr. David Mourão Ferreira seleccionou para as «imagens da poesia europeia», a transmitir pelas 21 horas. Entre as várias «cantigas de amor» destacamos esta de D. Gil Sanches, filho bastardo do nosso rei D. Sancho I, e falecido em 1236:

Tu, que ora vens de Montemor,
tu, que ora vens de Montemor,
dá-me notícias do meu amor,
dá-me notícias do meu amor,

que se não as tiver
viverei penado
e ela em pecado
por me não valer,
a mim, malfadado.
tão enamorado,
sem dela saber.

Tu, que ora viste os olhos seus,
tu que ora viste os olhos seus,
dá-me notícias dela, por Deus,
dá-me notícias dela, por Deus,

que se as não tiver
viverei penado
e ela em pecado
por me não valer,
a mim malfadado,
tão enamorado,
sem dela «aber.

II Programa

«SE BEM ME LEMBRO» «PAGAMENTO EM DIAMANTES» E «CONCERTO PARA JOVENS»

Pelas 22 horas é exibido o documentário de viagens intitulado «Pagamento em Diamantes». Segue-se, cerca das 22 e 30, a repetição da rubrica «Se bem me lembro» do professor dr. Vitorino Nemésio.

A terminar a emissão, e em repetição, mais um «Concerto para jovens» com Leonard Bernstein.

PORTUGAL ALÉM DA EUROPA

Cerca das 20 e 35 é apresentada a rubrica da autoria de Manuel Osório «Portugal além da Europa» que conta com uma oportuna entrevista seguida de um documentário muito actual sobre um tema ultramarino

Rádio

PROGRAMA DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 457 m — 665 kc/s. — Às 16: Notemário; 16 e 05: Que quer ouvir?; 16e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de pausa, pelo dr Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05. Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 5.ª Episódio do folhetim «Flor de Nazaré»; 21 e 05: Conjuntos ligeiros; 21 e 40 Vamos ouvir... Francisco José; 22: A ciência ao serviço do homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: A orquestra ligeira da Emissora Nacional; 22 e 50: conjuntos ligeiros; 23 e 05: Programa da noite; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra — «Apolo e as Musas» (Stravinsky), pela Orquestra RCA sob a direcção do autor — «Agon» (Stravinsky), pela Orquestra Sinfónica do Festival de Los Angles dirigida pelo autor; 18 e 30: Crítica de teatro, pelo dr. Duarte Ivo Cruz; 18 e 40: Música de piano; 19: Crítica literária, pelo padre João Maio; 19 e 0: Semanário musical; 20 Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Sergio Perticarolli — Sonata em lá maior (Rutini); 20 e 30. Música coral sinfónica; 21: Concerto pelo quarteto de instrumentos antigos do Conservatório Nacional; 21 e 22: A organista Marie Claire Alain — Segunda fantasia (Jehan Alain) Orgão, Haerpfer Ermann de Château Salins; 21 e 30 Música sinfónica; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,2 mc/s — Às 23: O soprano Elisabeth Schumann, em canções de Brahms; 23 e 15: Quarteto n.º 15, em lá menor, op 132 (Beethoven) Quarteto de cordas húngaro; 24: Cantata de Bach — Cantata BMV 31 «Para a Páscoa», numa interpretação de: Friedeniks Sailer, soprano; Werner Braun, tenor; August Messthaler, baixo Coro e Orquestra de Câmara de Stuttgart, sob a direcção de Miguel Couraud, com Friedrich Millde, oboé de amor; e Martin Galling, cravo. — Cantata BMV «A Vontade de Deus é sempre cumprida», cantada por: Elisabeth Grummer, soprano; Marga Hoffgen, contralto; Hans Joachim Rotzsch, tenor; Theo Adam, baixo. Coro e Orquestra «Gwandhaus» de Leipzig, sob a direcção de Kurt Thomas, com o organista Hannes Kastner; 0 e 45: Sonata n.º 2 op. 2, n.º 2, em lá menor (Vivaldi) para vibrino e piano numa interpretação de Jaime Laredo e Vladimir Sokoloff; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Ás 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um solista: 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30 Rádio Jornal 19 e 45: Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 20 e 10: Dimensão turística; 20 e 24: As canções de... 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda 0 e 02: «PBX» 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa: 6e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 — mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: Onosso programa; 19 e 04. Em órbita: 21 e 02: Boa noite em FM: 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 08: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Diálogo; 21 e 07: A voz de...; 21 e 15: Placard desportiva; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 08: O santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: O arauto do verdade; 23 e 20: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 288,2 m — 1086 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes do seu agrado; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22, Quando o telefone toca, 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 25.ª hora; 0: Tempo Zig; 3: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 1088 m — 594 ks/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8 e das 17 às 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 11 e das 19 e 30 às 22, **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 às 19 e 30 e das 22 às 2

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Está convocada para hoje, ás 21 e 30, na sede da Associação Comercial de Lisboa, a reunião da assembleia geral de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, com o fim de discutir e votar o relatório e contas da gerência do ano findo. Da «ordem de trabalhos» faz, igualmente, parte a discussão e votação de várias propostas da direcção, entre as quais, uma respeitante ao aumento do valor da quota associativa.

YAMAHA
Órgãos electrónicos de fama mundial.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S A R L
RUA NOVA DO ALMADA, 95 - 97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

canal da crítica

FALAR COMO? FALAR DE QUÊ? QUEM E DE QUEM?

Um cançonetista de qualidade não provada nem sequer entrevista; uma conversa sobre o pintor Noronha da Costa ridiculamente snob nas exibições do calão enfático; um simbolismo do quotidiano de raiz poética que foi dos melhores momentos do programa, com a sua profissão de confiança nos homens; uma referência ao «jazz» sem grandes novidades e pouco esclarecedora de uma situação; uma reportagem lamentável aos cinemas populares; uma curiosa entrevista com Michel Giacometti, embora demasiado esquemática; uma actuação de António Santos que, mau grado as condições de som, fechou o programa deixando atrás de si uma vontade de tornar a vê-lo.

Tal foi, em resumo, a primeira emissão de «Ensaio», um programa produzido por João Martins, tão prometido, tão adiado, tão esquecido, tão falado.

*

João Martins, numa explicação inicial que não pudemos ouvir toda por falta de som, teve ainda tempo para nos dizer que aquele primeiro «Ensaio» ia dar-nos como que o esquema dos futuros «Ensaios».

O programa de João Martins quer ser portanto, um encontro tão natural quanto possível com as pessoas, com as realidades, com os problemas. A essa naturalidade sacrificará condições óptimas de som e de imagem. Nada estará acabado. Tudo ficará em permanente ensaio — como na própria vida.

Pode perguntar-se quando chegámos aqui: com que pessoas contará «Ensaio»? Que problemas abordará? De que realidades irá ao encontro? Ser-lhe-á possível a polémica ou usará punhos de renda? Terá ocasião de perder a terra de vista ou navegará ao longo da costa com a forte presença dos faróis?

Julgo não termos chegado ainda ao reino da palavra em mangas de camisa. Estamos ainda no reino da palavra contorcionista e da expressão incerta. Engana-se, por exemplo, Luís de Villas-Boas se acredita na capacidade de difusão da televisão portuguesa como ajuda substancial ao «jazz». O «jazz» nasce com o convívio, com o improviso de estarmos vivos e com a naturalidade de estarmos juntos. A televisão não há-de pôr nunca um paralítico a andar.

*

Talvez pudesse «Ensaio» evitar as presenças de António dos Santos e Villas-Boas já utilizadas pelo «Zip-Zip» há tão pouco tempo ainda. Certos processos de «Ensaio» recordam alguns já utilizados por «Discorama». Apesar de tudo será de esperar que melhores condições de captação de som venham a verificar-se.

Tudo isto é verdade. Há, porém, neste primeiro «Ensaio», um dinamismo, um ritmo que não conhecíamos na televisão portuguesa. Será isto bastante para o saudarmos com esperança?

Mini-João Paulo—70

A meio do espectáculo ou mesmo muito antes do meio do espectáculo que o conjunto João Paulo 70 nos impingiu, uma pergunta se transformou em obsessão: «meu God, quando é que acabará isso?». Suponho que assim tudo fica dito

MÁRIO CASTRIM

MONTEPIO GERAL

ASS. SOC. MUTUOS — Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(Sessão Prorrogada)

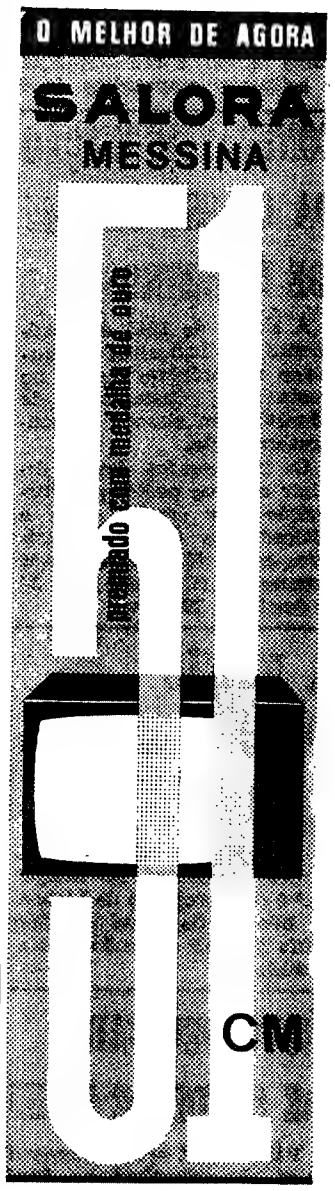
Prossegue amanhã, dia 31 do corrente, pelas 21 horas, na Sede deste Montepio, a Assembleia Geral Extraordinária para apreciar e deliberar sobre a alteração a introduzir nos novos Estatutos do Montepio Geral, apontada pela Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Reune-se amanhã, dia 31 do corrente, pelas 21 horas e 30 minutos, em 2.ª convocação, no edifício da Sede deste Montepio, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção do ano de 1969, da Caixa Económica de Lisboa, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e deliberar a este respeito;

2 — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção do ano de 1969, do Montepio Geral, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e deliberar a este respeito.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA-PORTO

Com a nossa ajuda os seus ESCUDOS podem valer mais DNHERO

Durante 6 e até 18 anos, o comprador pode receber em s/ casa, no n/ escritório ou no s/ Banco o rendimento da propriedade que nos adquirir, sem quaisquer encargos pela administração que lhe oferecemos, mas também pode comprar qualquer propriedade para habitar ou simplesmente confiá-la à nossa administração usufruindo o seu total rendimento.

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Escritórios: LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefs. 45843 e 47843
QUELUZ—R. D. Maria I, 30—Tels. 952021-22; AMADORA-REBOLEIRA—Tel. 933670
PAÇO DE ARCOS (Espargal) — Telef. 2433511

TAUROMAQUIA

A PRIMAVERA SORRIU

A Praça de Touros do Campo Pequeno quase octogenária, como nós, voltou a entrar em funções. Repintados os torreões, suas maçãs do rosto e com retoques para os que a conhecemos jovem, com aqueles dentes que mordiam nas duras cadeiras sobre o touril em que com exigentes aficionados, tantos anos nos acomodámos. A «inteligência» subiu mais alto, mesmo á beira da autoridade, desde a vizinhança confidencial e amiga da barreira que depois ocupámos. Agora está na «inteligência» a R.T.P. ontem em directo sem perigo de soco directo á bilheteira, porque a enchente foi total.

Desapareceram muitos dos espectadores e toureiros do nosso tempo. e recentemente o estimado empresário José Guerra e o bom Joaquim de Oliveira e por eles se guardou um minuto de silêncio.

Toureia-se melhor, sim senhores, porque os touros são melhores, e não aqueles já corridos que mestre João Nuncio desterrou e obrigavam ás garupas os do tempo de José Bento. Os de ontem, em boa estreia da ganaderia formada pela empresa do Campo Pequeno, para seu bom uso, no Porto Alto, tal como a de Madrid no Pizarral. Um dos touros de Porto Alto mereceu musica, e no ultimo deu volta á arena o filho de Manuel dos Santos, Manuel Jorge,

Dois cavaleiros, o português José Maldonado Cortes com sua casaca bordada, e o espanhol Landete, de jaqueta indumentária bem simbólica da diferenciação dos toureiros equestres peninsulares.

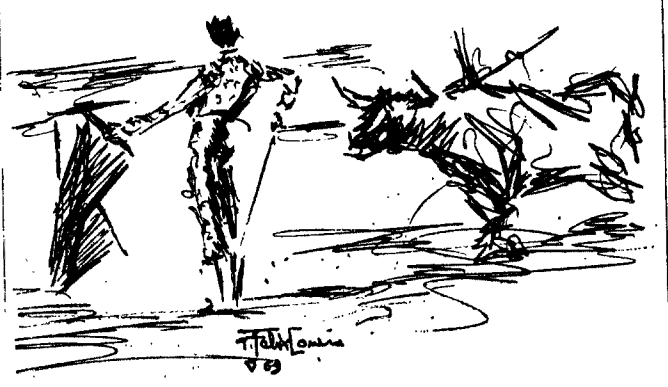
José Maldonado Cortes lidou bem o seu 1.º, de Passanha, gordo, mereceu ovações e volta á arena, mas o outro, do Porto Alto, saiu difícil e desembolou-se, pelo que houve de ser retirado. O sr. Rodrigues começou por recusar a cernelha pedida pelos rapazes de Vila Franca e acabou por autorizá-la quando o touro já havia recolhido.

Landete defendeu-se no seu 1.º, mas esteve menos feliz no outro, de Passanha, acabando por usar da muleta quando já havia tocado para pegarem os de Vila Franca, que protestaram com razão.

O triunfador da tarde foi o nosso Ricardo Chibanga, que de pé e de joelhos, usou muito bem da capa e da muleta, e bandarilhou admiràvelmente os seus dois, e foi justamente ovacionado.

No ultimo, o mais bravo de Porto Alto, confirmou os méritos que lhe foram reconhecidos pela crítica e pelo público na Monumental de Madrid, e se cá não cortou orelha foi porque se não mata, mas intentou até fazê-lo «recebendo». Ao natural e com adornos, provou ser já uma figura do toureio. Ouviu musica, ovações e merecia sair em ombros, saindo, porém, em beleza e confirmando o seu já grande cartaz.

Bem bandarilhou Manuel Cipriano e bem bregaram Tinoco, Agostinho e Manuel dos Santos, o do «Campino», Silva e outros, injustamente protestados pelo publico quando bregavam para os cavaleiros.



Chibanga!

A Primavera sorriu e a empreza cumpriu com êxito a tradição de abrir as portas no domingo de Páscoa.

«EL T. PEREZ»

Em Coruche

Em Coruche, com fraca entrada lidaram-se bravos touros dos Herdeiros de Norberto Pedrosa e do conde de Azarujinha, com êxito para os cavaleiros Mestre Baptista, Fernando Salgueiro e Somer de Andrade, e para os «diestros» José Manuel Pinto, em grande plano, e Mário António, também muito aplaudido.

Balañá em Lisboa

Para a compra de duas corridas de Palha, duas de Pinto Barreiros, duas de Oliveiras, e de Ernesto Castro, e uma novilhada de Rio Frio, esteve em Lisboa o emprezário Balañá, que contratou Amadeu dos Anjos para as corridas de Palma de Maiorca e de Barcelona, e também o jovem Emídio Pinto, cavaleiro que em Espanha deve estrar na praça de Barcelona.

CONFRATERNIZAÇÃO DA CLASSE DE 1945 DE LANCEIROS 2

A classe de 1945 do Regimento de Lanceiros 2 reune-se, no próximo dia 12, no restaurante Castanheira de Moura, num almoço de confraternização.

Os interessados devem dirigir os seus pedidos de inscrição, por escrito, para a Calçada do Carrascal, 169, r/c., ou telefónicamente, pelo número 84 00 95, das 9 ás 14 e das 16 ás 19 horas.

A BENÇÃO DO NOVO «BOEING» DA T. A. P.

No próximo sábado, ás 11 horas, decorrerá, no hangar n.º 5 do Aeroporto de Lisboa, a benção do novo «Boeing 707» da TAP «Fernão de Magalhães».

NOVO DELEGADO DE SAÚDE DE VISEU

VISEU, 30. — Foi nomeado para desempenhar as funções de delegado distrital de Saúde, em substituição do dr. José Pais Ribeiro, o dr. Paulo Lisboa Mendes.

O TÚNEL SOB A MANCHA DEMORA A SER ABERTO

(Continuação da 19.ª página)

gada á partida, não excede, assim, os 24 minutos.

Desde o momento da entrada de um comboio no recinto da estação de partida, até á saída da estação de chegada, num percurso de 72 km, *decorrerá apenas 1 hora (incluindo o tempo de espera)*, o que constitui uma média verdadeiramente excepcional, que nenhum outro túnel rodoviário permitiria, sobretudo em horas de ponta.

Delongas financeiras e políticas

Os técnicos pensam que os trabalhos de perfuração e acabamento do túnel poderiam ser executados em 6 anos e que o seu custo seria da ordem dos 300 milhões de libras (20,8 biliões de escudos), ou seja, cerca de 390 milhões de escudos por quilómetro — custo que oscila entre o de um quilómetro de avenida periférica parisiense e um quilómetro de linha ferroviária da cintura de Paris.

Uma vez que a rentabilidade do túnel está plenamente comprovada e se deram já por concluídos todos os estudos preliminares, surge a seguinte pergunta: Porque se espera? A resposta é simples: os motivos da demora na realização do projecto não são técnicos ou económicos, mas sim, e exclusivamente, de ordem financeira e política.

Ao apelo lançado pelos Governos britânico e francês, tinham respondido, já em fins de 1967, cinco grupos financeiros, três dos quais ofereciam as garantias técnicas e financeiras necessárias. No prosseguimento da análise das propostas destes grupos, aqueles Governos chegaram, no entanto, á conclusão de que nenhuma delas poderia ser considerada sob a forma apresentada, e convidaram os grupos concorrentes a rever as suas ofertas, exprimindo o desejo de receberem propostas conjuntas. Este ajustamento de interesses financeiros estranhos, e mesmo concorrenciais, tem sido muito mais difícil do que se poderia supor. A essas dificuldades juntaram-se as resultantes da elevação da taxa de juro, que diminui, como é de calcular, toda a atracção por uma operação relativamente clássica.

Tais dificuldades parecem hoje, porém, ultrapassadas. Na verdade, logo que os grupos financeiros tiverem formulado as suas propostas, em conformidade com os propósitos que lhes foram fixados, os Governos da Grã-Bretanha e da França dar-lhe-ão, certamente, um acordo conjunto. Embora o princípio tenha sido objecto de uma declaração comum dos dois Governos, o articulados dessas propostas apresentará, no entanto, certos aspectos políticos que podem reservar ainda algumas surpresas e ocasionar novas delongas.

O projecto do «CHUNNEL», como baptizaram já os ingleses, não é o único actualmente em estudo, em matéria de perfuração submarina. Os Caminhos-de-Ferro Japoneses trabalham, por sua vez, no projecto do túnel de «Seikan», que ligará a ilha central de Honda á ilha norte de Hokaido, sob o estreito de Tsugaru, que separa as duas grandes ilhas, ligando o oceano Pacífico ao mar do Japão. Este túnel seria mais curto que o seu homólogo europeu (36 km em vez de 52), e custaria 100 biliões de yens (8,3 biliões de escudos.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 56/70

Faz-se saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», são aceites na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Av.ª 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à «EMPREITADA N.º 355/69 — CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES DE RENDA MÓDICA EM BANDA CONTÍNUA DE 4 PISOS NO BAIRRO DA MUSGUEIRA — 4.ª FASE», com a base de licitação de 1.934.916$00. (Processo n.º 34/70/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 48.372$90 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea a) do Art.º 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal» n.º 10.524, de 20/3/970.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de obras públicas na I Categoria ou 1.ª Subcategoria desta Categoria e de classe correspondente ou superior ao valor da proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 12 de Março de 1970.

O PRESIDENTE
Fernando Augusto Santos e Castro

? FINALMENTE!
? a ABRIU
? p A MAIS
? é MODERNA
? d LOJA
? i DE
? o ELECTRO-DOMÉSTICOS
? n DE
? e LISBOA
AV. ALMIRANTE REIS 82-A
Telef. 56 37 48
LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
As 15 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.º SEMANA
Anthony Quinn, Anna Magnani, Virna Lisi, Renato Rascel, Sérgio Franchi
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 15.15 e 21.45
7.ª SEMANA de grande êxito!
O filme mais discutido do momento
com Rod Steiger Claire Bloom e Judy Geeson
A RAPARIGA DO AUTO-STOP

Às 18.15 — (M. 6 anos):
NO PAIS DAS AVENTURAS

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Em vibrante êxito a nova e grandiosa versão do famoso romance de ALEXANDRE DUMAS
MONTE CRISTO 70
com PAUL BARGE, PIERRE BRASSEUS, MICHEL AUCLAIR e ANNY DUPEREY
EASTMANCOLOR
HOJE, ás 15 e ás 18 h. (M. 6 anos)
Duas grandiosas «matinées» de Páscoa infantis, com «OLÁ AMIGOS», OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY e PALHAÇOS — Oferta de guloseimas ás crianças

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.30
2.ª SEMANA
O SEGREDO DE SANTA VITORIA
ANTHONY QUINN ANNA MAGNANI e VIRNI LISI
Panavision — Technicolor

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel. 555131
As 15 e as 21 h.
O FILME MAIS PREMIADO DO MUNDO
Sensacional reposição
BEN-HUR
com Charlton Heston e Jack Hawkins

ODEON
(M 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30
2. MÊS TRIUNFAL!
7.ª SEMANA DE ENCHENTES COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Às 21 horas
4 BRUTOS NO OESTE
7 CONTRA O MUNDO

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Ás 3 e 6,15 da tarde
e 9,30 da noite
Anouk Aimée, Dirk Bogarde e Robert Forster
Na famosa versão do romance de Durrele
JUSTINE

CONDES
(M. 17 anos) T. 522523 - 326710
Às 14.15. 16.30. 18.45 e 21.45
12.ª SEMANA
O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
com Nathalie Delon e Renaud Verley
COLORIDO

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 15.15. 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Jean Gabin e Louis de Funes pela primeira vez reunidos na comédia das gargalhadas sem fim...
COM A FORTUNA AS COSTAS

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763889
Às 15.45. 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Jean Gabin e Louis de Funes pela primeira vez reunidos na comédia das gargalhadas sem fim...
COM A FORTUNA AS COSTAS

EDEN
(M 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
O filme para tornar a ver!
Sublime interpretação de
INGRID BERGMAN
JOANA D'ARC
c/ Jose Ferrer e Ward Bond

AVIS
Tel. 47163
M. 12 anos
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma mulher selvàticamente ultrajada!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
PANAVISION-COLOR
c/ Rosanna Schiaffino John Richardson

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30
Uma hilariante comédia cheia de imprevisto e boa disposição
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
com Tony Curtis, Bourvil e Terry Thomas

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 12 anos)
TARZAN E OS INIMIGOS DA SELVA
c/ Mike Henry, Raper

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 15

IMPÉRIO
(Adultos) Tel 555134
Às 15.15 e 21.30
— 70 m/m —
BEN (Lee Marvin) e PARDNER (Clint Eastwood)
Compartilhavam tudo — o ouro as canções e etc....
OS MARIDOS DE ELIZABETH
Jean Seberg
O filme começa a ser projectado ás 15.30

ESTÚDIO
(Adultos) (Tel. 555134
Às 15.30. 18.30 e 21.45
7.ª Semana — Uma obra-prima A obra máxima de **Carl Th. Dreyer**
DIA DE CÓLERA

EUROPA
(M 6 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Um filme que vai divertir toda a família!... todos vão gostar de ver
O CAMPEÃO DE FATO CINZENTO
Em complemento: **O ursinho Puff, em «Ritmo de Aventura»**

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
A PRIMEIRA NOITE
CAÇADORES DE ESCALPES

ESTÚDIO 444
Tel 779095
Às 15.30 18.30 e 21.45
Por autorização superior
M/6 ANOS
A tarde e à noite
Um grande espectáculo de riso
O CIRCO
com Charlie Chaplin

LIDO
(M 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
Um filme especialmente escolhido para a Quadra de Páscoa
A BIBLIA
no écran-gigante — 70 mm
Um dos maiores espectáculos de sempre

MUNDIAL
(M 12 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Paul Newman, Joanne Woodward e Robert Wagner num dos mais românticos e empolgantes filmes da temporada!
A GRANDE COMPETIÇÃO
(Panavision — Technicolor)
O grande cartaz da Páscoa de 1970!

METRO. Estação Picoas

LIZ
(Adultos Tel 48560
As 21 horas
A RAPARIGA QUE QUERIA SER AMADA
(SWEET CHARITY)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Pega de caras» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos).

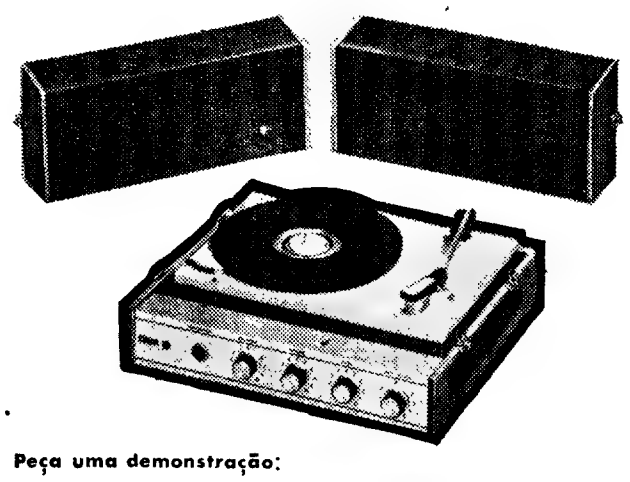
CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «A furia de Jonny Kidal» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O 7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Bonecas de carne» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Capitão Singrid» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21 e 30: «O filho de Django» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Roubaram meu coração» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A máscara do demónio» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Divórcio á italiana» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Pimenta francesa» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Armadilha para um foragido» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Quimera» (12 anos)
IDEAL — Às 21: «Quimera» (12 anos)

● Outra Banda
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Desordem na Terra dos Gringos» (12 anos)

na de Cascais
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Tarzan e os inimigos da selva» (12 anos).

● Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «007-Ao serviço de sua magestade» (17 anos)

uma realidade no sector dos gira discos de alta fidelidade!
FERGUSON
MOD: 6025

Peça uma demonstração:
Ao seu habitual fornecedor de productos
FERGUSON-PILOT ou aos representantes:
SOC. DE REP.
SIDA-SUECA limitada
R. de S. Nicolau, 44•48 • Tel 36 93 31-Lisboa
Sidanorte, LDA. R. Formosa, 445-447-1º PORTO
SODIGAL Av. Fernão de Magalhães, 29 COIMBRA
Agência Comercial de Faro, Lda Rua de Santo António, 33-39-41 — FARO
sodal Rua Serpa Pinto, 35 ÉVORA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno B
AJUDA — **Lopes Ribeiro**, Rua do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, Rua dos Quartéis, 25-27 637777)
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, Rua Leão de Oliveira 2-B (637020)
ALVALADE — **Alvalade**, Av da Igreja, 8-A (7 2070) ✲ **Ideal**, Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (7 2803 ✲ **Paris**, R Reinaldo Ferreira, 5-AB, ao Pote d'Água (7 0131)
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S João de Deus (724941) ✲ **Onilda**, Av João XXI 8-A (726848) ✲ **Gasparinho**, Rua Dr Gama Barros, 54-A (7 0465)
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, Rua Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Av Sacad Cabral) (770776) ✲ **Cosmos**, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Aven Luis Bivar, 69-7 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R Actor Vale, 53 (junto á Fonte Monumental, lado Sul) (842152)
BAIRRO ALTO — **Labor**, R Diário de Notícias, 8 (328428)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R Forno do Tijolo, 40 (84 22)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—**Ziro**, P das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, Rua B, 1, á R Marquês de Olhão (383800)
BAIXA—**Estácio**, Pr D Pedro IV 60-63 (327067 - 324224) ✲ **Morão**, Rua do Assunção 7-9 (32 289)
BENFICA — **Benfica**, Estrada de Benfica, 678-E (702582) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — **Portino** R Franc Metrass 59 (663449)
CAMPO GRANDE — **Neoterápia**, Campo Grande, 38 (774682)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda, 7 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa 33-35 (780181)
CONDE DE REDONDO—**Jaime José da Costa**, R Conde de Redondo, 68-72 (54342)
ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — **Paivas & Parente**, R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins** — Calç da Estrela, 67 (660828)
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara**, Rua Francisco Maraues Beato, 45-A (Tel 2511234)
GRAÇA — **Arnaldi**, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, L. da Graça, 68 (860700).
INTENDENTE — **Intendente**, L. Int Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — **Alameda**, Av das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, Lote 2-C (790704)
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho 2 (662075)
OLIVAIS — **Marvila**, R Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **São Paulo**, R 2, Lote 823, á Estrada de Moscavide — Olivais-Sul (310711) ✲ **Higiene**, R Cidade Vila Cabral ex Rua B n.º 4, Lote 43 Zona Poente (310026)
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R D. Jerónimo Osório 1 P M., 3 (610256)
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç da Picheleira 140-B-C (720703 e 728395)
RATO — **Soares**, Av Alvares Cabral (684282)
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 9 (773728)
RESTELO — **Tanara**, R Rodrigo Reimel, 3-A (611814) (á Encosta do Restelo próximo dos Moinhos)
S. PAULO — **Central**, R de S. Paulo, 108 (320389)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R D Domingos Jardo, 28-A (á Av D Afonso III) (843439 ✲ **Martins, Lda.**, Rua Fernão de Magalhães, 33 (849448)

● Linha de Cascais
ALGÉS — **Combatentes** — Av. Comb G Guerra, 166 (Telefone 213953)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes 4 (Tel 243 2039)
OEIRAS — **Centro** — R João Teixeira Simões, 16 (T 243 0058)
PAREDE — **Grincho** — Av da Republica, 87-A (Tel 247 1204)
ESTORIL — **S. João** — S João do Estoril (Tel 261 186)
MONTE ESTORIL — **Lopes** — Rua Hangar, 3 (Tel 260008)
CASCAIS — **Misericórdia** — Rua do Regimento 19, 41 (Telefone 280141); **Cascais** — Rua Conde de Monte Real—Bairro Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra
AMADORA—**Melo**—P D João I— Lote 96 — Bairro Janeiro (T. 932756); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210); **Igreja** — P da Igreja, 22-A (Tel 937740); **Jardim** — Av Conde de Oeiras, Loja X-1 — Reboleiro (Tel 938424)
DAMAIA — **Confiança**, Est Militar, Lote D (Tel 971028)
QUELUZ — **André** — Av Elias Gaola, 5 (Tel 950043). **Queluz** — Av Miguel Bombarda, 123-A (T 951841)
CACÉM—**Central**—R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — **Quimia** — **Est.** Mem Martins, 285 (T 291001[illegible])
S PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Te 980456)
SINTRA — **Simões** — R Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832).
COLARES — **Colares** — **Abrejo** (Tel 299088)

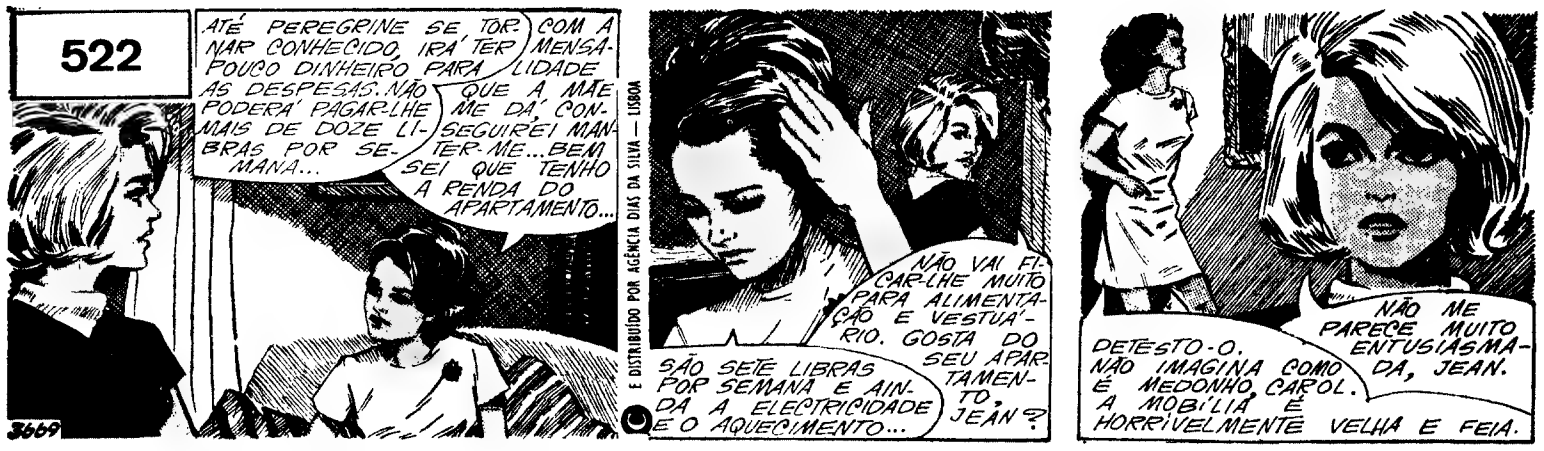
● Outra Banda
ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100.
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. do Bela Rosa, 8 (Tel 2242250)
ALMADA — **Magalhães** — Rua Capitão Leitão, 8-A (T 2702242)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est Nacional, 221-B (Tel 224 41)
BARREIRO — **Central** — Av Alfredo da Silva, 48 (T 2273443).
COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** — P 5 de Outubro, 18 (Tel 270254)
MOITA — **União Moitense**, Av. Dr Teófilo Braga (Tel 2390251)
MONTIJO — **Diogo** — R Almirante Reis, 42 (Tel 2300312).
SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (Tel 229471)
SETUBAL — **Marques** — R Arronches Junqueiro (Telef 22783); **Bonfim** — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558)
SEIXAL — **Soromenho** — R Paiva Coelho 38 (Te 221 8560)

SERVIÇOS URGENTES

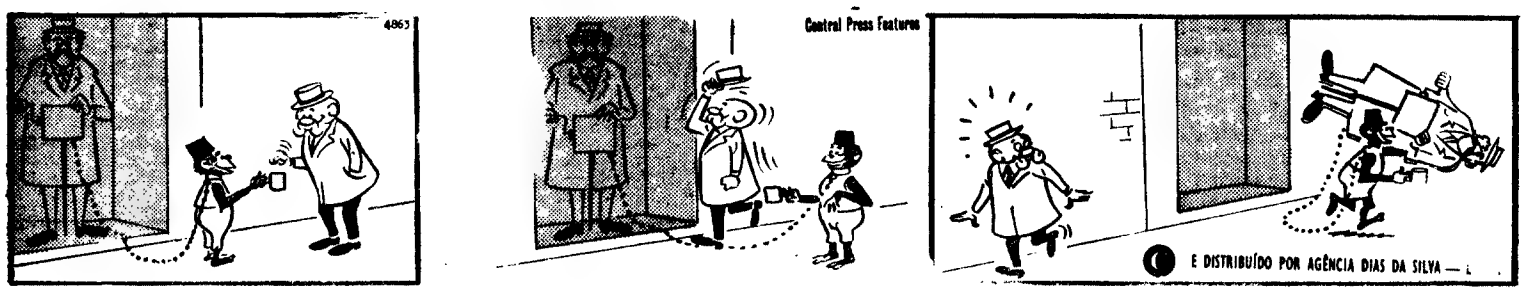
AGUA GAS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Aguas**, 36135 ✲ **Companhias Reunidas** 53701 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidal** Idem e feriados, 382069.
SAUDE — **Cruz Vermelha**, 86534 ✲ **Enfermagem permanente** 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria** 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros**, 77116 e 771169 ✲ **Transfusões, soro e oxigénio**, 538524 ✲ **Centro de Intoxicações (informativo**, 767777 761176 e 763450
POLICIA e G N R — **Serviço de emergência**, 115 ✲ **Segurança Publica**, 866141 ✲ **Judiciária**, 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G.N.R. (área rural)**, 36865
TRANSPORTES — **Aeroporto**, 72011 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 861121 ✲ **Estação fluvial (T Paço)**, 325345 ✲ **Estação Marítima de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima de Rocha**, 672445 ✲ **Estação fluvial (Belém)** 638511.
BOMBEIROS — **Sapadores**, 32222. **Voluntários**, 538524.

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



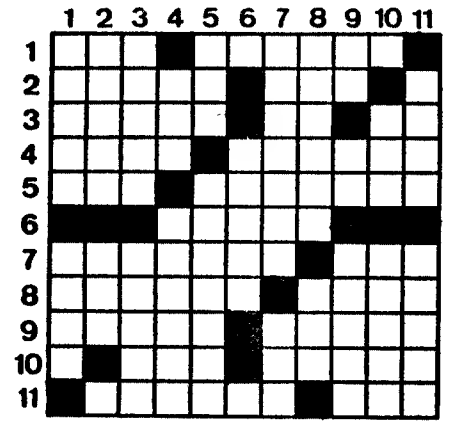
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5490

HORIZONTAIS: 1 — Ribeira do distrito de Portalegre. Produzirá. 2 — Limpar metais. Fileira. Contracção da preposição a com o artigo definido singular a. 3 — Privação. Quinhentos e um em romano. Preposição. 4 — Procedia. Bruxulear. 5 — Rate. Bispo de Novogárdia em 1564 reformador da disciplina da Igreja Russa. 6 — Sanar. 7 — Desenvolver. Liga. 8 — Terminar. Particípio (abrev.). 9 — Velhice. Variedade de feijão rasteiro. 10 — Fileira. Filtrara. 11 — Guarnece de arames. Saudáveis.

VERTICAIS: 1 — Extrair. Ave palmípede. 2 — Oráculo. Repetição de som. 3 — Tomava a ler. Murar. 4 — Prende. Planta herbácea usada em culinária. 5 — Grande. Removeram. 6 — Conjunção. Estacionar. 7 — Enraizar. Duzentos e um em romano. 8 — Desenrugar. Sustento. 9 — Batráquio. Crómio (s. q.) Calhaus. 10 — Ofereci. Encolerizara. 11 — Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. Levas á sirga.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5489

HORIZONTAIS: 1 — Acaso. Velas. 2 — Ca. Sel. Alli. 3 — Aram. QUEM. 4 — Benat. Turra. 5 — Apare. Reato. 6 — NÃO. Ama. 7 — Alinavas. 8 — GOSTA. Araçá. 9 — Irão. Alor. 10 — Tal. NÃO. 11 — Assei. Castes.

VERTICAIS: 1 — Acaba. Agita. 2 — Carepa. Onas. 3 — Alara. Asais. 4 — Mar. Ito. 5 — Os. Terra. Ni. 6 — Eu. Aa. Cá. 7 — Vi. Trova. Oc. 8 — Que. Ara. 9 — Laura. Salas. 10 — Alerta. COME. 11 — Simão. Caras.

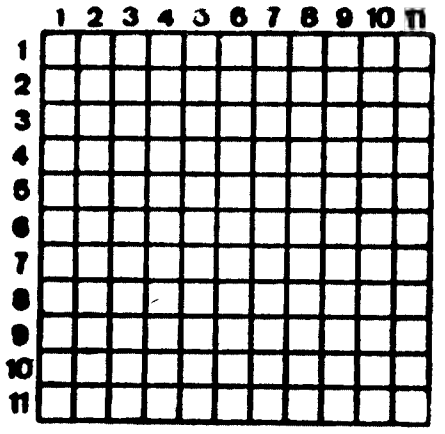
Provérbio QUEM NÃO GOSTA, NÃO COME.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9333

HORIZONTAIS: 1 — Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional na Costa do Ouro. Régulo. 2 — Corda de reboque. Colorido. Preposição. 3 — Sufixo que designa estado. Tempo do verbo ser. Troça. 4 — Calhaus. Enrubescem. 5 — Guarneço de arames. Género de batráquios, cujo tipo é o sapo-parteiro. 6 — Porco. Doutor. 7 — Levar a sirga. Peixe da costa de Portugal. 8 — Enegreço. Arma branca um pouco maior do que o punhal. 9 — O mesmo que uma (ant. e pop.) Animal da classe dos aracnídeos. Artigo definido. 10 — Cincho. Espaço de doze meses. Acredite. 11 — Cabo da costa de Portugal. Bondosas.

VERTICAIS: 1 — Atasca. Tiratar por tu. 2 — Branquear ao sol. Mitra do pontífice. 3 — Batráquio. Ingénuos. Artigo definido. 4 — Aquela que é natural de Samoa. 5 — Tenso. Cabo de Portugal. 6 — Maior. Agência Telegráfica de Imprensa. 7 — Nome de fruto. Estacione. 8 — Militar sem graduação. 9 — Artigo definido. Escarnecerá. Cobalto (s. q.). 10 — Cidade da Albânia. Já. 11 — Acarinho. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9332

HORIZONTAIS: 1 — Randa. Suara. 2 — Uta. Doa. Ten. 3 — Mó. Corpo. Mó. 4 — Alga. Nardos. 5 — Mais. Ataria. 6 — Ras. Ora. 7 — Amador. Imãs. 8 — Baraça. Aaro. 9 — At. Sarem. Al. 10 — Tas. Roi. MCD. 11 — Enada. Serão.

VERTICAIS: 1 — Rumam. Abate. 2 — Atola. Matar. 3 — Na. Girar. Sa. 4 — Casadas. 5 — Ado. Socara. 6 — Orna. Raro. 7 — Sapato. Eis. 8 — Oraniam. — Aí. Drama. Mr. 10 — Remoi. Araçá. 11 — Anosa. Soldo.

Evite as aglomerações nas bilheteiras

Não perca tempo!

PARA AS SUAS VIAGENS NOS COMBOIOS DE LONGO CURSO, COM PARTIDA DE SANTA APOLÓNIA, ADQUIRA OS SEUS BILHETES, SEM MAIS ENCARGOS, NA ESTAÇÃO DE LISBOA (ROSSIO), NOS DESPACHOS CENTRAIS OU NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS.

CP — DEPARTAMENTO COMERCIAL

«Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

HÁ 30 ANOS

O «Diácio de Lisboa» de 30 de Março de 1940 publicava:

«Pertence a Bourget a seguinte fórmula, citada por Daudet:

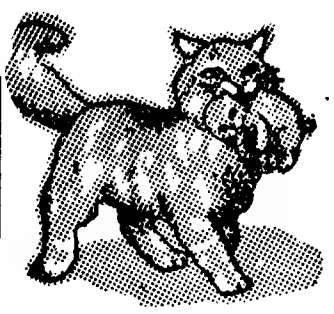
«— «A defesa da civilização comporta três grandes corpos — a Academia Francesa, a Câmara dos Lordes e o Grande Estado-Maior Alemão».

«Como o mundo tem andado depressa! A Academia Francesa mantém as suas honrosas tradições num vago esplendor, a Câmara dos Lordes adormece, um tanto alheada do tempo presente, o Grande Estado-Maior Alemão é que afirma uma ardente disposição para resistir ao torpor e á decadência.

«Quanto á defesa da civilização, digamos dela o que Vítor Hugo dizia da primeira mulher — na espectativa de ser mãe:

«— «E Eva sentiu que o seu ventre estremecia...»

MUDANÇAS



NO PAIS E PARA O ESTRANGEIRO

Orçamentos Grátis

RAUL GALAMAS, LDA.

RUA DA MADALENA, 68

TELEF 869600

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Telefs. 44602 - 536569

MIRITA CASIMIRO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã ás 12 horas, no Igreja da Pena (Calçada de Santana), será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL

AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA

VOLKSWAGEN

AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D

(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057

SERVIÇO

estação de serviço peças legítimas e oficinas carros novos e usados com garantia facilidades de pagamento,

PALMAS AOS CAMPEÕES

A serenidade intencional dos estudantes não bastou para conter a torrente ofensiva dos novos campeões. No final dos noventa minutos, a alegria do triunfo no jogo juntou-se à da vitória no «Nacional». Em Braga, o Belenenses não foi feliz — e os bracarenses deram um grande passo em frente. O Porto foi a Matosinhos, pensava-se que perderia — e perdeu. Em Tomar, Eusébio «virou» carrasco das aspirações dos unionistas, agora mais últimos. O Varzim de Meirim foi ao Barreiro ouvir o que a turma de Manuel de Oliveira disse, na sequência do que já havia registada na Póvoa. Em Setúbal, com dois Vitórias em busca da vitória, esta pendeu para o melhor «onze», a despeito da forte oposição dos vimaranenses. Finalmente, anteontem, no Bessa, o Boavista cedeu um ponto e terá complicado a sua tarefa final. Muitas interrogações se mantêm ainda... e o tempo para as esclarecer é já escasso.

TORNEIO DE JUNIORES DE ROUBAIX

O SPORTING VENCEU O CROIX POR 3-1

ROUBAIX, (França), 30 — A equipa do Sporting Clube de Portugal, venceu a do I. C. Croix por 3-1, no torneio internacional de futebol de juniores.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Em Roubaix: Sporting-I. S. Croix, 3-1; Ajax de Amsterdão - Roubaix, 2-0; Bristol-Secção de Argel, 0-0 e Bradford-Lugano, 4-1.

Ao fim de duas jornadas, o Bristol comanda o Grupo Um e o Breadford é o guia do Grupo Dois, disputando hoje a final do Torneio

Claro que existem coincidências. No entanto, não deixa de ser curioso o facto dos bracarenses, treinados por Meirim ao longo da semana, haverem dado ontem um grande passo em frente

Hoje, em Cannes

FRANÇA-PORTUGAL — «FINAL» DO TORNEIO

As selecções de futebolistas juniores de Portugal e da França disputam hoje, em Cannes, o jogo final do torneio internacional

Atendendo à categoria demonstrada pelos franceses na fase de qualificação para o campeonato da Europa (em que superaram com relativa facilidade as equipas de Portugal e de Espanha), pertence-lhes natural favoritismo. Todavia, a boa condição revelada pelos juniores portugueses nos anteriores jogos em Cannes e a sua habilidade para o jogo, admitem a esperança de um resultado favorável.

Taça Latina de Andebol de Sete

ROMÉNIA: TODA A BELEZA DO JOGO NA CONFIRMAÇÃO DA VITÓRIA

O andebol de sete é um desporto que, pela sua espectaculosidade e valor atlético, conquista dia-a-dia mais entusiastas. A «Taça Latina» que tem estado a disputar-se em Lisboa constitui uma bela propaganda para a modalidade, sendo agradável verificar que o andebol português possui algum valor internacional. Não pode, no entanto, ombrear com a capacidade notável dos romenos, campeões do Mundo. A equipa de «esperanças» da Roménia assegurou ontem á noite a vitória da Taça Latina, com uma vitória e, sobretudo, uma actuação bem esclarecedora da sua superioridade.

(Página 8)

O HÓQUEI PORTUGUÊS TRIUNFA EM MONTREUX

O hóquei em patins português volta a expressar a sua categoria internacional. Agora em Montreux, os hoquistas nacionais reafirmam a sua notável habilidade, lançando-se para uma vitória que assegura e reforça o seu prestígio.

Modalidade que não conhece ainda grande afeição pelo mundo, o hóquei patinado possui, no entanto, o interesse desportivo e o agrado espectacular que hão-de conquistar mais adeptos.

(Ler na pág. 6, crónica de Montreux)

2.ª Divisão — Zona Norte

NOS ÚLTIMOS AS ÚLTIMAS DÚVIDAS

Embora o Tirsense tenha perdido ontem um ponto em Espinho, as ultimas duvidas estão nos ultimos lugares, pois o Tirsense, com cinco pontos de vantagem, embora ainda não tenham podido festejar a subida á I Divisão, já não deixam duvidas a esse respeito. De qualquer modo o certo é que a turma de Santo Tirso empatou os dois ultimos jogos, perdendo dois preciosos pontos que lhe teriam agora permitido antecipar a sua grande festa. O Famalicão foi o unico vencedor fora de casa. Pertenceram-lhe, por isso as honras da jornada, embora compartilhando-as com os espinhenses, os quais na desesperada fuga aos ultimos lugares, conseguiram dar um bom passo em frente a abri-lhes animadoras perspectivas para as derradeiras jornadas. Tanto melhores quanto é certo o Académico de Viseu, o Leça e o Gouveia, foram ontem derrotados.

Os visienses perderam em Vizela, embora tivessem começado bem com 2-0 no marcador ao fim de 16 minutos. Mas veio depois a reacção empolgante dos donos do campo e acabaram severamente derrotados.

Quanto ao Leça foi perder a Penafiel, o que é um resultado absolutamente normal.

O resultado mais expressivo foi alcançado pelo Marinhense que venceu o Torres Novas por 3-0, e entre outras oportunidades de mascar falhou ainda um «penalty».

Em Aveiro o Beira-Mar venceu pela tangente (1-0) a Sanjoanense e conserva assim o 2.º lugar que parece já não lhe fugir.

CURIOSIDADES

- **Uma expulsão ficou a ensombrar esta jornada. Forneceu essa triste nota o avançado da Sanjoanense, Vasco, que num despique com o aveirense Almeida, deu motivo para que o árbitro o mandasse abandonar o rectângulo de jogo.**
- **Tal como na Zona Sul, também no Norte se registou um castigo máximo. O lance que deu motivo ao «penalty» ocorreu no encontro Marinhense-Torres Novas e também a favor dos donos do campo, mas ao contrário do que sucedeu ao Montijo, o jogador encarregado da marcação do castigo falhou o remate.**
- **Dois empates consecutivos impediram o Tirsense de festejar o ingresso na I Divisão. Mas, assim mesmo, com os seus cinco pontos de vantagem, essa festa não perderá pela demora. Se o Beira Mar perder em Famalicão e o Tirsense vencer o Leça, pode ser já no próximo domingo.**
- **O Famalicão continua a fazer uma boa prova nesta segunda volta. Começou com duas derrotas, mas nas últimas oito jornadas manteve-se invicto, conquistando 13 pontos.**
- **Os espinhenses, contam apenas uma vitória na segunda volta, tendo nos restantes jogos seis derrotas. Pois ontem impuseram um empate ao «leader» e estiveram á beira do triunfo.**
- **A quarta derrota consecutiva sofreu ontem o Gouveia frente ao Famalicão.**
- **O Leça, que na primeira volta, conseguiu alguns empates em campo alheio, nesta segunda volta não conseguiu ainda um único ponto fora de casa.**

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	B	P.
TIRSENSE	23	15	4	4	40-20	34
B. Mar	23	11	7	5	41-20	29
Famalic.	23	9	9	5	47-27	27
Sanjoan.	23	10	7	6	40-24	27
Salgueir.	23	10	6	7	42-31	26
Vizela	23	8	7	8	27-35	23
Penafiel	23	9	4	10	34-33	22
Marinhen	23	7	7	9	33-31	21
U. Lamas	23	7	7	9	26-31	21
T. Novas	23	10	1	12	30-53	21
Gouveia	23	8	3	12	29-39	19
Espinho	23	6	7	10	27-42	19
Leça	23	4	9	10	19-31	17
A. Viseu	23	5	6	12	21-39	16

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
FARENS	23	13	6	4	46-18	32
Torrien.	23	14	1	8	50-24	29
Atlético	23	12	5	6	33-18	29
Sesimb.	23	11	6	6	37-26	28
Portim.	23	9	8	6	27-25	26
Montijo	23	11	4	8	27-26	26
Oriental	23	8	8	7	25-20	24
Seixal	23	7	10	6	20-28	24
Peniche	23	9	4	10	30-29	22
Sintren.	23	8	4	11	30-32	20
Luso	23	6	7	10	20-35	19
U. Sant.	23	7	4	12	26-45	18
Tramag.	23	5	7	11	18-31	17
Lusitano	23	3	2	18	17-50	8

2.ª Divisão — Zona Sul

FARENSE — UM PÉ NO ESTRIBO

O Farense passou mais uma jornada mantendo o avanço de três pontos sobre Torriense e Atlético que persistem na sua implacável perseguição ao «leader». Desta vez averbou nova vitória sobre o Peniche, desforrando-se, assim, do desaire sofrido na primeira volta. Com um golo em cada meio tempo os farenses deram mais um passo em frente a caminho da 1.ª divisão — um passo em frente na medida em que atingiram a antepenultima jornada, conservando a vantagem de três pontos que lhe poderá permitir fazer o seu «carnaval» antes de terminar a prova.

O Atlético acompanhou o Torriense na perseguição ao guia, vencendo o Sintrense por 2-1, numa partida em que foi flagrante a supremacia alcantarense, como igualmente se revelou manifesta a imperícia ou a falta de sorte dos seus avançados. Deste modo a turma de Alcantara manteve a mesma pontuação do quadro de Torres Vedras que oito dias antes batera o Tramagal, uma equipa a lutar desesperadamente pela fuga ao penultimo lugar do qual se libertou o Santarém vencedor do Portimonense por 2-0, resultado que não traduz o domínio exercido no confronto com os algarvios.

Não se podem, todavia, considerar ainda livres de perigo as equipas do Luso e do Sintrense. Ontem o grupo do Barreiro, ao empatar em casa com o Oriental, perdeu um precioso ponto em relação aos escalabitanos — ou mais correctamente talvez tivesse ganho um ponto, pois só no ultimo minuto alcançou o tento da igualdade.

O unico vencedor fora foi o Seixal que passou, embora com algumas dificuldades, o obstáculo do Lusitano de Évora, um adversário que afinal tem sido obstáculo apenas para alguns.

Com a derrota sofrida no Montijo, o Sesimbra viu-se desalojado do segundo lugar e ultrapassado pelo por constituído por alcantarenses e torrienses. Este desaire comprometeu sériamente as legítimas pretensões dos sesimbrenses que ainda acalentavam justificadas esperanças de discutir o primeiro lugar ao Farense. Em todo o caso merece realce a entusiástica reacção da turma de Sesimbra que, depois de estar a perder por 3-0, pôde obter dois golos no ultimo quarto de hora da partida.

CURIOSIDADES

- **Há cinco jornadas que o Luso não ganha e ontem só no último minuto conseguiu escapar a uma derrota que parecia inevitável.**
- **Terceira derrota consecutiva do Portimonense, depois da vitória sobre o Luso.**
- **Depois do décimo empate (máximo da prova) o Seixal voltou á senda das vitórias ao ganhar ontem no terreno do despromovido Lusitano.**
- **A oitava jornada sem derrotas (6 vitórias e 2 empates) o Sesimbra «tropeçou» no Montijo, precisamente na altura mais crítica. A última derrota dos sesimbrenses registara-se em Faro, no começo da segunda volta.**
- **Desde a 18.ª jornada que o Sintrense tem vindo a registar alternadamente vitórias em casa e derrotas fora. Perdeu em Sesimbra, em Torres Vedras e agora na Tapadinha.**
- **A jornada de ontem registou um único «penalty». Foi no Montijo e dele resultou o terceiro golo da turma local.**

«Nacional» da 3.ª Divisão

O AMORA DERROTOU O OLHANENSE

Efectuaram-se ontem os jogos da 20.ª Jornada do «Nacional» da 3.ª Divisão (primeira fase).

Há a registar: A derrota do Olhanense, «leader» da Zona D, na Amora. Os algarvios são agora ameaçados de perto pelo Vasco da Gama, de Sines, e pelo Cova da Piedade.

Na Zona C, o trio de frente desfez-se por motivo da derrota do União de Leiria.

Na Zona B, o Sporting da Covilhã passou ao segundo lugar, a três pontos do «leader», União de Coimbra.

Na Zona A, a derrota do Sporting de Lamego, fez com que o Riopele se distanciasse mais na classificação. O Lamego perdeu em casa, com o Régua, equipa modesta.

Resultados e classificações relativos à jornada de ontem:

ZONA A — Mirandela-Gil Vicente, 0-0; S. Pedro da Cova-Limianos, 4-1; Riopele-Avintes, 1-1; Vila Real-Fafe, 0-0; Rio Ave-Moncorvo, 10-0; Aves-Bragança, 0-0; Vianense-Chaves, 0-0.

Classificação: Riopele, 31 pontos (50-19); Fafe, 28 (36-11); Sp. Lamego, 27 (41-16); Gil Vicente, 23 (29-19); Chaves, 23 (32-21); Limianos, 23 (31-30); Vianense, 22 (32-22); Mirandela, 21 (25-25); Aves, 20 (24-23); Avintes, 18 (27-38); Régua, 18 (28-32); S. Pedro da Cova, 17 (32-37); Vila Real, 17 (26-27); Bragança, 13 (20-36); Rio Ave, 10 (26-40); Moncorvo, 9 (15-78).

ZONA B — Guarda-Sp. Covilhã, 1-5; Martialvas-Feirense, 5-0; Lus. Vildemoinhos - Vale-Cambrense, 1-0; União de Coimbra-Penalva do Castelo, 4-1; Oliveirense-Alba, 3-0; Mortágua-Pinhelenses, 1-0; Alfa-Arriba - Celoricense, 4-0; Lusitânia de Lourosa-Gonçalense, 9-0.

Classificação: União de Coimbra, 34 pontos (56-18); Sp. Covilhã, 31 (55-17); Alba, 30 (53-18); Lourosa, 30 (47-15); Oliveirense, 29 (48-19); Martialvas, 25 (36-20); Vale-Cambrense, 23 (29-17); Feirense, 20 (37-30); Lusitano, 20 (24-36); Alfa-Arriba, 19 (33-27); Guarda, 16 (22-41); Penalva do Castelo, 14 (29-47); Mortágua, 11 (13-40); Celoricense, 9 (12-56); Pinhelenses, 6 (16-39); Gonçalense, 3 (12-82).

ZONA C — Alhandra-União de Leiria, 2-1; Sacavenense-Calipolense, 1-0; Ferroviários - Nazarenos, 1-0; Naval - Odivelas, 0-0; Portalegrense-União de Almeirim, 1-0; Caldas-Castelo Branco, 4-0; Alcanenense-Casa Pia, 3-0; Estoril-Praia, - Estrela de Portalegre, 3-1.

Classificação: Portalegrense, 31 pontos (38-17); Sacavenense, 31 (29-13); União de Leiria, 29 (43-14); Odivelas, 28 (35-20); Naval, 22 (29-23); Nazarenos, 21 (33-22); Ferroviários, 20 (25-30); Caldas, 19 (30-32); Estrela, 18 (27-35); Alhandra, 18 (23-28); Casa Pia, 16 (25-18); União de Almeirim, 15 (25-30); Alcanenense, 15 (18-41); Calipolense, 7 (13-47); Castelo Branco, 5 (11-66).

ZONA D — Vasco da Gama - Alljustrelense, 4-1; União de Algés-Despertar, 5-0; União Sport-Juventude, 3-1; Cova da Piedade-Almada, 2-2; Silves-Faro e Benfica, 2-0; Amora-Olhanense, 3-2; Desportivo de Beja-Grandolense, 1-1. Folgou o Lusitano, de Vila Real de Santo António.

Classificação: Olhanense, 28 pontos (91-15); Vasco da Gama, 26 (35-19); Cova da Piedade, 26 (33-21); Beja, 24 (27-12); Almada, 23 (33-20); União Sport, 23 (33-26); Grandolense, 21 (30-21); União de Algés, 19 (33-38); Juventude, 18 (26-26); Silves, 16 (13-21); Lusitano, 15 (21-30); Aljustrelense, 13 (17-31); Faro e Benfica, 9 (23-49); Despertar, 6 (10-56).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FUTEBOL NA EUROPA

ESPANHA

O Atlético de Madrid comanda agora, isolado, o campeonato de Espanha, beneficiando da derrota imposta pelo Sevilha ao Atlético de Bilbau.

Resultados da 27.ª Jornada:

Maiorca-Elche, 0-0; Valência-Corunha, 0-1; Granada-Barcelona, 0-0; Celta-Real Madrid, 2-2; Atlético de Madrid-Pontevedra, 2-0; Sevilha-Atlético de Bilbau, 1-0; Las Palmas-Saragoça, 2-0. O encontro Sabadell-Real Sociedad realiza-se hoje.

Classificação actual: 1.º, Atlético de Madrid, 38 pontos; 2.º, Atlético de Bilbau, 37; 3.º, Barcelona e Real Madrid, 32; 5.º, Real Sociedad, 31.

ITÁLIA

A 26.ª Jornada do campeonato italiano proporcionou os resultados seguintes:

Bari-Verona, 1-1; Bolonha-Cagliari, 0-0; Torino-Brescia, 1-0 (terreno neutro); Internazionale de Milão-Fiorentina, 3-0; Juventus-Milão, 3-0; Sampdoria-Palermo, 1-0; Nápoles-Lazio, 1-1; Roma-Lanerossi, 1-0.

O Cagliari mantém-se no comando da classificação, com 38 pontos, seguido do Juventus (35), Internazionale (33), Milão e Fiorentina (31).

No Funchal

A «RESERVA» DO BENFICA

EMPATOU (2-2) COM O MARÍTIMO

FUNCHAL, 30 (ANI) — Terminou com um empate a dois golos o encontro de futebol que a equipa de reservas do Benfica veio ao Funchal disputar com a turma principal do Marítimo.

O golo do empate foi conseguido perto do fim do jogo por Angelo, do Marítimo, na transformação de uma grande penalidade.

O primeiro tento do jogo foi marcado por Seminário, do Marítimo, aos 4 minutos. Abel, do Benfica, igualou aos 42 minutos.

Foi o Benfica que se adiantou, depois, aos 65 minutos, numa grande penalidade transformada por Vítor Martins.

O jogo atraiu ao «Estádio Marcelo Caetano» grande assistência e na tribuna de honra assistiram ao jogo o secretário de Estado das Obras Públicas, eng.º Pinto Eliseu, ladeado pelos presidentes da Junta Geral do Distrito e da Camara Municipal do Funchal.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Leixões-F. C. Porto ...	1
Barreirense - Varzim	1
U. Tomar - Benfica ..	2
Setubal-Guimarães ..	1
Braga-Belenenses	1
Sporting-Académica .	1
Espinho-Tirsense	X
B. Mar Sanjoanense.	1
Gouvia-Famalicão	2
Lusitano-Sixal	2
Santarém-Portimon	X
Luso-Oriental	1
Montijo-Sesimbra	1

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Com a realização da 23.ª e 17.ª jornadas, prosseguiram os campeonatos regionais de Setubal, respectivamente da 1.ª e 2.ª divisões. Resultados verificados:

I DIVISÃO — Trafaria-Santiago do Cacém, 2-3; Palmense-Mortense, 1-3; Quintanjense-Sporting 1-2; Paio Pires-Comércio e Industria, 2-0; Alcochetense-Salátia, 1-1; Costa da Caparica-1.º de Maio Sanilhense, 1-1; Marítimo-Monte da Caparica, 1-0. Após esta jornada a classificação é a seguinte: 1.º, Paio Pires, 63 pontos; 2.º, Santiago do Cacém, 62 p.; 3.º, Trafaria, 50 p.

II DIVISÃO — Samouquense — Independente da Lomba, 0-2; Águias Negras-Amarelos de Setubal, 6-1; Banheirense-Quimas, 1-1; Santo Antonense-Cinema do Montijo, 3-1; Imparcial de Alcochete-Arrentela, 1-1; Independente de Setubal-Pinhal Novense, 4-1; «Os Leais»-Beira-Mar, 2-2.

Comanda a classificação o Independente da Lomba com 38 pontos, seguido do Arrentela e «Águias Negras» ambos com 36 pontos.

TIRO EM FIM DE SEMANA

Prosseguiram as provas de preparação organizadas pelo Clube de Tiro a Chumbo, que tiveram lugar no «stand» do Monte das Perdizes, em Monsanto. Resultados:

FOSSO OLÍMPICO:

1.ª categoria: 1.º Armando Marques, 39/40; 2.º Palhavã Pinto, 37/40; 3.º Cipriano Raio, 35/40.

2.ª categoria: 1.º Mário Alves, 28/30; 2.º Cipriano Raio, 27/30; 3.º Carvalho Monteiro, 24/30.

3.ª categoria: 1.º dr. Gustavo Carinhas, 25/30; 2.º Eduardo Ramos, 24/30; 3.º Rodrigues Pinto, 33/40.

SKEET — 1.º Guy de Vale Flor, 21/25; 2.º eng.º José de Matos, 29/35.

VOO — 1.º António Lopes, 11/11; 2.º José Manuel Mateus, 10/11; 3.º José Mateus, 9/10.

FOSSO OLÍMPICO:

1.ª categoria: 1.º Armando Marques, 30/30; 2.º Cipriano Raio, 45/50; 3.º Guy de Valle Flor, 44/50.

2.ª categoria: 1.º Cipriano Raio, 27/30; 2.º Carlos Silva, 24/30; 3.º António Lopes, 23/30.

3.ª categoria: 1.º Eduardo Ramos, 27/30; 2.º Maurício Matias Jr., 26/30; 3.º Domingos Costa e Henrique Corva, 24/30.

SKEET — 1.º Guy de Valle Flor, 24/25; 2.º Armando Marques, 23/25.

VOO — 1.º Miguel Crespo, 18/18; 2.º Bernardo Simões, 17/18; 3.º Carlos Silva, 13/14.

STEWART FAVORITO EM THRUXTON

THRUXTON (Inglaterra), 30 (ANI) — Jackie Stewart é o favorito para a primeira prova do Campeonato Europeu de «Fórmula 2», pois conseguiu o primeiro lugar na grelha de partida para a corrida de hoje.

Conduzindo o novo «Brabham BT 30», o escocês campeão mundial, bateu (não oficialmente) o «record» da volta mais rápida do circuito, com o tempo de 1 minuto, 13 segundos e 6 décimos, a uma média de 185,4 quilómetros por hora.

O austríaco Jochen Rindt, detentor do «record» da volta, com 1.14,0 só conseguiu fazer 1.14,4 (183,4 quilómetros/hora) no seu novo «Lotus» afilado. O terceiro mais rápido nos treinos oficiais foi o belga Jackie Ickx, que conseguiu com o seu «BMW» alemão um tempo de 1,15,2 (181,1 quilómetros/hora).

A corrida, para os «Fórmula 2» de 1600 cc., começou a ser disputada, em duas eliminatórias de vinte voltas cada, e uma final de quarenta e seis voltas, num total de 171 quilómetros, às 12 e 15 TMG de hoje.

Outros treinos com tempos rápidos foram os do neozelandês Chris Amon, no seu novo e inteiramente britânico «March», o suiço Jo Siffert, também em «BMW», e o sueco Reine Wisel num «Chevron».

Os organizadores dividiram imparcialmente os pilotos mais rápidos pelas duas primeiras eliminatórias.

Esta é a primeira das dez provas que fazem parte do Campeonato de «Fórmula 2» na Europa e tem a participação de quarenta e quatro pilotos concorrentes, de quinze países.

existimos
para o servir

JOMA

...e assim também
o nosso

"ASSISTENTE COMERCIAL"

novo cargo
criado para si
para o seu caso

FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

SPORTING, 2 - ACADÉMICA, 1

DINIS SALVOU O «CARNAVAL»

Que acontece nas romarias, quando as gentes se juntam, pletóricas, buliçosas, alegres... e cai de repente um aguaceiro? Sabem, não é?... Pois bem, a

Remate de Peres

festa que se esperava (e aconteceu) em Alvalade, quase ia sendo estragada pelos estudantes — que entenderam, bem á sua maneira irreverente, «colaborar» nas comemorações «leoninas» com uma manifestação de brio, de força anímica, até de futebol.

Efectivamente, logo que o sr. Francisco Lobo abriu as hostilidades e o Sporting muito naturalmente, disse pelo jogo, do seu desejo de acertar contas pendentes desde o encontro de Coimbra, a Académica, como se nada fosse com ela, começou uma tarefa de duas faces: neutralizar as ofensivas do adversário e ir lá á frente mostrar que também sabia como elas (as avançadas) se fazem.

...E o público vibrou e tremeu. Vibrou ante a cavalgada «leonina» no sentido das redes contrárias — cavalgada constante, codiciosa, entusiástica; tremeu com os golpes de contra-ataque dos estudantes — golpes repentinos, fulgurantes, paradoxalmente serenos.

O jogo foi isto. Ataque e contra-ataque. Um «onze» a querer e o outro a tentar. Impressionante a frieza com que os homens de Coimbra se opunham á agressividade dos lisboetas. Mais impressionante ainda a forma como num reprente, passavam da situação de invadidos e oprimidos á de invasores. Um remate de Serafim ao poste, prometeu; um outro de Nene para o fundo das malhas, cumpriu; um terceiro de Manuel António, de novo contra o poste, quase ia cimentando a grande surpresa...

Mas o Sporting não queria — nunca quis, diga-se em abono da verdade. A equipa estava mentalizada para a vitória e fazia quanto podia por ela. Ataque neutralizado era ataque renovado — agora, logo, depois, depois ainda. Inconformismo operante. Recusa em aceitar um resultado negativo. As forças, de um lado e do outro, eram já mais anímicas que físicas — mas os «leões» continuavam a rugir, varrendo o campo numa avalanche de ofensivas.

Finalmente, o prémio surgiu. Após quarenta e oito minutos na situação de vencidos, os homens de Alvalade livraram-se desse peso com um remate imparável de Pedras. Dinis estivera na base do lance; o mesmo Dinis resolveu o problema cinco minutos depois, num toque frio, desconvisto, mas certeiro para as malhas de Cardoso.

O Carnaval de Alvalade reavivou-se. O delírio aconteceu. Dentro e fora do rectangulo sucederam-se as manifestações eufóricas de alegria intensa. A oito minutos do fim, a equipa verde-e-branca sentiu que o triunfo já não poderia fugir-lhe. Depois, fez por isso.

CARLOS SOARES

Euforia da vitória

Magnífico poder de elevação do brasileiro Farias

BARREIRENSE, 2 - VARZIM, 0

SUPERIORIDADE BARREIRENSE

A deslocação dos varzinistas ao Barreiro ficou assinalada com a derrota da equipa visitante que, naturalmente, vinha esperançada em averbar mais um dos seus excelents triunfos em campo alheio. Porém, diante de um Barreirense irresistível, exibindo-se com determinação, em velocidade, com apurado sentido de ataque, o adversário teve de render-se perante a objectividade da equipa da outra margem do Tejo. Os intuitos do Varzim, foram assim contrariados pelos propósitos dos barreirenses, e por isso sucumbiu peremptóriamente, diante duma equipa que se impõe.

O resultado de 2-0 alcançado pelos visitados não cor-

(Continua na 6.ª página)

U. TOMAR, 0 - BENFICA, 4

MAIS OS GOLOS QUE OS MÉRITOS

Quatro golos de vantagem não chegaram ao Benfica para garantir uma exibição que possa classificar-se de razoávelmente boa. Perante um União de Tomar possuído daquela ansiedade caracteríticа das equipas que têm o «destino» marcado, os benfiquistas exibiram a sua melhor técnica mas não tão boa técnica como seria de esperar na turma lisboeta. E o Benfica, por força das circunstâncias, chegou a uma fase da sua carreira em que, mais do que vencer, precisa convencer. Durante anos foi o contrário. Bastava vencer. Agora as coisas mudaram e o público pretende na verdade saber o que vale realmente a equipa do Benfica. Saber se a perda do título foi um mero acontecimento contido nos imprevisto do jogo ou se, pelo contrário, a perda desse título que os «encarnados» ostentaram durante anos, anuncia a desintegração do poderoso mito do futebol benfiquista.

Para o União de Tomar as possibilidades de êxito eram bastante escassas. Mesmo num mau momento, o Benfica é sempre equipa que reune os trunfos bastantes para levar de vencida equipas da dimensão do Tomar. É contudo agradável assinalar a voluntariedade que os nabantinos puseram na luta, mesmo quando já perdiam por larga margem como que acreditando tudo ser possível até ao fim.

Claro que o Benfica jogou quase sempre com uma boa reserva de energias, impondo á partida o ritmo que melhor lhe convinha. Consequência de uma superioridade técnica difícil de anular pelos donos da casa, os golos foram surgindo naturalmente e, com eles, surgia também a plena tranquilidade para a equipa da Luz. E foi essa gundo tempo, lhes permitiu actuar com bastante mais acerto e mais próximos do ritmo de jogo que deve corresponder a um conjunto que até há bem pouco tempo era candidato ao título. Uma vez por outra assistimos a alguns lances, especialmente por parte de Eusébio, Simões e Torres, que nos fizeram lembrar o verdadeiro futebol benfiquista. No entanto o sector positivo da equipa foi sem dúvida alguma a defesa onde Zeca, Humberto e Malta da Silva se destacaram pela serenidade e eficiência das suas intervenções. Outro elemento de relevo foi Matine na verdade uma boa promessa do futebol «encarnado».

Com esta derrota o União de Tomar isolou-se no ultimo lugar sem esperanças. De qualquer forma a equipa foi abnegada no seu esforço. Sonhou vencer o Benfica e fez tudo para o conseguir saindo diminuído apenas no confronto do valor individual existente entre os elementos que integram as duas equipas.

Ainda em relação ao futebol exibido pelo Benfica, será oportuno recordar que, mesmo conseguindo obter um resultado amplo, mesmo dominando o adversário com certo á vontade, a turma «encarnada» pouco disse acerca da sua evolução... ou recuperação, se preferirmos.

E será bom que resultados como este não apaguem o necessário espírito de autocrítica, talvez a única forma do Benfica recuperar o perdido.

AUGUSTO VILELA

V. SETÚBAL, 2 - GU

A VELOCIDA TARDOU A CHE

A dupla derrota sofrida frente ao Benfica estará na base da muito «fria» recepção que a excelente equipa sadina teve por parte dos seus apaniguados? Cremos que sim, e sem razão. Há que convir que perder com um Benfica em fase de «recomposição» não constitui motivo para que os prosélitos de qualquer clube, nem mesmo do Vitória de Setúbal, deixem de considerar a «verdade» de um passado altamente meritório e devidamente materializado.

... E os setubalenses (jogadores) sentiram que o ambiente não lhe sendo hostil deixava, no entanto, de possuir o calor habitual. De tal forma que no primeiro tempo a equipa situou a sua exibição (!) a um nível irreconhecível. Toada lenta, estilo enfadonho e primitivo, desarticulação entre os sectores. Tudo a sair mal aos talentosos jogadores setubalenses. A substituir os tradicionais (e merecidos) aplausos sairam assobios agrestes (e imerecidos) das bancadas do Bonfim. É assim o futebol. É assim o público. Foram 45 minutos em que ninguém colaborou para «escalar» o degrau do triunfo.

Se retirarmos a hipótese que José Maria falhou (por falta de serenidade) na jogada inaugural, jamais os defensores vimaranenses consentiram qualquer oportunidade aos avançados sadinos. Quanto aos restantes sectores, pois também eles navegaram sem rumo. Defesa atabalhoada, sem sentido de marcação e de colocação; no sector armador José Maria mostrava-se demasiado lento. Tomé pouco mais do que inconformado e Vagner uma coisa e outra; os atacantes não construiram lances de fácil conclusão, sendo de prever que Pedroto iria pôr em prática as cogitações criadas no banco.

Saiu Conceição (defesa) entrando Guerreiro («ariete»). Precisavam-se rematadores e Guerreiro pleno de força e resistência física poderia vir a ser a «arma secreta» para desgastar a bem arrumada defesa visitante. Mais tarde Wagner sairia para ceder o lugar ao irreverente Octávio. Pedroto

Centro de Vítor Ba

acertava e aí estava o vitória de Setúbal a «brindar» o público com o estilo que criou para satisfazer o «exigente paladar» da boa gente sadina. Vieram os primeiros aplausos. Os jogadores sentiram-nos e... os golos apareceram por efeito. Estava esquecido o «desaire Benica» pois o passado morrera. Era a reconciliação por todos desejada. Público e jogadores precisam de coesão para que o conjunto reúna a força necessária com vista ao interesse colectivo. Os

Sporting	
Benfica	
Vitória de Setúbal	
Varzim	
Barreirense	
Guimarães	
Belenenses	
C. U. F.	
F. C. Porto	
Leixões	
Académica	
Braga	
Boavista	
U. Tomar	

2 - GUIMARAES, 0

ADE

EGAR

vimarenenses suportaram o antagonista enquanto a resistência se opôs à força. As substituições empreendidas (Peres e Mendes rendidos por Augusto e Artur) não nos pareceram ajustadas, mas o técnico Fernando Caiado naturalmente teria arquitectado o justificativo plano. Enquanto os sadinos utilizaram o estilo de passe curto e lateralizado, sem força, nem objectividade, pois os experientes defesas nortenhos discutiram os lances com acerto e sem dificuldade, mas quando a «velocidade foi metida na técnica», bem aí Joaquim Jorge, Pinto e seus companheiros claudicaram e mais não fizeram do que assistir a um «turbilhão» de lances ofensivos e que muito trabalho deram a Rodrigues.

O árbitro Maximino Afonso — bem auxiliado

ior Baptista

por Américo Oliveira e Romão Coelho — terá de evitar o exagero que imprime às reprimendas que entende fazer aos jogadores e nesta atitude terá de mostrar imparcialidade, pois pareceu-nos brando (para os «da casa») e ríspido (em excesso) para os visitantes. Terá que rever a preparação, pois exige-se ao árbitro que acompanhe os lances, não obstando que tenha confiança nos auxiliares.

ALVES HENRIQUES

A cortina defensiva do Leixões foi impenetrável. Na gravura, mais um lance de ataque dos «portistas» morre nos defensores matosinhenses

LEIXÕES, 2 - F. C. PORTO, 0

ZERO EM INGLÊS... mesmo com mestre

Uma vez mais o Porto «desceu a encosta» perdendo, ontem, sem remissão por duas bolas sem fazer um golo ante uma equipa que esteve longe de exibição de tomo.

Claro que, uma vez mais, também, a sorte nada quis com os pupilos de «Doc» ao sofrerem um golo logo aos três minutos, por a cabeça de Horácio, e ao verem mais tarde perder-se na barra a cabeçada de Pinto que daria a igualdade.

Mas isso não chega. Pior do que domingos atrás, a equipa mesmo lutando sempre, mesmo dominando muito mais, raro deu a sensação de poder fazer o golo. E raro fez uma jogada com princípio, meio e fim, como se planificação do jogo fosse coisa ignota ou de somenos. E assim, porque no plano táctico o seu «4×2×4» raro soube ter elasticidade de adaptação ao quase permanente «4×3×3» dos locais muito mais rápido nas suas transformações. E assim, ainda, porque a colocação e movimento de «pedras» no «xadrez» da equipa também não pareceu ser o mais certo com Leopoldo mal preparado e a ter de sair a dois minutos antes do intervalo e Vieira Nunes a imitá-lo cinco minutos depois do descanso no jeito de substituições de surpresa. E Pavão, que foi avançado passou para defesa-central e Nóbrega viajou da esquerda para a direita, alardeando muita vontade nas sérias dificuldades em se servir do pé direito como sabe servir-se do esquerdo.

Salim, a princípio, ainda fez companhia a Pinto e o Leixões sofreu sustos, entre os 15 e 25 minutos, mas veio o 2-0 em contra-ataque e voltou-se ao pior.

O Leixões, quase sempre no seu «4×3×3» cauteloso e harmónico não jogou bem mas jogou o bastante para justificar o triunfo. Foi sem dúvida a equipa que melhor soube porque se fazia e como se fazia para negar ao adversário espaço de manobra para o conseguir para si. Horácio e Esteves, de acentuado pendor ofensivo, mesmo no contra-ataque, nunca estiveram desamparados e de tal forma que Rui sofreu dois golos — um, o de Neca, o segundo, com certas culpas — mas fez duas ou três defesas de valor vivendo muito mais em sobressalto que Tibi. A barra da sua baliza ou ao lado dos postes cruzou a bola com mais sequência e com mais perigo já que mesmo rematando pouco, mesmo rematando mal, remataram mais os pupilos de Teixeira. E mais não foi vantagem uma vez que os dianteiros do Porto, ao longo do jogo, terão tido ùnicamente dois remates, um de Pavão, com Tibi adiantado logo no início, outro de Nóbrega antes dos 2-0. E é tudo num jogo que pouco ou nada valeu.

Poucos nomes haverá a destacar no Leixões, talvez, só Nicolau II, Esteves e Horácio. No Porto, ninguém, a não ser Nóbrega no primeiro tempo, um ou outro apontamento de Pavão ou Vieira Nunes, a «ralé» de Gualter e o estoicismo do desamparado Pinto.

Joaquim Campos, bem, quase sempre.

LOBO DA ROCHA

CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª DIVISÃO

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D	G.	P.
.....	12	11	1	—	33- 7	23	11	7	3	1	17- 7	17	23	18	4	1	50-14	40
.....	11	8	2	1	35- 3	18	12	6	2	4	17-10	14	23	14	4	5	52-13	32
.....	12	10	1	1	31- 9	21	11	4	3	4	18-15	11	23	14	4	5	49-13	32
.....	11	5	4	2	20-11	14	12	5	3	4	11-12	13	23	10	7	6	31-23	27
.....	12	7	3	2	28-12	17	11	3	2	6	12-17	8	23	10	5	8	40-29	25
.....	11	8	1	2	24- 8	17	12	2	2	8	10-26	6	23	10	3	10	34-34	23
.....	11	6	1	4	13-10	13	12	2	4	6	8-21	8	23	8	5	10	21-31	21
.....	11	5	2	4	12-12	12	12	3	3	6	10-19	9	23	8	5	10	22-31	21
.....	12	6	3	3	18-11	15	11	1	3	7	9-21	5	23	7	6	10	27-32	20
.....	12	9	—	3	23- 9	18	11	1	—	10	6-30	7	23	10	—	13	29-39	20
.....	11	6	1	4	24-15	13	12	1	5	7	13-25	7	23	7	6	10	37-40	20
.....	12	5	4	3	17-14	14	11	—	1	10	7-35	1	23	5	5	13	24-49	15
.....	11	4	6	1	19-13	14	12	—	—	12	11-43	—	23	4	6	13	30-56	14
.....	12	3	3	6	13-19	9	11	1	1	9	4-27	3	23	4	4	15	17-46	12

Bonecronica

Por um pouco os endiabrados estudantes iam estragando a festa ao campeão...

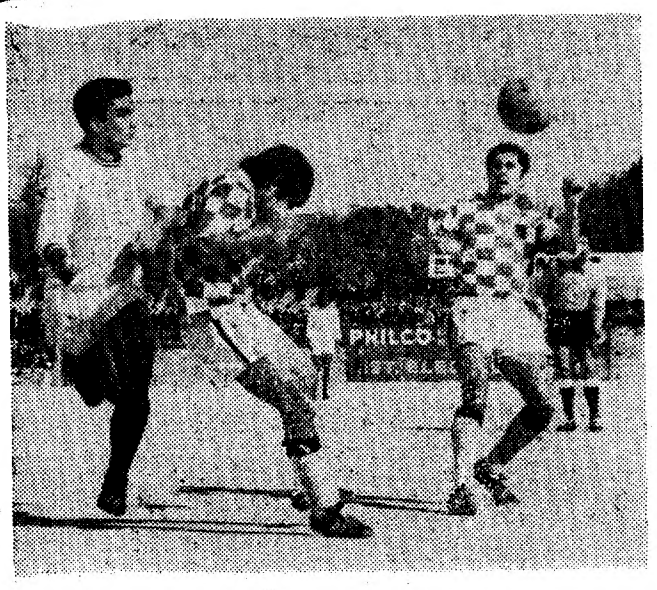
Garrincha felicitou o presidente do Sporting pelo belo «carnaval» a que acabou de assistir...

Ao aproximar-se o fim do campeonato, Eusébio volta a estar em... forma!...

O «endireita da esperança» no seu primeiro «tratamento» já conseguiu resultado favorável!...

...entretanto o Varzim «foi ao ar» no Barreiro!...

...e o Porto mais uma vez se «afundou»!



BOAVISTA PERDEU TERRENO

No jogo do Bessa, realizado anteontem, o Boavista cedeu um ponto precioso no embate com a C. U. F. A gravura mostra Lemos num ataque que não surtiu

HÓQUEI EM MONTREUX

O empate com os espanhóis não abalou a posição portuguesa

MONTREUX, 29 — Foi de verdadeiro «suspense» para os portugueses aqui presentes o derradeiro encontro do Torneio da Páscoa em hóquei em patins e que colocou frente a frente os «cincos» de portugal e da Espanha.

Os nossos compatriotas que, á tarde, tinham logrado desfazer-se da Alemanha por um concludente 4-0, encararam a partida com a maior calma e também, porque não dizê-lo?, com as maiores cautelas. E compreende-se que assim fosse, pois o seu adversário era, nada mais nada menos que a Espanha, tradicional rival e, o que ainda era mais importante, a unica equipa que podia discutir a vitória final.

E o jogo constituiu uma autêntica final, com jogadas preciosas de um e de outro lado, a reflectir um equilíbrio que pôs em franja os nervos dos espectadores, mesmo daqueles que se tinham deslocado ao pavilhão pelo simples prazer de ver bom hóquei. E não há duvida que puderam assistir a uma excelente exibição das duas melhores formações do Torneio. O empate de 3-3, registado no final, assim como o 2-2 que se verificava ao intervalo, aceitam-se perfeitamente, além de constituir o mais justo prémio para o labor das duas formações.

A equipa portuguesa, melhor, a formação que o antigo internacional Vaz Guedes escolheu para se deslocar a esta linda cidade, beneficiando da derrota imposta á Espanha pela Suíça (3-5), sagrou-se assim, e com todo o mérito, vencedora da competição, uma competição que em muitos momentos fez recordar os antigos «europeus» e «mundiais» aqui disputados.

Sem forçar muito poder-se-á dizer que foram os suíços que com a sua vitória sobre «nuestros hermanos» nos ofereceram o «folar da Páscoa».

Para a história, recordemos a classificação final deste Torneio de Montreux:

1.º, PORTUGAL, 5 jogos, 9 pontos (28-8); 2.º, Espanha, 5 jogos, 7 pontos (26-13); 3.º, Itália, 5 jogos, 6 pontos (22-18); 4.º, Suíça, 5 jogos, 5 pontos (18-20); 5.º, Alemanha, 5 jogos, 3 pontos (18-26); 6.º, Holanda, 5 jogos, 0 pontos (11-38).

E agora até ao próximo «mundial» a disputar em breve na Argentina.

RÂGUEBI

NO TORNEIO DE VICHY

VICHY, (França), 30 — (ANI) — Portugal ao perder com a Checoslováquia por 0-22, classificou-se no oitavo lugar do Torneio Internacional da Páscoa (raguebi de juniores).

A França, que na final derrotou a Espanha por 26-6, sagrou-se vencedora do torneio.

A Itália conquistou o terceiro lugar, ao vencer Marrocos por 13-3. O quinto lugar foi para a Roménia, que bateu a Alemanha Ocidental por 38-0. E a Checoslováquia ficou com o sétimo lugar.

BARREIRENSE--VARZIM

(Continuação da pag. central)

respondeu ao desenvolvimento das jogadas praticadas pelos locais. Aquele resultado residiu na falta de pontaria dos barreirenses que, na ponta final, erraram o alvo, pormenor que não ficou, portanto, a dever-se á actuação do Varzim, mas evidentemente ao desacerto dos dianteiros locais, no capítulo (e apenas) do remate. O Barreirense, durante vinte e cinco minutos teve o seu melhor período, Farias e Serafim perderam o ensejo de alcançar três golos, que serviriam para sossegar o espírito da equipa. O Varzim, aproveitando a circunstância do contendor ter abrandado os movimentos de aceleração, tentou a sorte, aliás com poucas possibilidades, porque á sua estruturação e os esquemas empregados não chegavam para amedrontar o Barreirense que apesar de tudo, mantinha o seu fio de jogo. Mais vincadamente, aconteceu no último trecho do encontro, quando o Barreirense se assenhoriou do comando das operações e obteve aos cinquenta e três minutos o primeiro golo que, veio «arrumar» o adversário.

As reacções dos poveiros decresciam á medida que a partida se desenrolava, sendo notória a desmoralização do conjunto, particularmente, quando Farias obteve o segundo tento, em evidente posição de fora-de-jogo.

Não resta dúvida de que o Varzim não estava nas suas tardes felizes. No entanto, a espaços, revelou organização, entreajuda, desenhando uma triangulação quando a bola estava na posse de um companheiro, a fim de não deixar fugir o esférico para os pés do adversário; atemorizou-se, no entanto, nas iniciativas de ataque — talvez consequência do adversário jogar com maiores trunfos, essencialmente a fortuna da zona de meio-campo, coisa que os varzinistas raramente aproveitaram.

O Barreirense, cujo triunfo não merece discussão, desenvolveu o sistema «4-3-3» e, dentro de tal estruturação, sallentaram-se José João, Serafim e Farias, assim como Almeida e João Carlos (no 1.º tempo)

O Varzim, pouco inspirado no campo «D. Manuel de Melo», tem em Benje, Pena (na 1.ª parte) e José António, os jogadores mais em destaque

O árbitro bracarense Rogério Moreira poderia alcançar nota positiva se não lhe tivesse escapado a infracção no golo de Farias, um «escandaloso» *off-side*.

MÁRIO FRANCO

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Aven. da Liberdade, 24—Lisboa 2—Portugal
Apartado N.º 2881

C.A.L.

Telefone 361353 (P. P. C. — 7 linhas)
Endereço telegráfico — Águas — Lisboa

EMISSÃO DE 60000 OBRIGAÇÕES
(2.ª Fase)

COM AVAL DO ESTADO

VALOR NOMINAL DE CADA OBRIGAÇÃO	Esc. 1000$00
PREÇO DE SUBSCRIÇÃO	Esc. 1000$00
VANTAGENS FISCAIS	Redução de 50% do Imposto de Capitais e isenção total do Imposto Complementar.
TAXA DE JURO LÍQUIDO	Cerca de 5 1/2 %
AMORTIZAÇÃO, AO PAR, POR SORTEIO	Verificando-se a primeira amortização em 15 de Novembro de 1975 e a última em 15 de Maio de 1985.
DATA DE PAGAMENTO DOS JUROS	Semestralmente, em 15 de Maio e em 15 de Novembro, sendo o valor do primeiro cupão acrescido dos juros correspondentes ao período que decorre entre a subscrição e o dia 15 de Novembro de 1970.

TAXA DE JURO

6%

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 30 de Março a 4 de Abril, nos seguintes Estabelecimentos Bancários que tornarão firme a emissão:

— Caixa Geral de Depósitos
— Banco Agrícola e Industrial Visiense
— Banco da Agricultura
— Banco do Alentejo
— Banco de Angola
— Banco Borges & Irmão
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco de Fomento Nacional
— Banco Fonsecas & Burnay
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Banco Totta & Açores
— Bank of London & South America e C. G. Crédito Predial Português
— Crédit Franco Portugais
— Almeida, Basto & Piombino & C.ia
— Augustine Reis & C.ª
— Pancada, Moraes & C.ia

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

A equipa de pedestrianistas do Sporting, vencedora incontestada da estafeta Cascais--Lisboa

Atletismo

EXCELENTE ACTUAÇÃO DO SPORTING NA ESTAFETA CASCAIS-LISBOA

• INOVAÇÃO: UMA EQUIPA MISTA

Mais uma vez a tradicional estafeta Cascais-Lisboa (desta feita na sua 35.ª edição) voltou a interessar o público e os clubes que nela intervieram — Sporting (duas equipas), Benfica, Belenenses, Atlético de Moscavide, Agualva--Cacém CDUL (duas equipas) e Naval Clube dos Olivais-Sul.

Como nota curiosa nesta edição há que dizer que os organizadores — a Associação de Atletismo de Lisboa — com o seu espírito aberto não só ao progresso da modalidade, mas tantes à propaganda do tantes à propaganda do pedestrianismo consentiram e bem quanto a nós, na inclusão de uma equipa mista composta por individuais — casos de Carlos Tavares, Bernardino Pereira e Arnaldo Pinto; e a inclusão de dois atletas qualificados por clubes — Alfredo Barbosa do F. C. do Porto e Anacleto Pinto, do Académico de Viseu.

Estiveram em acção cinquenta atletas, apenas menos cinco do que o número *record* atingido nesta competição (o ano passado a estafeta reuniu onze equipas).

Se a CUF e o Vitória de Setúbal tivessem dado o seu concurso — o que fizeram em anos anteriores — teríamos alcançado os números máximos nesta excelente competição, que é na verdade um espectáculo deveras curioso.

Da equipa vencedora — Eduardo Simões, José Lourenço, Carlos Lopes Armando Aldegalega e Morujo Júlio — apenas um foi batido no *tempo* no seu percurso. O autor da proeza foi o óptimo corredor do Benfica, Cidálio Caetano, que conseguiu ganhar quatro segundos, a José Lourenço, do Sportnig.

A equipa mista, segunda classificada, houve-se muito bem apesar da nota de individualismo nela contido, assim como, o terceiro conjunto — o Benfica, que como se sabe sem contar com Anacleto Pinto e Carlos Tavares — pôde ainda chamar a atenção.

O que mais se afirmou na corrida foi o despique travado entre os conjuntos considerados menos fortes. Todos lutaram pelos melhores tempos numa afirmação de desportivismo que é de assinalar.

Com este êxito o Sporting passa a somar vinte vitórias contra onze do Benfica, três dos Vendedores de Jornais e duas do Belenenses. Uma edição da prova foi anulada.

Ciclismo internacional

JOAQUIM AGOSTINHO 12.º no Critério de Camors

• Mendes e Américo, 22.º e 35.º numa prova na Bélgica

Joaquim Agostinho disputou ontem em França, o Critério Internacional de Camors (Morbihan) na distancia de 110 quilómetros, tendo-se classificado em 12.º lugar, a escassos 55 segundos do vencedor.

A vitória coube ao belga Godefroot, que gastou 2 h. e 47 m. no percurso, depois de uma fuga com mais 10 ciclistas entre os quais figuravam corredores famosos como Pingeon, Poulidor e Van Springel.

Assistiram á prova cerca de dez mil espectadores que vibraram com o impressionante «sprint» final.

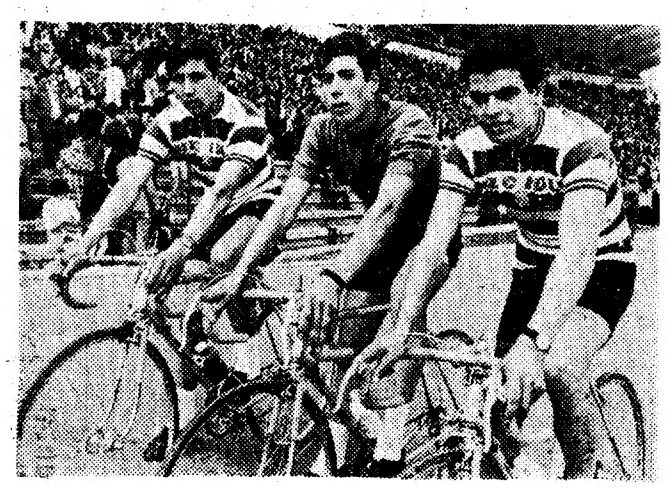
A classificação ficou assim estabelecida:

1.º Godefroot (Bégilca), 2 h. 47 m; 2.º, Raymond, 3.º, Van Springel; 4.º Dan Guillaume; 5., Roger Pingeon; 6.º, Le Bihan; 7.º, Deslise, todos com o mesmo tempo; 8.º, Houbrechts (Bélgica) a 35 s.; 9.º, Hoban (G. B.); 10.º, Delepine; 11.º Ravaleu; 12.º Agostinho (Portugal), a 55 s.

Mendes e Américo com o tempo do vencedor

Os benfiquistas Fernando Mendes e Américo Silva, integrados no conjunto da «Flandria», disputaram ontem outra prova na Bélgica. Mais uma prova, esta de 180 quilómetros, destinada especialmente aos roladores e denominada S. Nicolas.

Os corredores portugueses agradaram ao treinador da «Flandria», embora não tivessem conquistado classificações famosas. Fernando Mendes ficou em 22.º e Américo Silva em 35.º. Mas ambos chegaram integrados no pelotão principal, creditando-se portanto com o mesmo tempo do vencedor.



A turma de ciclismo do Sporting, campeã nacional categoria de populares

BRAGA, 1 - BELENENSES, 0

O RENASCER DA ESPERANÇA

Ao entusiasmo inicial da equipa do Braga respondeu a do Belenenses com um futebol calmo e calculado impondo a toada do jogo e disponde, em princípio, do seu comando. No curto espaço de 20 minutos, Armando, foi chamado a intervir por três vezes em situações de grande apuro mas, o guarda-redes bracarense com essas defesas ofereceu tal confiança aos colegas que estes dspuseram-se a irem á frente com mais profundidade e daí, o golo solitário que haveria de proporcionar-lhes o tão almejado triunfo. Longe de se considerarem vencidos, pois ainda havia largo tempo para jogar, os lisboetas, tentaram o *volte-face* que por mais de uma vez esteve á vista no decorrer do primeiro tempo. Muito cautelosos, os minhotos, guardavam avaramente a vantagem não tomando iniciativas escusadas e distribuindo as suas pedras de forma inteligente iam «matando» com menor ou maior dificuldade as jogadas que poderiam revestir-se de maior perigo.

Os cuidados tornavam-se mais evidentes á medida que o tempo decorria e os donos do campo só em contra-ataques esporádicos apareciam junto da baliza Belenense. Perdeu o encontro a beleza espectacular pois que eivado de simulações e propositadas perdas de tempo o ritmo vivo foi ebrandando acabando em toada de fraca qualidade. Apesar de tudo, foram os bracarenses os que despediçaram os melhores ensejos estando mais próximos de aumentarem a contagem do que os lisboetas de empatarem.

Técnicamente, como já demos a perceber, a partida foi modesta mas teve, no entanto, momentos agradáveis e de interesse pelo empenho com que ambas as equipas se bateram.

No «onze» visitante. Quaresma, Freitas, Godinho e Laurindo, estiveram em plano de maior evidência. O Braga, que tinha necessidade absoluta de vencer, procurou o melhor resultado e conseguiu-o justamente pelo companheirismo e vontade demonstradas. Armando, Lua, Leiria, Alfredo, Carlos Baptista e Mário merecem uma citação especial pois estiveram francamente bem. O publico protestou muito contra decisões do árbitro, Álvaro Rodrigues, na maior parte das vezes, sem razão, mas o derrube de Freitas a Mário, aos 20 minutos, da segunda parte, pareceu-nos, merecedor do castigo máximo.

ANGELO MOREIRA

Golo apetitoso, o de Mário nas redes belenenses. Um peru foi prémio e, também recordação duma vitória aliciante

O Braga venceu o Belenenses, dando, talvez, o primeiro passo na arrancada definitiva

Torneio Internacional da Páscoa

SALGUEIROS E RED STAR DISPUTAM HOJE A FINAL

PARIS, 30 — O Salgueiros teve comportamento francamente satisfatório na primeira jornada torneio Internacional de Futebol ontem disputado nesta cidade, promovido pela Associação Nacional dos Portugueses em França.

Na eliminatória inaugural os briosos rapazes do Salgueiros defrontaram o Racing de Versailles que a despeito da sua animosa réplica não pôde evitar a derrota.

Realizando exibição a todos os títulos dignificante, o Salgueiros venceu por 3-0, classificando-se assim para a final que se disputa hoje.

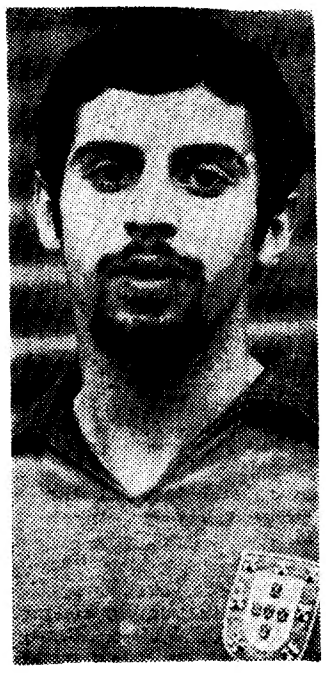
Ao grupo da Associação Nacional dos Portugueses coube defrontar o Red Stars e contra os projectos dos portugueses que desejavam uma final de sabor bem lusitano, o desfecho do jogo não permitiu esse desejado encontro.

O Red Stars bateu a esforçada turma do A. N. P. — «Sports» por 2-0 e deste modo teremos hoje uma final entre o Salgueiros e aquela equipa francesa.

A avaliar pela actuação dos salgueiristas no seu encontro com o Racing de Versailles, não é difícil conceder-lhe o favoritismo para a vitória final do Torneio da Páscoa. O Salgueiros, no entanto, vai ter pela frente uma turma muito aguerrida, capaz de lhe criar sérias dificuldades.

TAÇA LATINA EM ANDEBOL

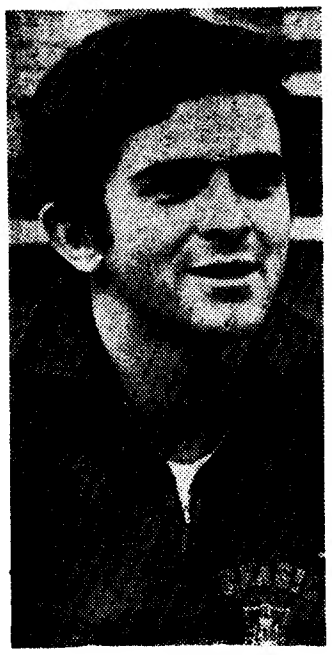
ROMÉNIA: GRANDE EXIBIÇÃO E VITÓRIA ASSEGURADA



ARMANDO (Portugal)

Com o jogo que decidiria a competição, a penultima jornada da «Taça Latina» em andebol de sete, levou muito publico ao Pavilhão dos Desportos.

A Roménia com a sua



CIRO (Brasil)

melhor exibição conquistou fácilmente a vitória, podendo ainda destacar-se como notas salientes o primeiro triunfo brasileiro.

ESPANHA, 23
MARROCOS, 13

(Ao intervalo: 10-8)

Excelente réplica dos marroquinos principalmente na primeira parte e vitória natural da equipa mais evoluída.

Sob a arbitragem de Nemec e Pardulesky, da Checoslováquia, alinharam e marcaram:

ESPANHA — Eguino. Domenech (3), Aperador, Geau Villamalin (1), Labaca (3), Cuesta (4), De Andres (6), Sagarribay, Balceles (2) e Gomes (4).

MARROCOS — Siraji (Guelbas), Askander (4), Hsaia Ajei (2), Chalmi, Sefrioni, Abad, Yousfi (4), Jahisi Kassabi (3), Kerrouli

ROMÉNIA, 23
FRANÇA, 10

(Ao intervalo: 12-4)

Se de facto se aguardava a vitória romena, é certo, também que se aguardava maior resistência dos franceses Mas tal não sucedeu e aos 10 minutos os campeões do Mundo já venciam por 4-0!

Por ANTÓNIO FREITAS

E até final não foi mais que um desbobinar de jogadas de categoria excepcional, até com uns romenos diferentes das exibições anteriores.

Os guarda-redes Orban e Kiosid terão sido o fulcro duma exibição invulgar, mas todos os seus companheiros, com um «pivot» Bota, em noite de grande inspiração, muito devem ter ontem contribuído para que todos os que mais particularmente se interessam pela modalidade colhessem ensinamentos preciosos.

Um grande jogo, até por que todos os que têm seguido a «Taça», sabem bem o valor que a equipa da França possui

Arbitraram Guttling e Falle, da Alemanha.

ROMÉNIA — Orban (Munteanu); Mirea (5), Dumitru (2), Cirban (2), Chiran (1), Comanescu, Kiosid (6), Bota (4), Harin (2), Preoru e Voinea (1).

FRANÇA — Borie (Channen); Kaufman, Nita, Cailleret (1), Zekanowski, Aggoune, Thierry (4), Challemel (1), Legrand (1), Centanui (1) e Buccheit (2).

CASCAIS (Portugal)

BRASIL, 27-ITÁLIA, 12

(Ao intervalo: 14-5)

Como se aguardava os brasileiros conseguiram e até sem qualquer dificulda-

ADÃO (Portugal)

de obter a sua primeira vitória e para ela muito contribuiu esse excelente rematador que é Rubens. autor de 19 golos.

BRASIL — Fábio (Mansur); Ciro (1), Morelli (1), Prates (4). Rubens (19), Monari (1), Evaristo (1), Oliveira, Hirota, Dalton, Langlodz

ITÁLIA — Eccelso; Euzo (3). Mário (2), Lentini (3), Francesco, Langiano (2), Paolo Sandro (1), Cusumano, Tullio e Luigi (1).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	B	P.
ROMÉNIA	5	5	—	143- 58	10
França	5	4	1	112- 75	8
Espanha	6	4	2	136- 82	8
Portugal	5	3	2	121- 87	6
Marrocos	5	1	4	83-123	2
Brasil	5	1	4	96-125	2
Itália	5	—	5	37-178	0

RUBENS (BRASIL) O MELHOR MARCADOR

Com os seus 19 golos «record» da competição, o brasileiro Rubens consolidou a sua posição de melhor marcador, totalizando 52 golos.

Seguem-se: De Andrés (Espanha). 29; Franco (Port.), 27; Ajri (Marrocos), 25; e José Manuel (Port.), 21.

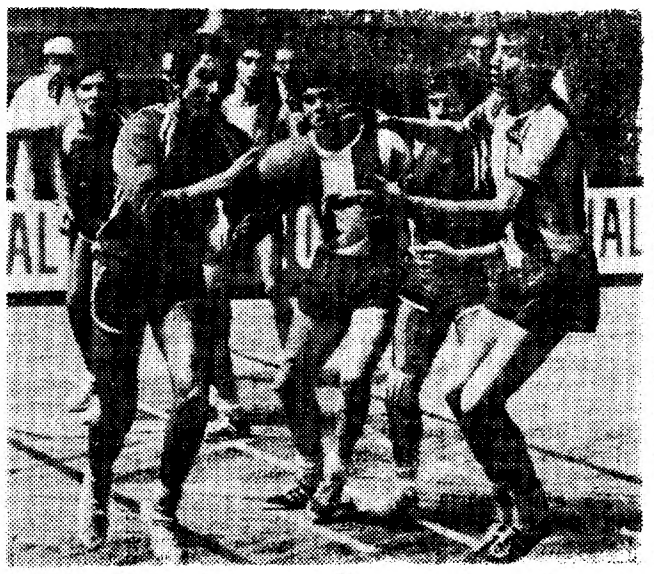
PORTUGAL - ROMÉNIA NA ÚLTIMA JORNADA

A competição conclui-se hoje com os jogos seguintes:

Brasil-França; Roménia-Portugal e Marrocos-Itália, encontros práticamente já sem qualquer influência na classificação.

MÁRIO (Portugal)

A fechar o programa será entregue á Roménia, a taça, desfilando todas as equipas que regressarão ao Muxito, onde lhes será oferecido um banquete e distribuídos os restantes prémios.



Na Taça Nacional de Andebol (categoria de juvenis) o Passos Manuel foi o vencedor. A gravura documenta uma fase do jogo com o F. C. Porto

Taça Latina

NOTAS À MARGEM

A jornada de ontem, qual final antecipada, proporcionou as seguintes indicações:

POSITIVAS

- **O gosto inequívoco do público pela modalidade. Efectivamente, o pavilhão registou notável afluência a despeito de Portugal não haver jogado.**
- **A extraordinária vibração proporcionada pelo encontro entre as formações da Roménia e da França, um autêntico «duelo de gigantes».**
- **A maravilhosa exibição da equipa romena que, frente a um adversário realmente poderoso, teve ensejo de demonstrar toda a gama das suas imensas possibilidades.**
- **A réplica oferecida pela equipa de Marrocos à da Espanha no primeiro tempo.**
- **O entusiasmo com que foi recebido o triunfo do Brasil sobre a Itália, perfeitamente integrado na tradicional fraternidade luso-brasileira.**
- **A entrega do público, completamente rendido á superior categoria da turma romena.**

NEGATIVAS

- **O «lapso» do calendário, «antecipando» para a penúltima jornada o encontro entre romenos e franceses — numa final digna de fecho e fàcilmente prognosticável.**

A GRANDE PENALIDADE TEM 80 ANOS DE EXISTÊNCIA

As leis do futebol têm a provecta idade de 107 anos e foram criadas, na Inglaterra, em 1823, compondo-se de dezassete regras resultantes de um compromisso entre os quatro países que formam o Reino Unido: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda. Redigidas de maneira fácil e compreensível, mal se poderia supor que, muitos anos depois, dariam lugar á feitura do «magos» que as tratam como ciência complicada e quase impenetrável.

Só muito mais tarde surgiram os castigos para o jogo violento e para a conduta antidesportiva. Em 1873 foram criados os «pontapés livres» que, em 1903, foram divididos em «directos» e «indirectos».

Porém, a grande penalidade, o castigo máximo do futebol, só apareceu em 1890, sessenta e sete anos depois das regras, fazendo, portanto, 80 anos no ano que decorre.

A necessidade da criação de uma penalização mais severa que o simples pontapé livre, tornou-se evidente quando, num desafio do campeonato inglês, os avançados do Derby County foram impedidos de marcar um golo, de maneira irregular. O resultado estava em 0-0 e a falta verificou-se a escassos metros da linha de golo. O Derby beneficiou do correspondente «pontapé livre» mas o adversário colocou todos os seus jogadores em cima da linha de baliza e a bola não ultrapassou aquela floresta de pernas.

Então o International Board, uma organização puramente britânica, decidiu traçar uma área no campo para a marcação de castigos. Nasceu, assim, a área das 13 jardas — o local onde as faltas eram punidas com um pontapé livre directo que só podia ser defendido pelo guarda-redes. O pontapé podia ser marcado de qualquer ponto a 11 metros (13 jardas) da linha de fundo, mas depressa todos os começaram a marcar do ponto central, frente á baliza. Aliás, esta escolha é compreensível, pois oferece maiores possibilidades de êxito. O guarda-redes podia aproximar-se até 5,50 metros do marcador.

Um ano mais tarde surgiu mais uma modificação na execução da grande penalidade.

Mais uma vez, estava na origem da mudança um caso passado com o Derby County. Este clube inglês beneficiou de um «penalty» nos ultimos segundos do jogo. Os adversários protestaram, demoraram e, acabada a discussão, o tempo de jogo terminara, tendo o árbitro acabado o encontro sem marcar a grande penalidade. Daí resultou a decisão da International Board de que o tempo de jogo pode ser prolongado para a marcação de uma grande penalidade.

Mas não foi esta a unica alteração. Desde 1890 até 1938 a lei foi modificada por treze vezes, todas elas na intenção de melhorar a marcha do jogo e impedirem falhas.

Em 1903 deu-se uma modificação radical: foram criadas a grande área e a área do guarda-redes, tal como existem hoje. Marcou-se o ponto de execução do livre a 13 jardas, que passou a ser chamado pontapé de grande penalidade.

Em 1907 passou o guarda-redes a ser obrigado a ficar em cima da linha de golo e, desde 1938, é obrigado a ficar lá sem mexer os pés, até a bola ser chutada. Desde 1933 que a grande penalidade passou a poder ser aplicada independentemente da posição da bola, desde que a falta na grande área seja passível de tal castigo. Em 1907, foi determinado que, se a equipa defensora tiver cometido falta e o golo for marcado, este é considerado e a grande penalidade não é repetida.